UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.556

Pelos ministros Macedo Soares e Arteaga foram firmados importantes tratados entre o Brasil e o Uruguay, versando a arbitragem obrigatoria e assistencia judiciaria e o protocollo addicional ao tratado de extradicção

O presidente Gabriel Terra e sua comitiva embarcaram, hontem á noite, para S. Paulo

AS HOMENAGENS DO MUNDO OFFICIAL E AS MANIFESTAÇÕES POPULARES

O PROGRAMMA DAS FESTAS QUE SERÃO OFFERECIDAS, EM POÇOS DE CALDAS, AO CHEFE DA NAÇÃO URUGUAYA

Em trem especial, posto á sua disposição pela administração da Central do Brasil, partiram, hontem, com destino a São Paulo, o presidente Gabriel Terra e os membros da sua comitiva.

O sr. Gabriel Terra e sua exma. esposa na plataforma do trem em que viajaram para S. Paulo, despedindo-se das pessoas que os acompanharam até a estação

Na praça fronteira á estação Pedro II formaram forças do Exercito, tendo prestado continencias aos presidentes Getulio Vargas e Gabriel Terra.

A gare estava adornada com flores naturaes, vendo-se, em profusão, bandeirolas do Brasil e do Uruguay.

Eram precisamente 21 horas e 45 minutos, quando chegaram o sr. Getulio Vargas e senhora, sr. Macedo Soares e senhora e outras autoridades. O chefe do governo, seus secretarios e numerosos elementos do Exercito, da Marinha e da diplomacia, aguardavam na gare a presença do presidente Gabriel Terra e senhora, que não se fizeram esperar muito tempo, precedidos dos batedores da Policia Especial.

Nos carros immediatos ao presidencial, chegaram o general Campos, officiaes brasileiros postos á sua disposição, os ministros Arteaga e Mané e o embaixador Blanco.

Logo que o cortejo entrou na Praça Ottoni, da massa popular contida pelos cordões de isolamento da Guarda Civil, partiram prolongada ovação ao presidente Terra, vivas e acclamações ao Uruguay e ao Brasil. O presidente Terra, sorrindo sempre, agradecia com longos gestos.

A' entrada da estação o chefe do Executivo uruguayo foi cumprimentado pelo presidente Getulio Vargas, ministros de Estado, interventor no Districto Federal e outras altas autoridades.

Findos os cumprimentos, encaminharam-se todos para a plataforma "K", onde estava estacionado o comboio especial, sendo executados, nesse momento, os hymnos do Uruguay e do Brasil, pela banda da Escola Militar.

Apresentadas as despedidas e votos de boa viagem, o trem foi posto em marcha. Na plataforma do carro, o presidente Terra, emocionado, agradecia as acclamações do povo.

HOMENAGEM DA UNIÃO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS AO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

Revestiu-se de grande brilho a homenagem que a União dos Estudantes Brasileiros prestou, ante-hontem, ao presidente Gabriel Terra. Uma commissão de estudantes do Collegio Militar, do Gymnasio Vera Cruz e do Instituto La-Fayette visitou, no Cattete; o presidente do Uruguay, a quem entregou uma mensagem dirigida aos estudantes uruguayos. Essa mensagem, impressa em fino pergaminho e encerrada em uma rica pasta de couro da Russia, foi mandada confeccionar pelo Ministerio da Educação na Imprensa Nacional, e recebeu as assignaturas de todos os alumnos dos seguintes estabelecimentos de ensino: Gymnasio Vera Cruz, Instituto La-Fayette, Collegio Baptista, Instituto Rabello, Gymnasio São Bento, Curso Freycinet, Instituto Juruena e Collegio Americano.

O presidente Gabriel Terra agradeceu a homenagem.

Convidada pela Embaixada do Uruguay, a commissão da U. E. B. participou do banquete ali realizado na noite daquelle dia.

UM PRESENTE DO SR. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES AO CHANCELLER URUGUAYO

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores offereceu ao sr. Juan José de Arteaga, chanceller do Uruguay uma esmeralda brasileira, da Bahia, pesando cinco kilates.

O SR. GABRIEL TERRA VISITADO POR D. SEBASTIÃO LEME

De regresso da recepção da sra. Alves Pereira, no Gavea Golf, o sr. Gabriel Terra recebeu, no Palacio do Cattete, a visita do cardeal d. Sebastião Leme.

O nosso illustre visitante demorou-se em palestra com s. eminencia, mostrando-se profundamente penhorado com a visita.

UMA VISITA DE CORTEZIA NA PREFEITURA

O sr. Alberto Mané se dirigiu, hontem, á Prefeitura, afim de entregar, em nome do prefeito de Montevidéo, sr. Alberto Danino, ao interventor do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, um luxuoso album com vistas da cidade de Montevidéo, ficando algum tempo em amistosa e cordial palestra.

VISITA DO PRESIDENTE TERRA

O presidente Terra visitou, hontem, em sua residencia, o escriptor Humberto de Campos, que se acha enfermo.

O PRESIDENTE TERRA RECEBE OS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se, hontem, ás 16 horas em ponto, a solemnidade da entrega do diploma de Doutor Honoris Causa ao sr. Gabriel Terra. O acto da entrega foi realizado pelo reitor da Universidade do Rio de Janeiro, professor Leitão da Cunha, que pronunciou magnifico discurso.

Respondendo, o presidente Terra agradeceu aquella prova de affecto e carinho, dizendo que agora dividiria o seu affecto entre a nossa Universidade e a de sua terra, onde tinha sido professor por algum tempo.

Ao acto, compareceu o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica.

ALMOÇO INTIMO NO CATTETE

O illustre hospede offereceu um almoço, hontem, no Cattete, do qual fizeram parte o sr. Afranio Mello Franco e senhora; dr. Nabuco e senhora; o embaixador do Uruguay, os filhos do presidente Terra e o dr. Edgard Rangel do Monte.

O MINISTRO DO EXTERIOR DO URUGUAY VISITOU O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

O dr. Alfredo Arteaga, ministro do Exterior do Uruguay, visitou, ás 16 horas, o dr. Afranio de Mello Franco, em sua residencia particular.

O PRESIDENTE DO URUGUAY DESPEDE-SE DO SR. GETULIO VARGAS

Em visita de despedidas ao presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, esteve hontem á tarde, no Palacio Guanabara, o presidente da Republica Oriental do Uruguay, sr. Gabriel Terra, ali chegando em companhia de sua exma. esposa, do senhor Juan Arteaga, ministro das Relações Exteriores daquelle paiz amigo; do general Alfredo Campos e dos membros de sua comitiva.

O presidente Gabriel Terra e sua comitiva foram recebidos á entrada do Palacio, pelo sr. Rubens de Mello, introductor diplomatico, e por toda a casa militar do chefe da nação, sendo logo conduzidos ao salão de Honra, onde o sr. Getulio Vargas se achava em companhia de sua excellentissima esposa e dos ministros de Estado.

Na palestra que então se generalizou, o chefe do governo uruguayo teve opportunidade de apresentar suas despedidas, agradecendo as manifestações de que foi alvo, nesta capital, da parte do governo e do povo brasileiros.

Finda a palestra amistosa que entretiveram os dois presidentes, retirou-se o presidente Gabriel Terra e

(Continúa na 16ª pag.)

OS MAIORES AVIÕES DE BOMBARDEIO DA AMERICA DO SUL

CONSTRUIDOS PARA A COLOMBIA

WASHINGTON, 22 (H.) — A companhia Pratt Whitney terminou a construcção, para o governo da Colombia, dos dois maiores aviões de bombardeio já encommendados pela America do Sul. Acham-se em construcção dois outros apparelhos identicos. Esses aviões foram encommendados ao tempo do conflicto de Leticia.

SYMPATHISANTES DO COMMUNISMO

ALEM DE VARIOS ASTROS DE CINEMA, A SRA. ROOSEVELT E O PREFEITO DE NOVA YORK FIGURAM NA LISTA ORGANIZADA PELA POLICIA DAQUELLA CIDADE

NOVA YORK, 22 (Havas) — Depois de se referir ás recentes revelações concernentes ás "pretensas sympathias communistas manifestadas pelos artistas Lupe Velez, Ramon Novarro e outros astros do cinema", a revista "Fortune" assignala ironicamente que a lista de 1.450 extremistas organizada pelo sr. O'Ryan, commissario da Policia de Nova York, comprehende a senhora Roosevelt, o sr. Fiorello La Guardia, prefeito desta cidade; o sr. Leopoldo Stokowsky, celebre dirigente de orchestras; a bailarina Nazimova, o rajah de Bangalore, etc.

A revista avalia as forças do partido communista em 26.000 membros e 500.000 sympathisantes. Reconhece que a agitação communista contribuiu grandemente para o augmento dos creditos de soccorro aos desempregados nos ultimos annos. Mas o partido não conseguiu se introduzir em nenhuma organização operaria importante: 60 ou 70% dos seus membros são desempregados.

Roosevelt e os problemas agricolas

O PRESIDENTE INTERCEDE JUNTO A' RECONSTRUCTION FINANCIAL CORPORATION EM FAVOR DOS PRODUCTORES DE ALGODÃO

Roosevelt, numa recente excursão pelo interior do paiz, examinando planos relativos aos problemas dos campos

WASHINGTON, 22 (H.) — Com o fim de permittir aos productores de algodão regular as suas vendas pelas necessidades do consumo, sem serem obrigados a desembaraçar-se immediatamente da safra, o presidente Roosevelt pediu á Reconstruction Finance Corporation que empreste 12 cents para cada fardo de algodão que ficar em poder do productor, em logar dos 10 cents que tinham sido fixados no anno passado.

O presidente accentua que a producção deste anno será inferior em 4.500.000 fardos á do anno passado, mas a Repartição de Emprestimos sobre materias primas, organismo official, tem ainda em seu poder um milhão de fardos da safra anterior e o Cartel de Productores de Algodão possue ainda um stock de dois milhões de fardos.

NOVA REGULAMENTAÇÃO DE VENDAS DE VINHOS

WASHINGTON, 22 (H.) — A administração do controle federal dos alcooes resolveu estabelecer nova regulamentação da venda de vinhos e bebidas espirituosas, sobretudo no tocante ás denominações de origem.

E' assim que d'ora avante, as garrafas não poderão trazer os rotulos de Porto Bourgogne ou Chianti, por exemplo, caso não contenham realmente authentico vinho com as referidas procedencias.

Nos meios economicos observa-se que a importancia da medida póde ser aquilatada quando se sabe que grande parte dos vinhos da California são actualmente vendidos como productos europeus.

Foram admittidos, hontem, á cotação official os novos titulos da divida mineira, tendo sido cotadas a 184$000 as apolices do valor nominal de 200$000, sendo vendidos 1.235 titulos

Impressões colhidas pel'O JORNAL numa reportagem levada a effeito junto aos principaes corretores da praça do Rio

Por autorização do presidente da Republica, foram hontem admittidos á cotação official os titulos emittidos pelo governo de Minas para consolidação da divida interna.

O mercado recebeu da maneira mais lisongeira o lançamento desses novos titulos, que apresentam sobre os demais a vantagem de habilitarem seus possuidores ao sorteio de premios avultados, dos quaes o maior, de 1.000 contos de réis terá logar em dezembro de cada anno.

Foi hontem o primeiro dia em que as apolices da uniformização da divida mineira foram negociadas na Bolsa, constituindo este lançamento a primeira serie da emissão, isto é, um milhão de apolices, numeradas de 1 a 1.000.000.

Cada apolice tem o valor nominal de 200$000. Tão favoravelmente foram recebidos os novos titulos de Minas, lançados por intermedio do Banco do Brasil, Commercio e Industria do Estado de São Paulo e Commercio e Industria de Minas Geraes, em virtude do accordo firmado entre elles na capital mineira, que a sua cotação accusou apenas a percentagem de dezesseis por cento abaixo do valor nominal: as apolices foram cotadas a 184$000, tendo sido negociadas nada menos de 1.235.

O JORNAL tem publicado, seguidamente, opiniões de technicos e interessados, que fazem resaltar o alcance economico para o Estado de Minas, do plano de uniformização das suas dividas.

Continuando a "enquête" que vimos levando a effeito junto aos circulos commerciaes e financeiros desta capital e de São Paulo, reproduzimos hoje a impressão causada entre os interessados pelo successo inicial do novo emprestimo financeiro negociado pelo governo do sr. Benedicto Valladares.

Colhemos estas impressões no seio da classe que mais intimamente está relacionada com o commercio de titulos e que, portanto, reflecte com maior autoridade a repercussão produzida no mercado de fundos publicos pela nova emissão de apolices mineiras.

Os depoimentos que O JORNAL hoje divulga são tão somente de corretores, a começar pelo sr. Ary de Almeida e Silva, presidente da Camara Syndical dos Corretores do Districto.

OUVINDO O PRESIDENTE DA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

A primeira pessoa a quem procurámos, hontem á tarde, foi o presidente da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos.

O sr. Ary Almeida e Silva, referindo o exito obtido pelo lançamento dos titulos de unificação da divida interna fundada mineira, com cotação official, exprimiu-se nos seguintes termos:

— Foram hoje, pela primeira vez, admittidos á cotação official da Bolsa os titulos do novo emprestimo para a uniformização da divida externa e unificação da divida fundada interna do Estado de Minas.

Pelas operações realizadas, verifica-se que os mesmos encontraram, no mercado, um ambiente de franca

(Continua na 16ª pag.)

INTIMAÇÃO A UM NUCLEO DE COLONOS JAPONEZES NOS ESTADOS UNIDOS

AS PROVIDENCIAS DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

PHOENIX (Arizona), 22 — Havas — O Departamento de Estado pediu ao governador de Arizona para proteger 1.000 colonos japonezes de Salt River Valley, que foram intimados pela população branca a evacuar a região até sabbado. O Departamento accentuou que quaesquer actos de violencia seriam prejudiciaes ás relações entre os Estados Unidos e o Japão e poriam em perigo os norte-americanos que se dirigem para a Mandchuria.

O governo do Arizona já respondeu ao Departamento, assegurando-lhe que os agricultores de Salt River Valley não praticariam violencias contra os colonos japonezes.

RIGOROSO O CONTROLE DO ELEITORADO ALLEMÃ

UM EXPRESSIVO DOCUMENTO RELATIVO AO ULTIMO PLEBISCITO

BERLIM, 22 (Havas) — Para a elevada proporção do comparecimento eleitoral do plebiscito de 19 do corrente contribuiu sem duvida o controle organizado para evitar tanto quanto possivel as abstenções. Assim é que os eleitores que demoravam em comparecer á sua secção recebiam em sua residencia por um correio especial o aviso seguinte: "A commissão de voto da circumscripção eleitoral verifica que ainda não cumpristes o vosso dever de eleitor. Vossa secção é situada em.....; os grupos locaes e as organizações nazistas collocam á disposição dos doentes e dos aleijados vehiculos e auxiliares.

Esse concurso póde ser solicitado pelo telephone. Quem não votar é contra o Fuehrer".

Esses avisos eram assignados pela commissão de voto de cada circumscripção.

A ceremonia do baptismo do "Brazilian Clipper"

OS PRESIDENTES GETULIO VARGAS E GABRIEL TERRA ENVIAM, DE BORDO DO NOVO AVIÃO DA "PANAIR", UMA MENSAGEM RADIOTELEGRAPHICA AO PRESIDENTE FRANKLIN ROOSEVELT

Como decorreu a festa de hontem na Base da Aviação Naval

Ao alto, um instantaneo apanhado no momento preciso em que a sra. Getulio Vargas partia a garrafa de "champagne" na proa do "Brazilian Clipper". Em baixo o chefe da nação lendo o seu discurso

O presidente Gabriel Terra dedicou o dia de hontem á nossa marinha de guerra, que prestou ao chefe da nação uruguaya uma carinhosa homenagem, realizando uma importante parada aerea e offerecendo-lhe um cordial "cocktail", convidando-o, ainda, para assistir ao baptismo da grande aeronave, o "Brazilian Clipper", logo após o "cocktail".

O MOVIMENTO NO ARSENAL DE MARINHA

Annunciada que estava a visita do presidente Gabriel Terra ao Centro de Aviação Naval, foram preparadas varias conducções maritimas e desde cedo já era grande o movimento de embarcações no cáes, vendo-se ali lanchas de todos os calados, bem como, ao longo da avenida Alexandrino de Alencar, uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes e no portão da entrada principal e em todo o Cáes dos Mineiros, compacta massa de curiosos se comprimia, na ansia de tudo ver e observar.

Pouco depois das 8 horas, chegava ao Arsenal o presidente Getulio Vargas, que foi recebido pelo ministro da Marinha e varios almirantes, sendo-lhe prestada, por essa occasião, as continencias de estylo.

Em seguida, chegavam as figuras do Corpo Diplomatico e outras altas autoridades civis e militares.

O sr. Getulio Vargas, tomando assento na lancha-automovel, que o aguardava, foi conduzido incontinenti á base da Aviação Naval, acompanhado de sua exma. esposa, do ministro da Marinha e de pessoas da sua comitiva.

CHEGA O PRESIDENTE GABRIEL TERRA

A's 9.10, chegava ao Arsenal de Marinha, escoltado por um esquadrão de cavallaria, tendo á frente uma turma de batedores da Policia Especial, o automovel conduzindo o presidente Gabriel Terra.

Ali recebeu o illustre estadista as continencias devidas, tomando s. ex. a lancha que lhe foi reservada.

NA AVIAÇÃO NAVAL

A's 9.30 horas, chegava o presidente Getulio Vargas á Aviação Naval, onde foi recebido pelo director da Aeronautica, por todos os ministros de Estado e por outras autoridades do Exercito, da Marinha e do Corpo Diplomatico.

A CHEGADA DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

No mesmo ponto onde o presiden-

(Continúa na 11ª pag.)

O numero d'O JORNAL em homenagem á Bahia

Circulará hoje a edição especial dedicada ao grande Estado do Norte

O JORNAL fará circular hoje o seu numero especial dedicado á Bahia. Nessa edição de 32 paginas é feito um levantamento geral das realizações e das possibilidades do grande Estado do Norte, pondo em relevo os aspectos mais expressivos do seu progresso material e do adeantamento da sua cultura. Em editoriaes e artigos de collaboração, firmados pelos nomes de maior destaque nos circulos politicos, scientificos e literarios da Bahia, são focalizados os assumptos mais palpitantes da sua actualidade.

Prestaram o seu concurso a essa iniciativa d'O JORNAL no sentido dessa homenagem, as seguintes personalidades que estudaram os mais variados e suggestivos themas bahianos: — cap. Juracy Magalhães — sobre o destino historico da Bahia: embaixador José Americo de Almeida: ministro João Marques dos Reis; deputados Paulo Filho, Attila Amaral, Gileno Amado, Homero Pires e Negreiros Falcão; professor Bernardino de Souza, srs. Herbert Moses, Vieira de Mello Baptista Pereira, Sodré Vianna, Mario Barbosa, Darcy Teixeira Monteiro, Renato de Almeida, Gregorio Bondar, Carvalho Filho, Xavier Marques, Afranio Peixoto, Bezerra de Freitas, Eduardo Tourinho, Rachel Crotman, Raymundo Magalhães Junior, Affonso Costa e outros.

A directoria da Radio Educadora offereceu-se gentilmente a fazer irradiar, em seu novo studio da Tijuca, das 19 ás 19.15 de hoje, o supplemento falado do numero especial d'O JORNAL. A essa iniciativa, o ministro da Viação, dr. Marques dos Reis, deu o seu apoio, incumbindo o dr. Vieira de Mello, seu official de gabinete, de represental-o no desdobramento desse preito da imprensa ao importante Estado.

O numero especial d'O JORNAL será vendido hoje em todos os pontos de jornaes, a $400 o exemplar.

A CARICATURA

— Mas, elle soffreu muito ao morrer?
— Oh! Não! Matei-o no primeiro tiro...

Firmados, hontem, importantes tratados entre o Brasil e o Uruguay

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS PELOS CHANCELLERES JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES E JUAN JOSE' DE ARTEAGA, NO ITAMARATY, POR OCCASIÃO DA CEREMONIA — COMO ESTÃO REDIGIDOS OS TRES DOCUMENTOS QUE SERÃO SUBMETTIDOS A' RATIFICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

Realizou-se, hontem, no salão nobre do Palacio Itamaraty, a ceremonia da assignatura dos seguintes tratados entre o Brasil e o Uruguay: — Tratado de Conciliação e Arbitragem obrigatoria, Tratado de Assistencia Judicial e Protocollo Addicional ao Tratado de Extradição, firmado nesta capital a 6 de outubro de 1933. Esses actos serão submettidos opportunamente á rectificação do Poder Legislativo.

Os seis instrumentos respectivos foram firmados pelos ministros das Relações Exteriores do Brasil e do Uruguay, srs. José Carlos de Macedo Soares e Juan José de Arteaga.

Assistiram ao acto o embaixador e pessoal da Embaixada do Uruguay, varias altas autoridades, chefes de Serviço e Funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

DISCURSO DO SR. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

Por occasião da ceremonia, o ministro das Relações Exteriores, senhor José Carlos de Macedo Soares, proferiu o seguinte discurso:

"Senhor ministro das Relações Exteriores do Uruguay, sr. embaixador da Republica Oriental do Uruguay, senhores e senhoras:

A visita do sr. presidente da Republica Oriental do Uruguay, por si mesmo, representa um testemunho dos mais expressivos da cordialidade das relações entre os dois povos.

O povo brasileiro espontaneamente acclamou o grande chefe de Estado, á sua chegada e em tantas opportunidades que se lhe têm deparado nestes momentos da estada de sua excellencia no Brasil.

Vivemos em uma atmosphera de paz e de concordia. Respiramos o ar puro da politica de entendimento que essa visita veio reaffirmar.

Os tratados que acabamos de subscrever deixam constancia material, escripta, em formulas as mais solemnes, dos sentimentos de cordialidade que tão profundamente nos animam a brasileiros e uruguayos.

O Tratado de Conciliação e Arbitragem obrigatoria, o Tratado de Assistencia Judiciaria e o Protocollo relativo á extradição são instrumentos destinados a perpetuar a amizade que agora reaffirmamos.

Celebrados no momento de tantas expansões de affecto entre os dois povos irmãos e amigos, esses accordos mostram quanto ha de sincero, de firme, de duradoiro nessas effusões.

Proclamando a amizade que une os dois paizes, só temos motivos para crer que essa amizade se faça cada vez mais intima, mas creamos um apparelho moderno, de facil manejo, que não permittirá nunca saiam do terreno das soluções pacificas, todas as divergencias de qualquer natureza que eventualmente surjam entre nós. Não nos contentamos assim com a paz no presente: queremol-a tambem no futuro e sempre, como convem a duas nações das affinidades das nossas. Pela conciliação, pela arbitragem, pela solução judicial se hão de dirimir todas e quaesquer controversias que surjam entre o Brasil e o Uruguay e cuja solução não tenham conseguido as negociações diplomaticas ou directas.

Mostramo-nos, assim, fieis aos principios pacifistas que sempre nortearam a nossa politica, aos principios liberaes por que sempre nos regemos em materia de dissidios internacionaes, ao nosso direito convencional e, mais do que isso ao que temos invariavelmente praticado. O Brasil tem orgulho em haver resolvido, com honra, por arbitragem e por via judiciaria, todas as suas questões internacionaes não dirimidas pelos meios diplomaticos ordinarios. Orgulha-se de haver inscripto em sua Constituição recem promulgada o principio de arbitragem, que já figurava em sua carta politica de 1891. Ufana-se de haver defendido em todos os congressos internacionaes esses principios norteadores de sua vida de relação com os demais povos.

E', pois, com o mesmo orgulho e com a mesma ufania, que vê incorporados ao seu direito convencional com o Uruguay esses mesmos principios, no momento auspicioso da visita do presidente da nobre nação irmã.

A' paz e a cooperação por que os dois povos têm até agora orientado as suas relações reciprocas são agora a lei entre ellas, o direito escripto que ellas se dão a si mesmas, no instante em que da lei menos precisam para se regerem uma em face da outra, por ser este o momento em que suas relações attingem tão alto grão de cordialidade.

A paz que assim os dois povos reaffirmam com o Tratado de Conciliação e Arbitragem é propicia á obra de cooperação a que os dois outros actos são destinados a servir. Os actos juridicos praticados em um dos Estados adquirem efficacia no outro como se nelle se houvessem realizado, nas condições do Tratado de Assistencia Judiciaria.

O Protocollo addicional ao Tratado de Extradição celebrado entre os dois paizes, cujo fim é harmonizar o direito convencional das partes com suas leis internas, é, para o Brasil, um acto de obediencia á nova

(Continua na 3ª pag.)

Indices de resurgimento

Permitta-me o meu excellente e distincto amigo sr. Oliveira Botelho que eu ainda não ponha o pingo final nesta ligeira controversia suscitada em torno do seu eloquente discurso em defesa da politica financeira do ultimo governo constitucional do Brasil, que antecedeu á revolução de 1930. Não creia que eu traga qualquer acrimonia politica e pessoal, para esta ligeira escaramuça de cifras. Considero o presidente Washington Luis um instrumento dos secretos designios da Providencia, trazido por Ella ao governo, para traçar ao Brasil novas avenidas de progresso civico. Elle tinha um papel historico a cumprir, e, mau-da a verdade reconhecer, que o cumpriu bravamente, como melhor lhe foi possivel. O Senhor não o conservou em 1930, como capitão da não do Estado, para que elle a calafetasse, mas, antes, para que a fizesse sossobrar. O naufragio que o sr. Washington Luis soube e poude provocar é um modelo de suicidio olympico. Não se incommodou com bancos de areia, não viu recifes, não se entibiou ante vagalhões. Arremetteu soberbo de espirito de renuncia contra todos os obstaculos, e acabou despedaçando o barco. De resto, não era para outra coisa, acredito o sr. Oliveira Botelho, que elle ali estava. O seu papel era esse mesmo de coveiro de um systema politico carcomido. A Providencia não o deixou presidente da Republica em 1930 afim de que elle salvasse um regimen apodrecido. E sim para que o perdesse. E elle teve a coragem de perder, com uma decisão homerica. Tudo, portanto, que os seus amigos estão por aqui escrevendo apenas serve para diminuir a belleza do mais prodigioso esforço commettido á audacia inconsciente de um homem grande para rehabilitar a sua terra. Se eu fosse o sr. Oliveira Botelho traria espontaneamente argumentos para provar como o sr. Washington Luis executou, com verdadeiro genio, a sua obra de perdição. Mas aquillo que o ministro da Fazenda do ultimo dictador da Republica Velha se obstina em não proclamar, directamente, em seu discurso, podemos encontrar á margem della, claro e meridiano como a luz solar. E só ter a paciencia de [illegible] cifras.

* * *

O sr. Oliveira Botelho insiste na idéa cerebrina dos saldos da administração do sr. Washington Luis, e nos põe deante dos olhos aquelles pitorescos 174.000 contos do exercicio de 1929, o qual não passava da transferencia já de um outro, supposto saldo do exercicio anterior para o seguinte, de sorte que o mesmo imaginario saldo servia para dois exercicios. Passava de um para outro, com [illegible].

Possuia o sr. Washington Luis' a mais estranha orientação para apurar os seus mysteriosos saldos. Por exemplo: contas pagas por creditos addicionaes não eram computadas na apuração dos saldos. Tampouco o eram outras, como o rebate na venda das apolices, os prejuizos na conversão de especies e as despesas com emprestimos externos, as quaes, comquanto não figurando no orçamento, não deixam de ser gastos no Thesouro. Além dessas extravagancias, registra a historia administrativa do Brasil um famoso decreto do sr. Washington Luis baixado no dia de S. Silvestre de 1928. Por esse fabuloso decreto, eram mandados computar, como renda extraordinaria de um exercicio, os saldos apurados no anterior. "Glissez mortel"... Ficava assim o saldo com duas cabeças.

Por outro lado, o sr. Washington Luis não computava como gastos do exercicio as despesas feitas com estradas de ferro, portos, reforma da marinha, agio de notas da Caixa de Conversão, inclusive as despesas com emissões de apolices e levantamento de emprestimos no Exterior. O que, tudo pesado e sommado, dá, só para tres exercicios, os de 27, 28 e 29, um "deficit" de 491 mil contos.

* * *

Peço ao illustre sr. Oliveira Botelho a fineza de uma rectificação. Os compromissos creados em virtude do "funding" não geraram para o paiz a divida colossal de 42 milhões de esterlinos. O total dos titulos do "funding" de 1931 se expressam pelos seguintes algarismos:

£ 2.648.938
£ 7.881.813
$ 29.884.545
F. 201.000.000

Convertidos em libras, os dollares e os francos, temos uma divida nova de £ 18.279.000 libras, e não 42.000.000 como affirma o ministro da Fazenda do sr. Washington Luis. Mas, sem embargo dessa divida, o Brasil, desde fim de 1932, progride a olhos vistos. Tomando a base média de 1925-28, temos o anno de 1933, com um indice de 147 ou seja a renda bruta da producção industrial de 6.000.000 de contos, contra 3.700.000 contos, em 1925, 3.600 mil, em 1926, 4.950 mil, em 1927, e 4.685 mil, em 1928.

Vencemos, em 1933, a crise, e já estamos na phase de recuperação. Não ha, portanto, mais logar para o pessimismo e a desesperança.

Voltamos, em 1933, como indices de producção agricola, ao rythmo dos annos de prosperidade, do quadriennio Washington Luis. Os dados de 1933 são impressionantes como o reflexo da politica corajosa de incentivo á producção nacional desenvolvida pelo governo provisorio. A producção agricola geralmente é de plantia annual, e esse augmento demonstra a confiança do lavrador na estabilidade e na continuidade da acção governamental. Os algarismos das colheitas de alguns productos agricolas de 1933 revelam um grande crescimento na producção sobre o anno anterior. A producção de 1933 foi de 13 1/2 milhões de toneladas, ou mais 770.000 de que a do anno anterior. O valor da massa total de producção agraria foi de 6 milhões de contos, ou, portanto, mais um milhão do que em 1932.

Outros indices da nossa actividade corroboram a affirmativa destes dados. Em 1933 o nosso commercio exterior foi maior, em um volume, quer em valor, que o do anno antecedente. E esse augmento não se verificou apenas no valor expresso pela nossa moeda, senão tambem em qualquer das moedas correntes estrangeiras. Se considerarmos, por exemplo, a quebra do dollar, teremos tido, em 1933, um accrescimo de 42 milhões de dollares em nossa exportação sobre a de 1932. Igual accrescimo se verifica no corrente anno, tanto na importação como na exportação. O augmento da importação, se algo significa, é o fortalecimento da capacidade acquisitiva do paiz. Um paiz que não importa é uma nação de "coolies", de subconsumo, e que, portanto, não póde prosperar nem se civilizar.

* * *

Appareceu no mercado interno do paiz um elemento renascido. Refiro-me ao algodão. A producção do corrente anno bate o "record" de qualquer data da existencia dessa malvacea no Brasil. Tivemos na safra actual uma producção total de 250 milhões de kilos, quando a maxima producção do paiz foi, em 1924, com 160 milhões. Para a safra da colheita actual só o Estado de S. Paulo contribuiu com 90 milhões de kilos. Minas com 11 milhões e o nordeste com 150 milhões. O consumo maximo de algodão no paiz não ultrapassa de 106 mil toneladas. Donde se verifica que a parte exportavel é de 150 milhões de kilos. Desde a independencia, o maximo exportado pelo Brasil, em algodão, foi 73.517 toneladas, no anno agricola de 1871-72, isto devido ainda ao reflexo da guerra de seccessão americana, a qual havia desorganizado totalmente a producção algodoeira no sul dos Estados Unidos.

No primeiro semestre deste anno, já exportamos 40 mil toneladas de algodão contra 364 toneladas em identico periodo do anno passado. Esta exportação nos trouxe 1.200 mil libras ouro, equivalante a pouco mais de 2 milhões de libras papel. Por este preço, a exportação total do algodão, no corrente anno, trará á nossa balança commercial um augmento de 5 milhões de libras papel. E é provavel que o preço ainda se eleve, não só pela restricção imposta pelo governo americano ás areas plantadas de algodão, como devido ás consequencias da terrivel secca que hoje assola os Estados Unidos.

O café teve a sua exportação augmentada, no semestre vigente, de 500 mil saccas, sobre identico periodo do anno transacto. Essa majoração em quantidade foi tambem em valor, exprimindo-se por cêrca de 3 milhões de libras papel.

O total dos productos agricolas saldos do Brasil para o exterior, no primeiro semestre de 1934, accusa um augmento de 70 mil toneladas, equivalente a cerca de 300 mil contos a mais. Indice muito expressivo é a actividade industrial do paiz. Todas as fabricas estão trabalhando em cheio, sem dar vazão aos pedidos. Ha centenas de casos de recusa de novas encommendas, pela impossibilidade material de attendel-as. Ainda outro indice de prosperidade, encontra-se na ausencia de desemprego. Em confronto com os paizes industriaes da Europa e dos Estados Unidos, onde, apesar das medidas tomadas pelo governo Roosevelt, ha 10 milhões "chômeurs", o Brasil é um paiz de situação interna privilegiada. Se analysarmos os balancetes dos nossos bancos, veremos que a somma de dinheiro applicada em operações legitimas, como descontos sobre effeitos commerciaes, é superior em 20%, hoje, ao que era o anno transacto. E nas contas correntes, no passo que augmentam os depositos á vista, diminuem os depositos a prazo. Este é um indice da actividade dos negocios, graças a uma maior acceleração posta no movimento dos capitaes. Ninguem deseja ter o seu dinheiro estagnado a juros baixos, nas contas a prazo fixo.

* * *

Estes dados são o espelho de uma volta rapida do paiz á sua normalidade economica.

Agora é preciso ter prudencia. Somos um paiz de papel moeda, e o valor deste é funcção da confiança que inspira o governo, não só dentro das fronteiras, como no exterior. Qualquer acto imprudente poderá acarretar maior desvalorização do meio circulante, e dahi o immediato desequilibrio orçamentario, e, como consequencia, a desordem financeira.

E' bom lembrarmos que estamos saindo de uma crise, de grave repercussão na nossa vida economica e financeira. Toda convalescença exige cuidados extremos no doente, para que não volte o estado agudo da molestia.

Revele o sr. Getulio Vargas, no tratamento das nossas finanças, a habilidade que traduziu na therapeutica politica, estes dois ultimos annos. A democracia está caminhando, e a economia se reerguendo. Restam, por acabar de concertar, as finanças. Um pouco de cautela, e o cabo das tormentas terá sido atravessado.

Assis CHATEAUBRIAND

A Camara elegeu, hontem, o primeiro grupo das commissões permanentes

Foi votado em primeira discussão o projecto mandando pôr em disponibilidade o professor Alvaro Osorio de Almeida

ESTA' MARCADA PARA HOJE A ELEIÇÃO DAS RESTANTES COMMISSÕES

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos com a presença de 80 deputados. Sobre a acta, falou o sr. Mozart Lago, que esclareceu pontos do discurso do sr. Bergamini, na sessão da vespera, denunciando irregularidades no alistamento eleitoral. O orador deu o testemunho de novos abusos praticados na qualificação dos eleitores.

No expediente, foi lido um officio do ministro Vicente Ráo, pondo á disposição da Mesa da Camara, o sr. João Pedro, director da secretaria do antigo Senado. Quanto aos demais funccionarios da alludida secretaria, diz o ministro que sem entrar na apreciação do artigo constitucional, que attribue á Camara funcções de Senado, pede acquiescencia á Mesa da Camara, para que continuem os mesmos prestando serviços no trabalho eleitoral, pelo menos, até á realização das proximas eleições.

RESPONDENDO AO SR. J. J. SEABRA

O primeiro orador a occupar a tribuna foi o sr. Homero Pires, que antes de entrar no assumpto que alli o levava, communicou á Casa que o seu collega, sr. Godofredo Vianna, não tem podido comparecer ás sessões por se encontrar enfermo. E logo passa a responder ao sr. J. J. Seabra, as accusações que fez ao interventor Juracy Magalhães, declarando que o sr. Seabra se comprazia em traçar um quadro tão tetrico da Bahia, que muito longe estava da realidade. A primeira prova de ausencia de liberdade na sua terra, trazida á tribuna da Camara pelo deputado opposicionista, recorda o orador, foi a de que o presidente da Caixa de Pensões e Aposentadorias recommendou aos funccionarios completo alheiamento da politica, e de que havia nessa sua attitude conchavos com o situacionismo bahiano. A outra prova era de que no municipio de Jequié foi encontrada uma carta particular dentro de um enveloppe eleitoral.

— Quem não está vendo ahi a candura desse sertanejo, diz o sr. Homero Pires, que descuidado, tira do bolso uma carta e a mette, juntamente com a chapa, na respectiva sobrecarta? E que advem dahi contra a liberdade do pleito? Era uma carta, em que o chefe politico desse municipio pedia ao correligionario que votasse. E dessa já agora famosa ausencia de liberdade nos pleitos da Bahia deduz o sr. Seabra que o que se verificou foi uma verdadeira bachanal eleitoral. E foi desse caso que o sr. Seabra, em tom emphatico, se aproveitou para dizer á Casa que se os poderes publicos não tomarem uma providencia a respeito a guerra civil estará ás portas do Brasil...

Proseguindo, o sr. Homero Pires accentua que era natural que o sr. Seabra assim falasse, porque foi na sua mocidade professor de rhetorica e estava habituado a usar e a abusar das hyperboles. Mas a guerra civil não virá dahi, desses factos. Guerra civil tiveram quasi ás portas, na Bahia, quando levantada a população em massa, contra a candidatura de s. excia. á governança, pela segunda vez, as forças do Exercito levantaram nas pontas das bayonetas o nome do sr. Seabra. Ahi, sim, estiveram ás portas da guerra civil, por causa dessa politica, que Ruy Barbosa classificou de "sangue e lama".

UM POUCO DE AGITAÇÃO

O sr. Homero Pires, refere-se depois, á carta do capitão Lobo, lida pelo sr. Seabra na tribuna. [illegible]

[illegible] te, falou o sr. Vasco de Toledo.

Denunciou e protestou contra as violencias de que têm sido victimas os operarios em greve em Santos.

Referiu-se, tambem, ao facto occorrido nesta capital, com o presidente da Federação do Trabalho, que se viu impedido de entrar na séde do Syndicato da Light por um agente da policia armado de revolver.

OS REQUERIMENTOS

O presidente, antes de passar á ordem do dia, annuncia e dá como approvado um requerimento de voto de pezar pelo fallecimento do desembargador Moreira da Rocha, ex-presidente do Ceará.

Annuncia, em seguida, a discussão, dando como encerrada e adiada regimentalmente a votação de um requerimento de informações do sr. Mozart Lago, sobre violencia soffrida por um jornalista em Porto Alegre, e uma indicação do mesmo deputado, sobre a falta de numero.

O ALISTAMENTO EX-OFFICIO DOS ESTUDANTES

Declarando haver numero para as votações, o sr. Bergamini lembra que, na reunião anterior, fora approvado um requerimento de urgencia, para o seu projecto, estendendo aos estudantes a qualificação ex-officio.

Pedia que o projecto tivesse a votação iniciada immediatamente.

O presidente o submette a votos, dando-o como approvado.

HOMENAGEM AO PROFESSOR OSORIO DE ALMEIDA

O sr. Hugo Napoleão lembra, tambem, que havia deixado sobre a Mesa um requerimento de urgencia, para um projecto de sua autoria, pondo em disponibilidade o professor Osorio de Almeida.

O presidente annuncia o requerimento e o sr. Henrique Dodsworth, pela ordem, pronuncia as seguintes palavras:

— "Estimaria, sr. presidente, que o autor do projecto ponderasse sobre as consequencias que a approvação terá em relação a interesses pessoaes do eminente professor Alvaro Osorio de Almeida.

Determina s. ex. mui justamente que seja posto em disponibilidade o nosso eminente patricio, afim de proseguir em seus estudos relativos á cura do cancer.

A providencia que sua ex., entretanto, alvitra em seu projecto, tal como está, redundará em prejuizo pessoal do professor Osorio de Almeida, visto como esse tempo de disponibilidade não lhe será contado para varias regalias de que gozam os membros da magistratura nacional.

— V. ex. poderá, então, apresentar emenda nesse sentido, diz o sr. Hugo Napoleão. Minha intenção não foi tratar de interesses pessoaes, mas dos da humanidade em geral. O nobre collega está encarando muito mal o objectivo do meu projecto. Confesso não conhecer pessoalmente o preclaro professor Osorio de Almeida.

E o sr. Dodsworth, proseguindo: — "O que desejo é que v. ex. collime o seu objectivo, francamente merecedor de applausos, dentre os quaes os meus, sem que, entretanto, a approvação do projecto pudesse, de alguma forma, ferir os interesses do professor Osorio de Almeida.

Eis porque, tratando-se como ia dizendo e o nobre collega se antecipou, fazendo juizo inexacto e infeliz a proposito de minhas considerações..."

O sr. Hugo Napoleão — Nem inexacto nem infeliz. Repeti apenas as palavras de v. ex.

O sr. Henrique Dodsworth — ... de requerimento de urgencia, eu ficaria inhibido de apresentar a suggestão que estou fazendo agora.

O CASO DOS INTERVENTORES

O sr. Antonio Carlos annuncia um segundo requerimento de urgencia do sr. Hugo Napoleão, para o projecto mandando os interventores passarem o exercicio dos respectivos cargos aos presidentes dos tribunaes estaduaes. E o dá como rejeitado. O sr. Hugo Napoleão pede a verificação da votação. O presidente, lembrando que ia ser posto em pratica o novo regimento, pede aos deputados que occupem os seus logares, para a contagem, não devendo nenhum delles permanecer no centro do recinto. Nesse momento, o sr. Hugo Napoleão desiste do seu pedido de verificação, até que se realize a eleição das commissões permanentes.

OS SUPPLENTES E AS COMMISSÕES

O presidente declara que se vae proceder á eleição dos dois supplentes e do primeiro grupo de commissões, pedindo que os deputados se munissem de cedulas. E estas são distribuidas, sendo as urnas dispostas ao pé da tribuna. Inicia-se a votação, chamando o secretario os deputados, pela ordem dos Estados, do norte a sul.

Terminada a votação, o presidente communica terem respondido á chamada e votado 132 deputados. Estava vencida a primeira batalha do numero. Começava, então, a apuração. As cedulas correspondem ao numero de votantes. Foram eleitos: 3º supplente, por 118 votos, o sr. Alberto Diniz, e 4º, por 122 votos, o sr. Manoel Reis. Houve 11 cedulas em branco para 3º supplente e 9 para 4º.

A Commissão de Educação ficou assim constituida: Gabriel Passos, Theotonio Monteiro de Barros, Prado Kelly, Edgard Sanches, Francisco Moura, Luiz Sucupira, Godofredo Vianna, Raul Bittencourt, Osorio Borba, Aloysio Filho e Acurcio Torres, com 120 votos cada um delles. Houve 11 cedulas em branco e algumas diversas.

A de Segurança Nacional: Agenor Monte, Silva Leal, João Alberto, Demetrio Xavier, Amaral Peixoto, Moura Carvalho, Generoso Ponce, Magalhães de Almeida, Alipio Costallat, Plinio Tourinho e Domingos Vellasco, com 118 votos cada um e dez cedulas em branco.

A de Constituição e Justiça — Pedro Aleixo, Alcantara Machado, Homero Pires, Ascanio Tubino, Soares Filho, Solano da Cunha, Cunha Mello, Nereu Ramos, Pontes Vieira, Antonio Covello e J. J. Seabra, com 118 votos cada um, dez cedulas em branco e tres inutilizadas.

A de Agricultura, Industria e Commercio: Ranulpho Pinheiro Lima, Antonio Jorge, Aldo Sampaio, Abel Chermont, Ricardo Machado, Eugenio Monteiro de Barros, Fernando de Abreu, Leoncio Galrão, Ferreira de Souza, Leandro Pinheiro e Kerginaldo Cavalcanti, com 116 votos cada um, doze cedulas em branco e quatro inutilizadas.

A de Diplomacia e Tratados — Xavier de Oliveira, Raul Sá, Macedo Soares, Walter Gosling, Idalio Sardenberg, Arruda Falcão, Hugo Napoleão, Horacio Lafer, Adolpho Konder, João Villas Boas e Renato Barbosa, com 120 votos cada, nove cedulas em branco e tres inutilizadas. O nome que figurava na chapa primitiva e que foi substituido, por occasião da votação, pelo do sr. Renato Barbosa, era o do sr. Alberto Roselli.

A de Obras Publicas, Transportes e Communicações — Guilherme Plaster, Augusto Corsino, Barreto Campello, Mario Chermont, Freire de Andrade, Guedes Nogueira, Victor Russomano, Nelson Xavier, Christiano Machado, Lauro Santos e Alberto Roselli, com 127 votos cada, nove em branco, uma diversa e uma inutilizada. Nesta commissão, o nome do sr. Nilo Alvarenga foi substituido pelo do sr. Alberto Roselli.

Estava finda a apuração e finda a sessão.

O SEGUNDO GRUPO DE COMMISSÕES

O sr. Christovão Barcellos, que presidiu á sessão do meio para o fim, marcou para a ordem do dia de hoje: eleição do segundo grupo de commissões permanentes, composto das seguintes: Orçamento, Finanças, Legislação Social, Tomada de Contas e Redacção. Nesta ultima, a minoria não terá representação.

PARA EVITAR A FALTA DE NUMERO

O sr. Mozart Lago deixou sobre a Mesa a seguinte indicação:

INDICO, ouvida a Commissão Executiva que a respeito apresentará com urgencia, projeto de resolução, manifeste-se a Camara dos Deputados ante a constante falta de "quorum" para as votações, sobre a conveniencia de se applicarem tambem aos seus membros as disposições legaes que no paiz regem a perda do cargo, as licenças e o desconto por faltas do funccionalismo publico, e as praxes observadas nas actividades não officiaes em relação ao serviço dos trabalhadores em geral, e dos operarios em particular.

São Paulo

A entrega, pelo P. C., da bandeira partidaria aos correligionarios do interior do Estado — Aproveitada, pelos trens da carreira, a variante de Poá — Cultuando a memoria dos que tombaram na revolução de 3[illegible]

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — [illegible]

[illegible] ctorios das cidades da zona.

No dia 2 de setembro, o acto de alta significação civico-partidaria renovar-se-á para a entrega da bandeira a outras grandes cidades, como Itapetininga, Casa Branca, Franca e outras.

EM LIMEIRA

Com destino a Limeira sairá desta capital um trem, ás 11.40 horas, conduzindo os srs. Benedicto Montenegro, Paulo de Moraes Barros, deputado Antonio Augusto de Barros Penteado, deputado Antonio Carlos Pacheco e Silva, d. Maria Thereza Vicente de Azevedo, Alarico Caiuby, Joaquim Celidonio Filho, Sylvio Coutinho, Henrique de Souza Queiroz, Fabio de Camargo Aranha, Leven Vampré, Oswaldo da Costa Leite, Ruy Calazans, José Cassio de Macedo Soares, Aristides Macedo Filho, Campos Mello, José Armando de Macedo Soares, Armando Leite de Castro, J. B. Silveira Peixoto, Ripolli e numerosos estudantes das nossas escolas superiores.

Para Limeira convergirão os directorios e delegações de correligionarios de Santa Rita, Porto Ferreira, Lameiras, Araras, Leme, Pirassununga, Descalvado, Annapolis, Rio Claro, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro e Santa Barbara.

EM JABOTICABAL

Para tomar parte na ceremonia da entrega da bandeira do Partido Constitucionalista em Jaboticabal, sairá desta capital, no sabbado, pelo nocturno, ás 21.45 horas, uma delegação composta dos srs. Laerte Assumpção, deputado Henrique Bayma, deputados Theotonio Monteiro de Barros Filho, Oscar Stevenson, Chiquinha Rodrigues, Celso Ottoni de Rezende, Antonio Pereira, Lima, Romão Gomes, Prudente de Moraes Netto, Joaquim Sampaio Vidal, Marcos Melega, Francisco Pereira Mendes, Dario Delmanto, Anatole Salles, Al-[illegible]

A VARIANTE DE POA'

[illegible] nocturno chegasse atrazado cerca de uma hora, ao attingir Poá, o trem entrou na variante, ganhando assim 20 minutos.

AS CEREMONIAS EM FUNDÃO

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Transcorrendo no proximo domingo o segundo anniversario da morte do sr. José Maria de Azevedo, official voluntario do Batalhão 14 de Julho, tombado gloriosamente na Revolução Constitucionalista, em Fundão, sector sul, o Club Athletico Bandeirante, de que o joven advogado foi fundador e primeiro presidente, prestará carinhosa homenagem á sua memoria.

Amanhã, por occasião da aula do curso de Historia Paulista, da qual o sr. Fernando Penteado Medici fará uma conferencia sobre o bravo soldado da lei, terão inicio todas as homenagens.

No sabbado será celebrada missa em sua intenção, e domingo, ás 10 horas, haverá uma romaria ao tumulo do sr. José Maria de Azevedo, que sairá da séde social do Club Bandeirante.

O SECRETARIO DA AGRICULTURA VIRA' AO RIO SABBADO

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — O sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura, embarcará, na proxima sexta-feira, com destino á capital da Republica, afim de assistir á ceremonia inaugural do pavilhão de São Paulo na Feira Internacional de Amostras.

O problema ferroviario brasileiro

(De um observador ferroviario)

Tenho um amigo, cidadão prestante e ferroviario como eu, que na nossa intimidade, com sincera convicção proclamou: "Este Armando Salles é o unico homem que a revolução revelou".

Com effeito, o interventor de São Paulo tem idéas e sabe expol-as; sabe o que quer e tem mostrado a vontade firme e serena de realizal-o.

Essas virtudes, hoje, não são communs.

O discurso de Campinas foi modelar e veiu revelar ao Brasil esse phenomeno raro — um administrador completo, joven e intelligente; operoso e sereno; firme e acolhedor, que vive no seio do povo paulista, pondo a ordem em casa e reintegrando a brava phalange bandeirante na communhão nacional.

No nosso campo particular de actividade, suas palavras sobre as necessidades da viação ferrea paulista vieram confirmar observações anteriores, já expendidas neste jornal. Ellas devem constituir o breviario de toda a administração brasileira, caso queira resolver com exactidão e segurança o problema ferroviario nacional.

São do discurso do interventor os seguintes conceitos, expondo os fins para que foi creado o Conselho Superior de Transportes:

"por este Conselho se orientará de agora em deante a nossa politica dos transportes. Deixa-se de encarar esse problema vital por um só lado para encaral-o em seu conjunto. A estrada de rodagem, num progresso fulminante, conquistou vasto territorio nos dominios do transporte. A aviação, surgida nos ultimos tempos, invade tambem esses dominios. Uma melhor organização technica e administrativa das estradas de ferro, ainda que dentro de uma estricta coordenação racional, não é por isso sufficiente para a solução do problema. As estradas de ferro perderam o monopolio, mas delle guardam os inconvenientes e os encargos. Sobre a estrada de rodagem, construida e conservada á custa de todos os contribuintes, os vehiculos trafegam quasi inteiramente livres de entraves fiscaes e de regulamentos administrativos."

A nossa legislação, ainda, desconhece este facto fundamental: — As estradas de ferro perderam o monopolio dos transportes. E, por causa desta ignorancia o trafego dellas ainda se rege por uma legislação antiquada e inoperante que estorva de modo absoluto o reerguimento financeiro de nossa viação ferrea.

Essas palavras do interventor de São Paulo foram por mim lidas simultaneamente com o relatorio dos illustres engenheiros J. de Assis Ribeiro e José Luiz Baptista, apresentado ao governo do Estado de Minas Geraes, sobre a organização da Rêde Mineira de Viação. Disseram estes engenheiros, em concordancia de opinião com o sr. Armando Salles:

"E' imperiosa a regulamentação dos transportes rodoviarios. A situação actual, desorientada e demolidora, não deve continuar porque não promoverá o progresso e nem incrementará a riqueza das zonas interessadas; ao contrario, em curto prazo, consumirá energias e destruirá patrimonios que custaram os esforços e os labores de varias gerações."

....

"E' indiscutivel que a regulamentação se torna necessaria, se bem que em linhas geraes flexiveis e progressistas e não dentro das normas antiquadas da legislação ferroviaria, as quaes foram estabelecidas para attenuar um monopolio que já não existe."

Urge encarar de frente o problema da concurrencia das estradas de rodagem ás vias ferreas, não com o espirito misoneista de afferrados ao passado, mas com a visão clara e nitida do nosso futuro, reclamando o concurso de todos os instrumentos de progresso.

Um meio de transporte não deve e não póde eliminar o outro, mas devem ambos funccionar coordenadamente, cada qual perfazendo o fim que melhor e mais economicamente poderá preencher.

A destruição da viação ferrea será um mal irremediavel e virá subverter, por completo, a actual organização economica. O commercio brasileiro perderá o meio poderoso de transporte a grandes distancias, em grandes volumes, pelo menor preço, para só dispôr daquelle que, hoje, sendo mais caro, só concorre com o trafego ferroviario desnatando-o; isto é, collectando as mercadorias capazes de pagar fretes altos.

E' por isso que o governador de S. Paulo, conhecendo os elementos com os quaes constituiu o Conselho Superior de Transportes, affirma:

"A estrada de rodagem é uma realidade triumphante, que se expande vigorosamente. Nem por isso será impossivel um regimen que, sem estabelecer a igualdade, attenue o desequilibrio de encargos e de direitos.

Constituido, como está, o Conselho abordará desde logo a questão, sem se deixar levar pelo optimismo dos que, dando tempo ao tempo, esperam que volte a abundancia das épocas de ensilhamento e que, com o crescimento das rendas, o problema das estradas de ferro se resolva por si. Seguindo caminho opposto ao delle, o Conselho certamente pensará commigo, que devemos começar por restaurar a saude financeira das estradas de ferro, porque della depende, em grande parte, a consolidação de nossa prosperidade economica."

Essa a verdade fundamental e inconteste: — a consolidação de nossa prosperidade economica depende, em grande parte, da saude financeira das estradas de ferro.

Firmemos essa noção, e, de accordo com ella, tratem, não só a administração de São Paulo, mas tambem os governos da Republica e de todos os Estados, — da cooperação permanente entre o Estado, as estradas de ferro e de rodagem, e as empresas de navegação e aviação, para a systematização geral de todos os serviços de transporte.

E' esta a lição que nos vem de São Paulo.

Aproveitemol-a, porque é opportuna e util, sábia e seguramente deduzida.

POLITICA DE BARBACENA

O INCIDENTE ENTRE O PREFEITO E O DR. OSWALDO FORTINI

BELLO HORIZONTE, 22 (Agencia Meridional) — Conforme hontem transmittimos, desenrolaram-se em Barbacena lamentaveis acontecimentos, por ter sido impugnado o titulo eleitoral da senhora Oswaldo Fortini, pelo prefeito da cidade, sr. José Bonifacio Filho.

A PRISÃO DO DR. OSWALDO FORTINI

A cidade, á noite, apresentava-se num movimento de verdadeira nevrose. Os partidarios do prefeito iam prestar-lhe uma homenagem de desaggravo pelo attentado soffrido. Por outro lado, os correligionarios do deputado Bias Fortes pretendiam fazer tambem uma manifestação de solidariedade a este conhecido representante do P. P.

Emquanto os partidarios politicos de ambas as facções preparavam as manifestações, o dr. Oswaldo Fortini comparecia á policia, onde deveria ser autuado.

Nessa occasião, o delegado local recebia uma communicação do chefe de policia para a suspensão do inquerito e a manutenção da ordem na cidade, prohibindo qualquer manifestação politica e agglomeração nas ruas.

A cidade entrou, afinal, na sua calma habitual.

UMA SOLICITAÇÃO AO DIRECTOR DA CONTABILIDADE DA FAZENDA

Foram solicitados providencias ao director da Contabilidade do Ministerio da Educação no sentido de ser encaminhado á Directoria do Expediente do Ministerio da Fazenda, o decreto pondo em disponibilidade o mestre da secção de trabalhos de madeira da Escola de Aprendizes Artifices de Matto Grosso, Apolonio Metello, afim de que possam ser fixados os respectivos vencimentos.

Minas Geraes

A gréve da Força e Luz — O Vasco não irá mais a Bello Horizonte

O VASCO NÃO IRA' A BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 22 (Agencia Meridional) — O Vasco da Gama já não virá mais a Bello Horizonte, como a principio se pensava.

Os emissarios da Liga de Amadores trataram, então, de entabolar negociações com outro adversario para o Athletico, para o proximo festival em homenagem ao sr. Benedicto Valladares.

E a escolha recaiu no America, que, convidado, aceitou promptamente em participar do referido festival.

De formas que, no dia 9 de setembro, teremos o "team dos ricos" na cidade; iremos, assim, conhecer os "cracks" portenhos, as figuras famosas de Fazzora, Rivarola, Arregi e De San.

A GREVE DOS EMPREGADOS DA CIA. FORÇA E LUZ

BELLO HORIZONTE, 22 (Agencia Meridional) — A ultima reunião dos operarios da Força e Luz, que se declararam em greve ha um mez, realizou-se hontem, na séde da União dos Operarios em Construcção Civil e transcorreu muito animada. Presidiu-a o sr. Diego Costa, da Federação do Trabalho de Minas, que falou de uma pretendida "greve" do pessoal dos escriptorios da empresa com as sympathias da propria directoria da Força e Luz, com o fim de perturbar o cumprimento das clausulas do accordo ha pouco firmado entre os grevistas e patrões.

Terminou appellando para os seus camaradas no sentido de não tomarem qualquer attitude sem a palavra do Comité de Reivindicações.

UM PROTESTO

O Comité de Reivindicações, com a solidariedade da F. T. M., pede-nos protestar contra a attitude da policia, que vem vigiando os empregados da Força e Luz, que se encontram á frente deste movimento, fazendo postar numerosos investigadores junto á séde da Construcção Civil, circulando o predio em que a mesma funcciona.

OS PARANYMPHOS DOS NOVOS DENTISTAS DA U. M. G.

BELLO HORIZONTE, 22 (Agencia Meridional) — Na Faculdade de Odontologia e Pharmacia da U. M. G., reuniram-se, hontem, os odontolandos, afim de proceder ás eleições do paranympho e orador da turma, assim como tratar de escolher os homenageados.

A sessão foi presidida pela senhorita Maria de Lourdes e Cavalcante, comparecendo todos os odontolandos.

Os nomes do professor Ubirajara Vianna de Moraes e José dos Santos Ferreira foram acclamados unanimemente para paranympho e orador official da turma, respectivamente.

O SR. VICTOR TANN VAE ASSUMIR A DIRECÇÃO DA REDE MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 22 (Agencia Meridional) — O sr. Victor Tann, que vae ser nomeado director geral da Rêde Mineira de Viação, seguiu, ante-hontem para o Rio, onde foi despedir-se da Central do Brasil, pois vae ficar á disposição do governo do Estado para assumir a direcção da rêde ferroviaria estadual.

O commando da 2.a Brigada de Infantaria

Assume, hoje, o commando da 2.a Brigada de Infantaria, com séde nesta capital, o general Silva Junior.

Foi nomeado assistente da mesma Brigada o capitão Juvencio Fraga Leonardo de Campos, e ajudante de ordens o 1º tenente Julio Maximiano Olivier Filho.

As frequentes faltas de "quorum" na Camara determinam uma reunião dos "leaders"

CHEGARA' HOJE, AO RIO, O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

O Partido Progressista de Minas e as proximas eleições — Vae a Bello Horizonte o sr. Gustavo Capanema — Alistamento eleitoral "ex-officio" para os universitarios — As reclamações contra os actos do Governo Provisorio — Vae ser elaborado o ante-projecto da nova Constituição do Rio Grande do Sul

No gabinete do "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes, teve logar, hontem, ás 13 horas, a annunciada reunião dos "leaders" de bancadas, convocada especialmente para o exame da situação dos trabalhos parlamentares em face das frequentes faltas de "quorum" para as votações.

Como era de se esperar, o conclave foi secreto, e nelle tomaram parte os representantes das diversas correntes que formam a maioria, muitos dos quaes substituiam, em caracter especial, os "leaders" effectivos que se encontram ausentes. Findo o concilio, o gabinete do "leader" da maioria forneceu á imprensa a seguinte nota official:

"Realizou-se hoje, ás 13 horas e 30 minutos, no gabinete do "leader" da maioria da Camara dos Deputados, sr. Raul Fernandes, a reunião dos "leaders" de bancadas e correntes partidarias que compõem essa mesma maioria.

De inicio, o sr. Raul Fernandes tratou da situação creada para a Camara com a falta de comparecimento dos srs. deputados, encarecendo a necessidade de envidarem os "leaders" de bancadas e correntes todos os esforços para que os membros das diversas representações não continuem a faltar ás sessões ou a retirar-se antes de iniciada a votação da ordem do dia. E accrescentou que a Camara tem pendentes de sua resolução assumptos de importancia.

Falaram, successivamente, todos os "leaders" de bancadas e correntes que integram a maioria da Camara, promettendo tudo fazerem para que fosse attendido o appello do sr. Raul Fernandes.

O sr. Christovão Barcellos justificou, depois, uma indicação para que a Mesa da Camara restabeleça a observancia do dispositivo legal do desconto de um terço do subsidio aos deputados que faltarem á sessão ou ás votações; e em um projecto, para ser opportunamente considerado objecto de deliberação, fixando o subsidio e a ajuda de custo de deputados e senadores na legislatura de 1935 a 1939 — subsidio e ajuda de custo que serão determinados nesse projecto — e determinada a deducção de metade da diaria correspondente ás sessões a que não comparecerem."

O P. R. M. de Viçosa e as homenagens ao interventor Valladares

UBA', 22 (Do enviado especial) — Tenho em mãos um dos boletins do P. R. M. de convite para a recepção do interventor Benedicto Valladares, em Viçosa, cidade que lhe prestou excepcionaes homenagens.

Reproduzo, a titulo de curiosidade, os termos do referido boletim, que aliás é discreto:

"AO POVO — O Directorio do P. R. M. de Viçosa convida o povo para receber, amanhã, ás 22 horas, na praça Silviano Brandão, o sr. dr. Benedicto Valladares, interventor de Minas Geraes, que deverá desembarcar na estação local.

Viçosa, 16-8-934."

UM ESCLARECIMENTO DO GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS

A proposito da suggestão que apresentou na reunião dos "leaders", restabelecendo a medida do pagamento da parte variavel do subsidio sómente aos que compareçam ás sessões, o sr. Christovão Barcellos esclareceu-nos o seu objectivo, dizendo que tivera em mira manter uma medida moralizadora, uma das bôas coisas que a revolução instituira, e não com o intuito de forçar os deputados a comparecerem aos trabalhos da Camara.

CHEGARA' HOJE AO RIO O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Viajando no "Itahité", deverá chegar, hoje, ao Rio, procedente da Bahia, o sr. Octavio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores do governo Washington Luis.

Conforme noticiámos, os seus amigos e admiradores, constituidos numa grande commissão, preparam-lhe festiva recepção. No cáes, assim que atracar aquella unidade da Companhia Costeira, deverá saudar o antigo politico bahiano o deputado Sampaio Corrêa. Em seguida, formar-se-á extenso cortejo de automoveis ao longo da Avenida Rio Branco, para acompanhar o sr. Octavio Mangabeira á residencia do seu irmão, o ex-deputado João Mangabeira, á rua Marianna, em Botafogo, onde ficará hospedado.

No dia 27 será celebrada uma missa votiva, na igreja Mãe dos Homens, e no dia 1º de setembro o ex-chanceller brasileiro tomará posse de sua cadeira na Academia Brasileira de Letras, onde será recebido pelo conde de Affonso Celso. A 4 de setembro realizar-se-á, então, o grande banquete que os seus amigos e admiradores promoveram em sua homenagem. Essa festa terá logar nos salões do Automovel Club, devendo falar em nome dos manifestantes o ex-ministro da Fazenda, sr. Annibal Freire.

A PROXIMA REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. P. EM BELLO HORIZONTE

Afim de escolher os seus candidatos ao Senado e á Camara Federal, e á Constituinte Estadual, deverá reunir-se, no proximo dia 26, em Bello Horizonte, a Commissão Executiva do Partido Progressista de Minas. Com o proposito de participar desse importante conclave, viajarão, no proximo sabbado, para Bello Horizonte, os srs. Antonio Carlos, Gustavo Capanema, Waldemiro Magalhães e outros.

ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO" PARA OS UNIVERSITARIOS

Em sessão de hontem, a Camara dos Deputados approvou, em segunda e ultima discussão, o projecto de resolução dos srs. Adolpho Bergamini, Mozart Lago e outros parlamentares, extendendo aos universitarios o direito do alistamento eleitoral "ex-officio".

PARA CUMPRIR UM DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL

Em rodas bem informadas do Ministerio da Justiça affirmava-se, hontem, que o sr. Vicente Rão está cogitando de organizar as commissões que deverão, opportunamente, examinar as reclamações contra os actos do Governo Provisorio, e as condições do aproveitamento de funccionarios demittidos por motivos politicos, consoante determina nas suas Disposições Transitorias a nova Constituição da Republica.

O GENERAL FIRMINO BORBA ALISTOU-SE ELEITOR

O general Firmino Borba alistou-se eleitor, hontem, no Posto Eleitoral que está installado no Gabinete de Identificação da Guerra.

OS OFFICIAES TRANSFERIDOS E O TITULO ELEITORAL

Os officiaes que servem nesta capital e que são eleitores nos Estados, podem ser transferidos, comparecendo ao Posto Eleitoral do Ministerio da Guerra com os respectivos titulos, tres photographias e requerimento ao juiz eleitoral da zona em que residem e desejam votar, acompanhado de uma declaração do seu commandante ou chefe attestando a sua transferencia para esta capital.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem, em conferencia com o presidente da Republica, os srs. Vicente Rão, ministro da Justiça; J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

Em audiencia, foi recebido pelo chefe da nação o sr. Noronha Guarany, ex-secretario da Agricultura do governo de Minas.

O DIA DE HONTEM NO MONROE

Estiveram hontem no Monroe, em conferencia com o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, o ministro

(Continúa na 4ª pag.)

Reintegração e exonerações na Prefeitura

Por acto de hontem do interventor federal foi reintegrado no cargo de professor da Escola Technica Secundaria do Departamento de Educação o professor Virgilio Corrêa, sem direito á percepção de vencimentos atrazados, ficando em consequencia, declarado em disponibilidade; e exonerando, por abandono de emprego, as enfermeiras auxiliares da Directoria de Assistencia, Benedicta do Nascimento e Flora de Castro Pimenta.

Conferencias na Fazenda

Com o ministro Arthur Costa conferenciaram, hontem, no Ministerio da Fazenda, os srs. Hernani Coelho Duarte, da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Eugenio Gudin, Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, e dr. Manoel Carbonell, ministro de Cuba.

Uma arrojada demonstração do remo brasileiro

CHEGARAM A BUENOS AIRES OS "ROWERS" PATRICIOS ROCHA E ANDRADE, QUE, NUMA FRAGIL EMBARCAÇÃO, REALIZARAM A TRAVESSIA DE SANTOS A' CAPITAL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — Chegaram a esta capital os remadores brasileiros Antonio Rocha e José Ferreira de Andrade, que haviam iniciado, a 2 de abril ultimo, em Santos, o seu arrojado raid a Buenos Aires, a bordo de fragil embarcação.

Os remadores brasileiros, que se acham em optimas condições, tiveram cordeal recepção por parte do Yacht Club e de outros elementos representativos dos meios sportivos argentinos.

DECLARAÇÕES DOS REMADORES

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — Entrevistados pela Agencia Havas, os remadores brasileiros Rocha e Andrade fizeram minuciosa descripção das peripecias do raid que acabam de realizar, os momentos de maior perigo que passaram e os temporaes que os surprehenderam no golfo de Santa Catharina e em Punta Palmas, no Uruguay.

Neste logar, tinham sido forçados a permanecer oito dias á espera que o temporal amainasse. Ferreira de Andrade accrescentou:

"Apesar do que se affirmou, viemos navegando ao longo da costa, mas, muitas vezes, tivemos que nos afastar para o mar alto, afim de evitar que as ondas nos atirassem contra as rochas e os escolhos, tão frequentes naquellas paragens. Remamos, muitas occasiões, 22 horas seguidas, para alcançar logares onde pudessemos descansar".

Sentimo-nos satisfeitos por termos sido os primeiros a fazer a viagem do Rio de Janeiro a La Plata numa embarcação pequena. Durante a viagem tivemos quasi sempre ventos contrarios".

Os remadores tencionam publicar logo que chegarem a Santos, um livro, em que exporão as impressões de viagem.

O producto da venda será por elles offerecido a uma instituição de caridade de São Paulo.

"Estamos satisfeitos — concluiram — porque cumprimos o nosso proposito de trazer uma mensagem de saudação ao remo argentino e uruguayo. Esperamos que esta visita nos seja retribuida pelos nossos companheiros do Prata".

VISITANDO BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — Os remadores brasileiros Antonio Rocha e José Ferreira de Andrade estiveram na Prefeitura Maritima, onde foram submettidos a exame medico.

Em seguida, acompanhados por um dos membros da directoria do Club de Regatas, visitaram os pontos principaes da capital.

Os desportistas brasileiros farão, ainda hoje, visitas de cortezia aos presidentes dos varios clubs nauticos e serão recebidos na séde da Associação Argentina dos Remadores, onde lhes será offerecido um "vinho de honra". Rocha e Martins mostram-se encantados com as demonstrações de sympathia que têm recebido desde a sua chegada a esta capital.

Os dois arrojados remadores tencionam regressar ao Brasil a bordo do "Conte Grande" ou do "Avila Star".

Os ultimos acontecimentos verificados no Rio Grande do Norte

Chegado, hontem, ao Rio, o ex-senador José Augusto faz a O JORNAL uma longa exposição da situação politica daquelle Estado nordestino

Procedente de Natal, chegou, hontem, ao Rio, de avião, o ex-senador e governador do Rio Grande do Norte, sr. José Augusto, que teve, ao desembarcar, concorrida recepção. Durante o trajecto entre a ilha dos Ferreiros, ancoradouro dos aviões da Panair, e o Cáes da Ponta do Calabouço, tivemos ensejo de falar ao politico potyguar sobre os acontecimentos registrados no seu Estado, nestes ultimos dias.

OS MOTIVOS DA VIAGEM AO RIO

Interpellado sobre os motivos de sua viagem ao Rio, respondeu-nos o sr. José Augusto:

..— "Minha viagem foi repentinamente resolvida e tem apenas o objectivo de melhor esclarecer a opinião nacional sobre os acontecimentos dramaticos que se estão desenrolando no meu Estado.

Não venho, de modo nenhum, pleitear ou pedir um favor politico, em beneficio do Rio Grande do Norte, ou particularmente de meu Partido. Quero, apenas, inteirar as altas autoridades do Paiz da gravidade da situação que o meu Estado atravessa, afim de que sejam dadas as garantias que a Constituição assegura a todos os brasileiros.

Pelos telegrammas publicados nos jornaes e pelas entrevistas concedidas por intermedio dos representantes do Partido Popular nesta capital, já devem todos aqui estar mais ou menos scientificados dos successos do Rio Grande do Norte.

A série de violencias praticadas pelo interventor Mario Camara é enorme. São incontaveis os seus desmandos e criminosas arbitrariedades, sendo elle, sem a menor duvida, o primeiro dos interventores a não respeitar as liberdades estabelecidas pela Constituição, em beneficio de todos os cidadãos.

Mas é vultosa a onda de indignação do povo do Rio Grande do Norte contra o seu oppressor. Essa onda cresce todos os dias, avoluma-se de hora a hora, tornando cada vez mais insustentavel a situação do governo atrabiliario, que nos infelicita.

Citarei, por exemplo, dois factos da maior importancia e gravidade, occorridos ha dois dias. Quero referir-me, em primeiro logar, á reunião de senhoras da melhor sociedade do Estado, que resolveram, em defesa da familia riograndense, ir encorporadas solicitar garantias ao commandante da Guarnição Federal, contra as innominaveis violencias praticadas em cidadãos indefesos.

Esses factos criminosos culminaram nas prisões incommunicaveis e violencias physicas commettidas contra adversarios politicos do interventor, razão pela qual uma enorme commissão feminina, presidida pela exma. esposa do desembargador João Dionisio Filgueira, presidente da Côrte de Appellação, compareceu perante a mais destacada autoridade militar do Estado, para chamar a sua attenção sobre tudo o que esta occorrendo.

O commandante ouviu a narração da senhora Elisa Filgueira e perguntou-lhe por que ella não se dirigia ao interventor.

— Como hei de dirigir-me ao interventor — respondeu — se é justamente delle que partem as violencias e desacatos praticados, com sérios prejuizos para a tranquillidade da familia riograndense?

Essa foi a resposta altiva da senhora do presidente da Côrte de Appellação, a qual, sem a menor duvida, interpreta os sentimentos pacificos, e é a expressão da dignidade da mulher do meu Estado.

O segundo facto escandaloso, a que desejo referir-me, foi a chegada, ante-hontem, a Natal, de um trem especial, cheio de individuos mobilizados na Parahyba, para nos opprimir. Não encontrando, na Policia do Estado, um unico riograndense do norte capaz de atirar contra os seus irmãos, o interventor resolveu contractar a escoria do crime no sertão parahybano, afim de proseguir na obra, em que se empenhou, de conflagrar a minha terra, para perpetuar-se no poder.

Esse facto causou a mais viva indignação, ultrapassando tudo quanto já se fez no paiz, no passado e no presente. E' um escandalo sem precedentes. E', tambem, meu desejo destruir a balela da supposta deposição do sr. Mario Camara. Nem o Partido Popular, nem a guarnição federal desejavam tiral-o do poder. A noticia desse phantastico "pronunciamento" militar foi forjada pelo proprio sr. Mario Camara, afim de que o governo da Republica lhe désse amparo, em face da situação insustentavel em que se encontrava e ainda se encontra.

Tudo não passa, entretanto, de um plano fracassado que denota uma lamentavel falta de imaginação do interventor.

O 21º B. C. sempre esteve completamente alheio á politica estadual. Qualquer declaração em contrario do que acima affirmei não passa de grosseira inverdade.

QUEM PROVOCOU A LUTA

O sr. Mario Camara, sim, foi quem procurou por todos os meios e modos atirar o Exercito na fogueira da luta politica, visando collocal-o ao seu serviço.

Vejamos os factos. Ha mezes, elle foi ao encontro do tenente Ney Peixoto, official do Exercito, exercendo, em commissão, o commando da Policia Estadual, e, interinamente, a Chefia de Policia, para que o mesmo tomasse medidas violentas e compressoras. O tenente Ney, com a maior dignidade, recusou fazer o que lhe era pedido, demittindo-se de ambos os cargos.

Examinemos outra tentativa machiavelica do sr. Mario Camara, para que o Exercito servisse de instrumento aos seus caprichos.

Em officio datado de 15 do corrente, elle dirigiu-se ao commandante Adalberto Pompilio Moreira, communicando-lhe que se sentia ameaçado por uma columna armada do Partido Popular. De posse do officio, aquella autoridade enviou ao capitão Sampaio Simão instrucções para encontrar-se com a caravana, por mim pessoalmente dirigida, a cincoenta kilometros da cidade de Natal, a qual era composta de cinco automoveis. No primeiro carro, viajavamos eu, minha esposa, um filho de oito annos, uma tia e o jornalista Ary Pavão. Os outros automoveis vinham occupados por jornalistas, estudantes, oradores, etc. Avaliem todos o immenso ridiculo do interventor, ameaçado pela mais pacifica das caravanas de prégação democratica, contra a qual elle pretendeu mobilizar o Exercito destacado em Natal!

Ainda essa tentativa fracassou lamentavelmente. Em desespero de causa, o sr. Camara resolveu, então, conflagrar o Estado, convulsionando quasi todos os municipios. Foi nessa emergencia que a officialidade do 21º B. C., á frente da qual se achava o commandante Pompillio, resolveu procurar o interventor, para dizer-lhe que o seu governo estava incompatibilizado com a opinião publica do Estado.

O interventor foi tambem scientificado de que havia sido enviado um relatorio meticuloso dos factos ao commandante da Região Militar, com séde em Recife, e ao proprio ministro da Guerra.

Não pretendeu, assim, a Guarnição Federal no Rio Grande do Norte depor o interventor. Ao contrario, quiz apenas garantir a tranquillidade da familia riograndense.

Minha viagem ao Rio — terminou o sr. José Augusto — obedeceu, portanto, ao objectivo de esclarecer a opinião publica sobre a extrema gravidade deste acontecimentos, para os quaes, como accentuei, de inicio, chamo a attenção das altas autoridades do Paiz".

UNIÃO MUNDIAL DOS GUIAS E ESCOTEIROS

ENCERROU-SE A ASSEMBLÉA QUE REUNIU EM ADEL REPRESENTANTES DE 28 PAIZES

ADEL (Inglaterra), 22 (Havas) — Encerrou-se, depois de dez dias de trabalhos, a assembléa dos delegados da União Mundial os Guias e Escoteiros, que reuniu mais de 200 representantes de 28 paizes. Os debates versaram sobre os relatorios annuaes; questões financeiras; formação de chefes e eleição dos novos membros do comité internacional constituido por nove membros. Automaticamente tres membros deixam o comité de dois em dois annos. Em consequencia das novas eleições deste anno, o comité ficou composto de representantes da America, da Escossia, da Suecia, da Finlandia, Hungria, Polonia e França. As deliberações administrativas foram tomadas em varias conferencias.

Delegados de outras associações assistiram aos debates e expuzeram o fim das suas organizações. Durante o periodo da assembléa os delegados fizeram diversas visitas, entre as quaes uma á exposição de trabalhos dos escoteiros de vinte paizes.

Os ultimos dias foram consagrados a excursões pelos arredores desta localidade. Na ultima noite todos os participantes se reuniram trajando costumes nacionaes.

Os paizes mais abundantemente representados eram os do Norte da Europa, a Hungria, a Rumania e a Suissa.

DISCURSO DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES AO FUNCCIONALISMO DO ITAMARATY

TELEGRAMMAS TROCADOS COM O SECRETARIO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do ministro Ronald de Carvalho, secretario da presidencia da Republica, a proposito do seu discurso aos chefes de serviço da secretaria de Estado das Relações Exteriores:

"Queira aceitar meus sinceros cumprimentos pela bellissima lição de elegancia, clarividencia e raro senso administrativo que v. ex. offereceu ao paiz na sua oração aos funccionarios que, no Itamaraty, trabalham esforçadamente, sob a sua direcção magistral pela grandeza do Brasil. (a.) — Ronald de Carvalho, secretario da presidencia".

O ministro Macedo Soares, respondeu nestes termos:

"Agradeço penhoradissimo o telegramma em que v. ex. teve a amabilidade de trazer-me felicitações pelo discurso que proferi na reunião dos chefes de serviço, no Itamaraty. Em um Ministerio, cujo funccionalismo se ornamenta de tão expressivos valores, como v. ex., o ministro ha de sempre ter palavras de fé ao concitar os seus collaboradores á preservação do bom nome, e defesa dos interesses do paiz no exterior. Attenciosas saudações. — (a.) — José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores".

A viagem do sr. José Americo ao Ceará

FORTALEZA, 22 (Do enviado especial d'O JORNAL) — Esta cidade continua prestando grandes homenagens ao embaixador José Americo de Almeida. No salão "Juvenal Galeno", hontem, realizou-se uma brilhante recepção, tendo sido o ex-ministro da Viação, saudado pelo jornalista Perboyre da Silva, presidente da Associação de Imprensa.

No banquete offerecido pelas classes conservadoras e que foi realizado no Club dos Diarios, falou o advogado Francisco de Saboya.

Em seu discurso de agradecimento, teve o sr. José Americo opportunidade de se referir á acção que desenvolveu á frente da pasta da Viação, onde sempre agira fóra das contingencias politicas. Elogiou, depois, a administração do interventor federal, affirmando que o Ceará estava exigindo a sua collaboração no futuro Senado, uma vez que o capitão Carneiro de Mendonça declinava da sua candidatura á presidencia constitucional do Estado.

Falando a seguir, o interventor Carneiro de Mendonça levanta o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas.

O NOVO COMMANDO DA E. DE AVIAÇÃO MILITAR

Assumirá, amanhã, o commando da Escola de Aviação Militar, o coronel piloto aviador Amilcar Velloso Pederneiras, um dos elementos mais antigos da novel arma.

O coronel Pederneiras já uma vez exerceu essa commissão e a sua volta, agora, repercutiu com agrado no Campo dos Affonsos.

OBTIDA A RECIPROCIDADE DE PASSES ENTRE A CENTRAL E A MOGYANA, PARA APOSENTADOS

A Estrada de Ferro Mogyana communicou á Central do Brasil, ter aceito a reciprocidade de passes com abatimento de 75 %, para os funccionarios aposentados ou em disponibilidade, não incluindo, porém, pessoas da familia.

Alterado o horario dos trens para o ramal de Diamantina

A administração da Central do Brasil resolveu alterar o horario dos trens do ramal de Diamantina, em vista da interrupção do Rio das Velhas. Desta forma, o trem N H 1, passará a correr ás segundas, quartas e sextas-feiras, e ás terças, quintas e sabbados o trem N H 2.

Firmados, hontem, importantes tratados entre o Brasil e o Uruguay

Aspectos fixados, hontem, no Itamaraty, por occasião da ceremonia da assignatura dos tratados entre o Uruguay e o Brasil

(Continuação da 2.ª pag.)

Constituição, que véda a extradicção do nacional. Alta expressão adquire esse acto de respeito e obediencia á maior das nossas leis effectuando-se em presença dos presidentes de nossos dois paizes, zelantissimos guardas, que são, das leis de cada um delles.

Grande honra é, para mim, subscrever em nome de meu paiz todos esses actos internacionaes que hão de sempre assignalar, no direito convencional americano a passagem do preclaro presidente da Republica Oriental do Uruguay, sr. dr. Gabriel Terra, pelo Brasil, e que ficarão como symbolos do affecto e da confiança reciprocas e do liberalismo de dois povos irmãos e amigos".

A ORAÇÃO DO CHANCELLER JUAN JOSE' DE ARTEAGA

Usando, a seguir, da palavra, o sr. Juan José de Arteaga, ministro das Relações Exteriores do Uruguay.

Começou dizendo a profunda emoção patriotica com que firmava aquelles tratados, marcos a mais na historia da tradicional amizade entre os dois paizes. O Brasil resolveu sempre de modo singular e feliz os conflictos que, por vezes, surgiram entre as duas nações. A assignatura dos tratados marca com singular relevo a visita que o presidente do seu paiz, realiza no Brasil. Affirma que o chefe de Estado uruguayo, elle orador e a comitiva não olvidarão nunca o modo cordial e gentilissimo com que os acolheu o governo brasileiro, assim como não esquecerão a maneira affectiva e calorosa pela qual o povo deste paiz, — modelo de bondade, cultura e espontaneidade — os acclamou sempre que tiveram ensejo de atravessar as ruas desta bella capital.

O Tratado de Conciliação e Arbitragem, continuou o chanceller Arteaga, é mais um passo adeante e uma conquista a mais no Direito Internacional, porque consagra a solução feliz e amigavel de qualquer divergencia que se possa dar entre os dois paizes.

Por fim, o sr. Arteaga brindou o ministro Macedo Soares e formulou os seus votos para que continue a tradição de Rio Branco, cuja figura projecta perpetua claridade sobre o Itamaraty.

TRATADO DE CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM OBRIGATORIA

E' o seguinte o texto do Tratado de Conciliação e Arbitragem Obrigatoria:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o presidente da Republica Oriental do Uruguay, sinceramente desejosos de expressar em formula solemne os sentimentos pacificos que animam os dois paizes, resolveram celebrar um tratado de conciliação e arbitragem obrigatoria e, para esse fim, nomearam seus plenipotenciarios, a saber:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil: o sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores; e

O presidente da Republica Oriental do Uruguay, o sr. dr. Juan José de Arteaga, ministro das Relações Exteriores:

Os quaes, depois de trocarem seus respectivos plenos poderes, que foram achados em boa e devida forma, convieram nas disposições seguintes:

Art. I — As controversias, de qualquer natureza, que surjam entre as partes contractantes e não se tenham podido resolver por negociações directas ou por via diplomatica ordinaria, serão submettidas á conciliação, á arbitragem ou á decisão judicial, nos termos do presente tratado.

Art. II — Antes de qualquer processo arbitral ou judiciario, a questão será submettida, para fins de conciliação, a uma commissão permanente de conciliação, constituida nos termos deste tratado.

De commum accordo, as partes poderão, não obstante, submetter determinada controversia á decisão arbitral ou judiciaria, sem recurso á preliminar da conciliação.

Art. III — A commissão permanente de conciliação compor-se-á de cinco membros. As partes contractantes nomearão, cada qual, um commissario, escolhido entre os seus proprios nacionaes, e designarão, de commum accordo, os tres outros entre nacionaes de terceiras potencias. Estes tres commissarios deverão ser de nacionalidades differentes e dentro elles as partes escolherão o presidente da commissão.

Os commissarios serão nomeados por tres annos; seu mandato é renovavel. Se, no expirar o mandato de um membro da commissão, não se tiver procedido á sua substituição, o seu mandato será considerado renovado por um periodo de tres annos. As partes reservam-se, comtudo, a faculdade de transferir, no termo do prazo de tres annos, as funcções de presidente a outro dos membros da commissão, designados em commum. O commissario cujo mandato expirar durante o curso de um processo continuará tomando parte na causa até o termo desta e ainda que tenha sido designado o seu successor. As vagas que occorrerem na commissão, em consequencia de fallecimento ou demissão dos commissarios, serão preenchidas, dentro do mais breve prazo, segundo o modo estabelecido para as nomeações.

Art. IV — A commissão permanente de conciliação será constituida dentro dos seis mezes que se seguirem á troca das ratificações do presente tratado.

Se a nomeação dos commissarios que hão de ser designados em commum não se effectuar dentro do referido prazo ou, na hypothese de substituição, dentro de seis mezes a contar do momento da vacancia do logar, o presidente da Confederação Suissa, salvo outro accordo entre as Partes, será solicitado a fazer as designações necessarias.

Art. V — A Commissão Permanente de Conciliação será chamada ao desempenho das suas funcções por meio de requerimento dirigido ao seu presidente pelas duas Partes, quando procederem de commum accordo.

O requerimento conterá breve exposição do objecto da controversia e o convite á Commissão para que proceda a todas as medidas conducentes á conciliação das Partes.

Art. VI — A Commissão Permanente de Conciliação terá por encargo elucidar as questões em litigio, colher com esse escopo todas as informações uteis por meio de inquerito ou por outra forma, e pôr todo o empenho em conciliar as Partes. Depois de examinar a questão, ella poderá propôr ás Partes os termos do accordo que lhe pareça conveniente e assignar-lhes um prazo para se pronunciarem a respeito. Findos os trabalhos, a Commissão lavrará uma acta da qual constará, conforme o caso, ou que as Partes entraram em accordo e eventualmente as condições deste, ou que não foi possivel conciliai-as.

Os trabalhos da Commissão, salvo convenção das Partes em outro sentido, deverão estar concluidos dentro do prazo de seis mezes a contar do dia em que a controversia lhe tenha sio submettida.

Art. VII — Salvo estipulação especial contraria, a Commissão Permanente de Conciliação regulará por si mesma o seu processo que, em todos os casos, deverá ser contradictorio. Em materia de inquerito, salvo decisão contraria, tomada por unanimidade, a Commissão seguirá as disposições do Titulo III — Das Commissões Internacionaes de inquerito — da Convenção de Haya de 18 de Outubro de 1907 para a solução pacifica dos conflictos internacionaes.

Art. VIII — A Commissão Permanente de Conciliação reunir-se-á, salvo accordo contrario entre as Partes, onde lh'o determinar o seu Presidente.

Art. IX — Os trabalhos da Commissão Permanente de Conciliação só serão publicos se ella assim o decidir, com o assentimento das Partes.

Art. X — As Partes serão representadas junto á Commissão Permanente de Conciliação, por agentes com o encargo de servir de intermediarios entre ellas e a Commissão; poderão, além disso, fazer-se assistir de consultores e peritos que nomearem para esse effeito e pedir a audição de todas as pessoas cujos depoimentos lhes pareçam uteis. A Commissão terá, a seu turno, a faculdade de pedir explicações oraes aos agentes, consultores e peritos das duas Partes, bem como a todas as pessoas que julgar util fazer comparecer com a acquiescencia de seus respectivos Governos.

Art. XI — Salvo disposição contraria do presente Tratado, as decisões da Commissão Permanente de Conciliação serão tomadas por maioria de votos.

A menos que as Partes decidam de outra forma, a Commissão não poderá pronunciar-se sobre o merito da questão sem que todos os seus membros estejam presentes.

Art. XII — As Partes contractantes compromettem-se a facilitar os trabalhos da Commissão Permanente de Conciliação e, em particular, a ministrar-lhe na mais larga medida possivel todos os documentos e informações uteis, assim como a usar dos meios a seu alcance para lhe permittirem effectuar nos seus respectivos territorios e de accordo com suas leis, a citação e a audição de testemunhas e peritos e a realização de vistorias.

Art. XIII — Durante os trabalhos da Commissão Permanente de Conciliação, cada um dos Commissarios receberá um subsidio pecuniario cuja importancia será fixada de commum accordo entre as Partes contractantes e satisfeita por ellas em quotas iguaes.

Cada uma das Partes supportará uma quota igual nos gastos geraes da Commissão.

Art. XIV — A' falta do accordo previsto no Artigo V, ou, quando o tenha havido, não se verificando a conciliação das Partes perante a Commissão permanente de Conciliação, o litigio será submettido á Côrte Permanente de Justiça Internacional, desde que se trate de algum dos casos previstos no Artigo 36, alinea 2, dos seus Estatutos.

Caberá á Côrte, se fôr o caso, decidir, consoante o Artigo 36, alinea 4 de seus Estatutos, sobre sua competencia para conhecer dos litigios que lhe sejam submettidos de accordo com este Tratado.

Todas as demais controversias serão resolvidas por via de arbitragem nas condições previstas no artigo XVI do presente Tratado.

Todavia, este Tratado não é applicavel ás questões que tenham sido objecto de soluções definitivas entre as partes contractantes, salvo a respeito da validade, interpretação e o cumprimento das referidas soluções.

(Continúa na 11ª pag.)

O PRIMEIRO CENTENARIO DO NASCIMENTO DO POETA LUIZ DELPHINO

A COMMEMORAÇÃO PROMOVIDA PELO CENTRO CATHARINENSE

Passando depois de amanhã o 1º centenario do nascimento de Luiz Delphino, o grande poeta catharinense, que é uma das glorias da poesia nacional, o Centro Catharinense se realizará uma sessão commemorativa, que terá logar ás 20,30 horas, no salão nobre do Club de Engenharia.

Pela manhã, ás 10,30 horas, haverá uma romaria ao tumulo de Luiz Delphino, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Juizes designados para o Tribunal Regional

Por solicitação do presidente do Tribunal Regional da Justiça Eleitoral do Districto, o presidente da Côrte de Appellação dispensou das suas funcções na justiça ordinaria, até 14 de outubro proximo, os seguintes juizes encarregados do serviço eleitoral: drs. Frederico de Barros Barreto, Antonio Rodolpho Toscano Spinola, Raul Camargo, Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho, João Severiano Carneiro da Cunha, Antonio Carlos Lafayette de Andrade, Decio Cesario Alvim, Martinho Garcez Caldas e os pretores drs. Antonio Vieira Braga e Bernardino dos Santos Netto.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 73, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-5799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3208. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 847-1.º, Tel. 1359 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno .... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

ACCUSAÇÃO INFUNDADA

No discurso pronunciado na convenção do P. R. Fluminense, diz o sr. Oliveira Botelho que o Governo Provisorio "aggravou a divida externa, na somma de £ 73.055.218".

O ex-titular da pasta da Fazenda chegou a esse resultado, sommando as seguintes importancias:

1.º) £ 12.000.000, de congelados;
2.º) £ 10.000.000, de descongestionamentos de congelados;
3.º) £ 19.055.218, de dividas dos Estados e Municipios;
4.º) £ 12.000.000, de amortizações não pagas;
5.º) £ 20.000.000, do funding de 1931.

O simples detalhe da conta evidencia o erro da conclusão.

Na realidade, o unico augmento da divida é representado pela 5.ª parcella, que é o montante do "funding" de 1931. As demais, já não falando do engano sobre as duas primeiras, são importancias retidas no paiz, por falta de cambiaes.

Quando o Governo viu-se na contingencia de solicitar o "funding", em 1931, a sua situação financeira não era má. Elle podia pagar os juros e as amortizações de suas dividas com os productos da renda que arrecadava. Mas, sendo feita a arrecadação em mil réis e não havendo no mercado libras correspondentes aos creditos em mil réis, tornaram-se impossiveis as remessas, ficando, assim, grande parte das dividas, quer do governo, quer dos particulares, accumulada nos bancos, aguardando a possibilidade da obtenção de cambiaes.

Não ha, como se vê, uma crise financeira, mas sim uma crise de ordem economica, no commercio internacional. E, essa situação não foi provocada pelo Governo Provisorio.

Desde 1925 que as nossas exportações vem caindo. São os seguintes os indices dos valores das mercadorias exportadas, excluido o café:

1914	100
1925	197
1926	123
1927	131
1928	151
1929	139
1930	138

O café, por sua vez, em quantidade, não demonstrou até 1930 um apreciavel augmento de exportação. Se tomarmos o anno de 1914 para ponto de referencia, verificaremos que as percentagens de augmento foram apenas de 7% de 1914 a 1920 e de 21% de 1921 a 1929.

Dahi, o recurso da "valorização" para fazer face á escassez de cambiaes. Advindo, porém, a crise mundial, a panacéa dos preços altos não subsistiu; e o cambio, perdendo o apoio das exportações "valorizadas" poude afinal evidenciar, com toda a franqueza de suas taxas, a verdadeira situação de nosso intercambio.

A crueza dessa verdade apparece em pleno 1931.

Responsabilizar o Governo Provisorio por tudo isso é praticar um acto de flagrante injustiça.

Poder-se-á criticar-o por não ter procurado melhorar a situação economica internacional. São condemnaveis, nesse sentido, os seus actos de rejeição das clausulas ouro; a complacencia na acquisição de titulos depreciados, precisamente por falta de pagamento dos juros e amortizações; o consentimento da applicação dos fundos para fins differentes dos previstos nas clausulas contractuaes; a falta de rigor nos equilibrios orçamentarios e o abuso das emissões de apolices.

Cada uma dessas faltas pode dar logar a criticas severas. Nunca, porém, caberá a accusação ao Governo Provisorio de ter aggravado a divida externa do paiz.

E, quanto ao "funding", de 1931, houve necessidade de se augmentar os juros de alguns milhões de libras, esse augmento é a consequencia inevitavel de uma série de erros, praticados desde ha muito, no campo da economia internacional.

A ALLEMANHA E O CULTO DA ECONOMIA NACIONAL

Uma das reviravoltas mais curiosas levadas a effeito pela revolução nazista, na Allemanha, é a que se relaciona com a passagem subita de sua mentalidade economica internacional para o culto da economia nacional.

A primeira potencia exportadora e expansionista da Europa antes da explosão da guerra mundial, vinte annos depois proclama ao resto do mundo uma doutrina opposta: a da protecção illimitada á sua agricultura e industria, como fonte insubstituivel de seu bem estar e de sua tranquillidade politica.

Melhor do que nós, falam os depoimentos de diversas personalidades de destaque do mundo germanico contemporaneo e a logica dos proprios factos.

Os homens que dirigem a Allemanha moderna ou os que, como Hugenberg, representam a industria e os agrarios, em condições, portanto, de estar á frente da "nova economia" do paiz, são partidarios do isolamento economico do Imperio central, e por isso mesmo, do enlarguecimento do mercado interno, graças á maior producção agricultura do paiz.

O nacional-socialismo, coherente com essas directrizes, accentua, com effeito, que, inaugurando a sua Weltpolitik, Bismarck levou a Allemanha a procurar novos mercados, provocando as reacções de povos diversos, que culminaram na conflagração mundial.

Ademais, afim de lutar contra a concurrencia estrangeira e transpôr as barreiras alfandegarias cada vez mais altas de povos diversos, a industria germanica viu-se obrigada a vender os seus productos com prejuizos, nos mercados exteriores, endividando-se.

A bandeira do hitlerismo é, portanto, diversa. "Segurança economica em primeiro logar!" — escreve o sr. Werner Daitz, director do Departamento de Politica Externa.

Walter Darré, actual ministro da Agricultura, afina-se pelo mesmo diapasão, quando exclama:

"A autarchia significa para nós: garantir a nutrição de nosso povo, á custa das terras que nos pertencem. Politica agraria, politica da terra, contra as illusões do commercio mundial".

O sub-secretario de Estado da Economia Nacional, Gottfried Feder, adverte:

"Um simples acto de vontade politica nos libertará desse idiotismo, que consiste em importar productos que nós podemos fabricar".

Pelo mesmo tom se exprime o doutor Schacht, director do Reichsbank, affirmando:

"Pessoalmente, sou de parecer que é inutil realizar grandes accordos internacionaes, emquanto não se puzer ordem nas economias nacionaes".

Ampliou ainda esse ponto de vista o sr. Werner Daitz, em artigo publicado no "Berliner Tageblatt", annunciando que "se faz necessario restaurar as economias nacionaes, e, partindo desse ponto, reconstituir passo a passo um novo commercio mundial, levando-se em consideração os interesses naturaes de todas as economias nacionaes, um commercio mundial que não se considere como elemento primario, mas que se integre e intercale no equilibrio natural das economias nacionaes".

M. Bang admitte que as unicas realidades subsistentes são as economias nacionaes justapostas, entre as quaes se produzem as trocas, sem que, desse facto, porém, resulte para as mesmas a perda de sua independencia. Consequentemente, rebella-se elle contra as concepções dos antigos dirigentes do industrialismo allemão, que não descortinavam outro meio de prosperidade para o paiz a não ser no desenvolvimento de seu commercio exterior. Por isso, concede o economista citado a primazia ao mercado interior, cuja capacidade de compra está em funcção da prosperidade da agricultura.

O cotejo dessas opiniões permitte uma visão de conjunto das novas fontes, onde pretende abeberar-se o pensamento economico da Allemanha actual.

A sua obsessão de ampliar o mercado interno, de elevar a capacidade de compra dos agricultores, de collocar o industrialismo a serviço dos fins sociaes e economicos gisados pelo Estado, de fortificar, antes de mais nada, a estructura da economia nacional, denuncia que estamos em presença de u'a metamorphose interessante de sua attitude anterior. O nazismo quer a Allemanha um bloco economico inteiriço. Só depois dessa victoria é que se aventurará no mar largo dos interesses internacionaes. Para obter o successo, na primeira etapa de sua nova evolução economica, não deixa de annunciar que se arvorou em um dos Estados mais proteccionistas do mundo actual. Só por esse meio é que, acredita, poderá a Allemanha adaptar-se, sem maiores traumatismos aos contornos da economia do seculo XX, plasmada pelos acontecimentos historicos destes ultimos annos.

O PROBLEMA DO MATTE

O mercado argentino sempre foi o maior consumidor da herva-matte de producção brasileira, a cujo paladar se acostumaram os povos da Republica vizinha e, ainda agora, apesar da concurrencia que lhe offerece o producto de Missões e Corrientes, o de procedencia dos nossos Estados hervateiros continua a desfrutar aquella preferencia. As restricções impostas á importação do genero estrangeiro determinaram o declinio de nossas exportações, destinadas á Argentina, reduzidas de 63.253 toneladas em 1928 a 52.701 em 1932.

A exportação geral, que se representou naquelle anno por 81.400 toneladas, das quaes mais de metade se encaminhou para a Argentina, principal mercado importador do producto, se reduz a 59.222 em 1933 e, no primeiro semestre deste anno, se expressa ainda por 28.000, cifras que não prognosticam, para a apuração final dos doze mezes, volume superior áquelle. A producção local e as difficuldades que se oppõem á entrada da herva estrangeira determinam esse estacionamento.

Agora, da Argentina nos vem a noticia de que a União Agraria Hervateira solicita, por parte do governo do mesmo paiz, a execução de providencias que melhor amparem a producção nacional e allega, como razão e prova da necessidade desse amparo, a circumstancia de estar sendo vendido o producto das culturas rotulado com a indicação de procedencia brasileira e paraguaya. Este facto demonstra justamente a preferencia que o artigo brasileiro logrou conquistar, redundando, com tudo, em prejuizo dos nossos exportadores.

Não bastando a producção argentina ás necessidades do consumo interno, como se evidencia pelo vulto que ainda apresenta a importação do matte estrangeiro, do Brasil e do Paraguay, a politica a seguir não é a que recommenda a União Agraria, em prejuizo das preferencias dos consumidores, e sim a de um entendimento razoavel entre os dois paizes no sentido de harmonizar os interesses de ambos os lados, promovendo-se nos mercados do exterior o derivativo que o problema exige.

Quanto ao Brasil já se procura incrementar a exportação para a Allemanha, Estados Unidos, França e Hollanda, sendo que os mercados do Chile e do Uruguay importam, annualmente, cerca de 25.000 toneladas e são susceptiveis de alargar a sua capacidade de acquisição. Por outro lado, é preciso não esquecer que a nossa exportação para a Argentina é constituida, em grande parte de seu volume, pela herva cancheada, materia prima, portanto, para a industria de beneficiamento e preparo, que, graças a isso, tem tomado notavel desenvolvimento.

Tudo isso são elementos que, naturalmente, devem concorrer para facilitar, dentro de uma formula harmonica e equitativa, a solução do problema do matte que tanto interessa á Argentina e ao Brasil, quando os interesses economicos de ambos os paizes, em geral, não se chocam nem entram em competencia.

PASSAMOS O PEOR DA CRISE

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

David Lloyd GEORGE

(Ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha)

LONDRES — O relatorio financeiro do ministro da Fazenda não parece ser um orçamento de prosperidade, mas, sim, um documento de restauração. E' justamente isso que elle é.

Está longe de ser uma restauração completa, depois da quéda. Os algarismos, quanto á desoccupação, são quasi o dobro do que eram em 1928, o ultimo anno de um commercio comparativamente bom.

Temos que percorrer um longo caminho, antes de chegarmos, novamente, ás condições normaes. As cifras do orçamento são a melhor prova de que já demos o primeiro passo.

O OPTIMISMO DE CHAMBERLAIN

Chamberlain vangloria-se dizendo que estamos em melhores condições que nenhum outro paiz do mundo. Segundo elle, as demais nações grandes e pequenas, estão lutando com um defficit, emquanto nós estamos alegremente dispondo de dois superavits. As outras nações estão fazendo reducções, emquanto nós estamos collocando as coisas nos seus logares. As outras nações estão decretando novos impostos e nós estamos reduzindo os nossos.

AS CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INGLATERRA EM FACE DAS DOS DEMAIS PAIZES

O estado das finanças da maioria dos principaes paizes é, hoje em dia, um quadro bem triste. A França luta com um defficit, no seu orçamento, de 4 bilhões de francos. A Allemanha accumulou um defficit de um bilhão 780 milhões de reichmarks. A Italia terminou o seu ultimo anno financeiro com um enorme defficit. Os Estados Unidos aceitaram, deliberadamente, uma politica de manter um grande defficit, no governo, como preço necessario para sua campanha de restauração nacional.

Deante disso, o contraste entre o orçamento britannico com o seu superavit e a situação financeira dos demais paizes, é uma causa de regozijo. Esta é a verdade, se bem que não seja a verdade toda. O nosso superavit póde ser attribuido a causas pelas quaes não nos podemos felicitar inteiramente. A Inglaterra é o paiz que tem os mais altos impostos do mundo. A crise de 1931 obrigou-nos a augmentar estes impostos quer directa, quer indirectamente, emquanto as nossas entradas têm augmentado numa tão grande proporção. E' o que poderemos dizer a respeito da reducção dos nossos pagamentos?

COMO SE PODE EXPLICAR A SITUAÇÃO INGLEZA

Desde a depressão, o valor do dinheiro tem decrescido porque a industria não póde absorver todas as nossas economias. Essas economias, por conseguinte, estão sem emprego nos bancos e sem render nenhum juro. Assim, o Estado encontra-se na situação de contractar emprestimos a typo baixo. Os emprestimos de conversão têm reduzido os nossos pagamentos devido aos juros. Uma somma consideravel foi salva por esse motivo e uma grande somma foi economizada nos pagamentos dos serviços da divida publica.

Os nossos impostos são pesados, os nossos pagamentos dos juros são reduzidos. Dahi, o nosso superavit. Ha, ainda, outro ponto a considerar, afim de não chegarmos a conclusões falsas. A depressão britannica começou antes da depressão nos outros paizes. A baixa pressão se fez sentir, primeiro, por aqui. As cifras da desoccupação eram enormes na Inglaterra, no anno de 1929.

Durante esse anno e ainda algum tempo depois, a França encontrava-se no maximo de sua prosperidade. Suas industrias podiam cumprir as ordens de encommenda apenas com a ajuda de operarios estrangeiros que eram recebidos com os braços abertos em suas fronteiras.

A França foi o ultimo paiz a soffrer a depressão monetaria. Mesmo depois de nossa crise em 1931, a França parecia ser mais forte do que nunca. Suas industrias continuaram em grande actividade ainda durante alguns annos e a sua situação financeira parecia não offerecer parallelos á nenhuma outra.

Suas portas de ouro eram impenetraveis.

Quando chegou á nossa grande quéda de 1931, o numero de desoccupados na Inglaterra chegou a ser o dobro do numero normal ao do periodo posterior á guerra. O nosso mercado interno encontrava-se em más condições e as nossas exportações estavam consideravelmente reduzidas. O que gastamos, afim de aliviar a crise de desoccupação era bastante para nos encontrarmos hoje tal como estamos. Fomos os primeiros a cair e, agora, levantamo-nos e somos os primeiros a convalescer da grave molestia da crise.

CAUSAS DA RESTAURAÇÃO FINANCEIRA BRITANNICA

Até que ponto devemos esta restauração, isto é, a ter abandonado o commercio livre? E', ainda, muito cedo para se saber com certeza com relação á este ponto.

Stanley Baldwin, estipulou um periodo de ensaio de tres annos nos direitos de internação antes que a Nação pudesse saber ao certo a sua situação.

Qualquer commerciante independente admittirá, sob as condições dos direitos, que estes estavam destinados a ser um poderoso estimulo das industrias nacionaes que se achavam affectadas de uma maneira predominante pelas importações estrangeiras.

Nós fomos sempre os maiores importadores do mundo, com relação ao commercio de alimentos manufacturados. Por occasião da crise mundial, a depressão universal, obrigou os productores de todos os paizes a vender as suas mercadorias a qualquer preço e em qualquer parte onde fosse possivel encontrar um comprador. Os paizes que não tinham direitos de internação constituiam campo propicio para as importações. Por conseguinte, as nossas importações tenderam a augmentar porque os artigos nos eram offerecidos muito baratos e delles necessitavamos.

As nossas empresas manufactureiras soffreram bastante com a inundação de artigos baratos. As quotas aduaneiras deram fim a esta situação e a producção nacional poude, então, beneficiar-se emquanto durou a depressão mundial, comprando artigos baratos dos fabricantes de outros paizes, artigos estes que já começavam a ser produzidos na Inglaterra.

Qual foi o effeito de tudo isto em nosso commercio de exportação? Não havia um commercio internacional sufficientemente seguro sobre o qual se pudesse fazer uma verdadeira impressão. As restricções ás quotas aduaneiras, os direitos e as fluctuações do cambio, tinham já restringido todos os negocios entre as nações á um minimo tal que não comportava mais nenhuma diminuição.

Todas as nações compravam umas ás outras apenas o que lhes era absolutamente indispensavel. O effeito dessas tarifas aduaneiras e das quotas em nosso commercio de exportação e navegação não será conhecido completamente até que se possa fazer uma idéa material da restauração mundial.

A INGLATERRA E O COMMERCIO INTERNACIONAL

A Grã-Bretanha depende mais do seu commercio internacional que nenhum outro paiz. Estabeleceu-se que entre 30% e 40% de sua população, a vida é ganha nos diversos ramos do commercio internacional: — navegação, seguros, etc. Não ha nenhum outro paiz que possa ser comparado á Grã-Bretanha na proporção do seu commercio industrial e de suas actividades financeiras.

Tenho repetidamente chamado a attenção para o facto surprehendente de que um terço da população da Inglaterra, reside na cidade, e o grosso do povo na costa. Isso dará uma indicação certa do grão de commercio britannico. Seu objectivo estende-se principalmente através dos mares. Em consequencia, a sua volta ao vigor e á normalidade depende da extensão da recaptura dos seus negocios com o estrangeiro.

Se olharmos outros indicios distinctos do estado das finanças britannicas, podemos nelles vêr signaes de um movimento geral ascendente, tal como acontece em todos os paizes. A producção industrial do mundo que em 1932 achava-se reduzida a 60% do nivel da de 1928, elevou-se no anno passado a 74,7% e em janeiro de 1934 chegou a 75%.

As ultimas estatisticas da producção de aço em todos os principaes paizes mostram um decidido avanço sobre as do anno passado e os algarismos referentes á desoccupação nos paizes industriaes revelam uma melhoria que nos faz vêr que a depressão está passando.

Mais ainda: — o trafico na Inglaterra, na Allemanha, e nos Estados Unidos mostra um movimento ascendente. Isto é sempre uma indicação importante para o estado do commercio e da industria.

A DIMINUIÇÃO SENSIVEL DOS DESOCCUPADOS

Os algarismos referentes á desoccupação demonstram decrescimento nos Estados Unidos e na Allemanha, decrescimento este mais accentuado do que em nosso paiz.

Os Estados Unidos sustentam que o numero de seus desoccupados diminuiu de 4 milhões. Na Allemanha, a desoccupação diminuiu em 2 milhões. Até hoje, aqui na Inglaterra, accusamos neste sentido um numero ligeiramente superior a 600.000. Porém, em todas as partes existem mais homens e mulheres trabalhando.

A TENDENCIA PARA A MELHORIA DA SITUAÇÃO MUNDIAL

Temos, então, algumas bases concretas de esperança que o ponto culminante da depressão mundial já passou e que em toda a parte ha um movimento geral que tende para a normalidade; porém, apesar disso não existe fundamento para confiar que esse estado de coisas ha de continuar afim de levarmos a uma éra de prosperidade mundial, pois as tarifas aduaneiras continuam a cada vez se elevar mais entre os diversos paizes e de tal maneira que as medidas de reconstrucção interna que dominam em cada nação, são de pouco beneficio para os seus vizinhos.

Entretanto, não existe signal algum de uma cooperação intelligente entre os differentes paizes para organizar e melhorar um systema de relações industriaes e commerciaes que faça desapparecer as causas que deram logar á depressão.

Estamos trabalhando ás cégas. Talvez estejamos trabalhando mais sabiamente do que imaginámos.

Os inglezes têm uma fé inquebrantavel no exito dos methodos energicos. Tenhamos esperança de que esta fé seja justificada.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO: — Aposentando Henrique Romagueira, no cargo de 1º official da Secretaria de Estado; e promovendo, a 1º official, por merecimento, o segundo Francisco Mendes; e a 2º official, por antiguidade, o 3º Aggripino Grieco.

Nomeando praticante de agente de 2ª classe na Central do Brasil, os extranumerarios João Pedro Barreto Pereira Pinto, João Durante, Alvaro da Silveira Guedes, Omar Raymundo, Nery Alves de Gouvêa, Milne de Castro Nobrega, Claudio Senna Ribeiro do Val, Arthur Ferreira Salles, Oswaldo Felisbino do Nascimento, Alberto de Araujo Lima, Benedicto Guimarães Vieira, Antonio Faig Torreu, Francisco Cabral de Almeida, Maria Francisco da Cruz, Celso da Silva Sapucaya, José Amorim de Araujo, Oswaldo Baptista Teixeira, Luiz Pinto Romualdo, Alfredo Peres, José Floriano Nogueira de Oliveira, Aristeu Indio do Brasil Vasconcellos, Nelson Leite de Oliveira, Affonso Muniz do Nascimento, Antonio Pinto de Cerqueira Lima, Benedicto Dias de Souza, João Evangelista de Campos, Arminio Muniz Barbosa, Jayme Alves, José Ferreira da Rocha, José Barreto Pereira Pinto, Corintho José Corrêa, José Soares Pechincha e Silvino de Souza Negrão.

FRANÇA

PARIS, 22 (Havas) — O Comité director da Associação Geral dos Productores de Trigo realizou uma reunião consagrada ao estudo das medidas indispensaveis para se obter o saneamento do mercado. Considera-se notadamente que é urgente fazer um grande esforço para exportar o trigo novo, aproveitando o maximo das possibilidades das offertas actuaes do mercado mundial; reduzir ao minimo extricto os gravames que arriscam tornar impossivel a defesa do mercado. Os productores de trigo continuam dispostos a fazer os sacrificios necessarios para salvar o mercado, mas reclamam entre outras coisas, que os seus esforços não redundem num fracasso, em consequencia das importações brutas de arroz, que fazem concurrencia ás farinhas e plantas forrageiras.

PEDAGOGIA E POLITICA

Para o O JORNAL

Euryalo CANNABRAVA

(Assistente do Instituto de Psychologia)

A pedagogia moderna encontra-se mais ou menos perplexa entre dois caminhos a seguir, entre duas orientações doutrinarias, que exercerão influencia decisiva sobre a sua estructura theorica e pratica.

Uma é constituida pelo movimento internacional e a outra por tendencias, cada vez mais accentuados, para encerrar os principios da pedagogia activa dentro das formulas impostas pela politica nacionalista.

Entre o internacionalismo e o nacionalismo oscillam as directrizes da pedagogia moderna, cuja crise é, em grande parte, provocada pela ausencia alarmante de um systema doutrinario, mais ou menos estavel, que oriente e corporifique as experiencias e as pesquisas no dominio pratico da educação. Sem esse conjunto de principios e padrões, a pedagogia se sente desarvorada e entregue ao jugo das necessidades immediatas, que são o principal factor do eclecticismo relativista que retira á pedagogia todo sentido elevado e verdadeiramente constructivo no dominio dos valores culturaes.

ATTITUDES CONTRADICTORIAS

Afim de remover taes difficuldades e fornecer á pedagogia esses principios theoricos, indispensaveis á sua actividade scientifica e social, os educadores se vêm na contingencia embaraçosa de recorrer a duas attitudes extremistas e necessariamente contradictorias nos seus objectivos fundamentaes. Alguns delles appellam para os principios geraes da educação, que se constituiram independentemente dos caracteres especificos de cada nacionalidade e acima dos sentimentos particularistas, que despojam a pedagogia de qualquer sentido universal. Mas a maioria dos educadores se deixa embalar pela voga nacionalista e encarrega-se de introduzir na escola os principios doutrinarios do partido politico dominante.

Essa escravização da pedagogia á politica é o resultado de uma evolução lenta e segura da experiencia historica, que já verificou a esterilidade dos systemas educativos, alheios aos fins immediatamente visados pela communidade ou pelo Estado.

A educação é uma actividade ligada á estructura do Estado e um instrumento das organizações partidarias, que exercem o governo e centralizam nas suas mãos o poder politico. E' puro lyrismo attribuir á pedagogia finalidade moral philosophica ou scientifica, porque o exame menos attento das verdadeiras tendencias da escola e dos educadores está indicando claramente que só é possivel attribuir á educação objectivos politicos bem definidos. A historia da pedagogia illustra esse thema sob os mais variados aspectos, fornecendo-nos a demonstração clara de que a actividade educativa se reduzirá a um conjunto de normas inertes, desde que não sejam vivificadas pelo estimulo da acção politica.

O educador é um politico pela constante observação das forças e dos factores, que constituem a trama da personalidade humana. E' politico na medida em que dósa os excitantes de origem social e busca o necessario equilibrio entre a escola e a vida. Mas o nucleo da sua acção politica não está ahi e sim no seu interesse em servir ao poder do Estado e á conservação da ordem, que lhe garante a subsistencia material.

O maior vehiculo da propaganda do partido dominante na escola é, sem duvida, a instituição, eminentemente burgueza, do funccionalismo pedagogico.

Nada prova melhor essa identificação substancial, entre os fins da politica e os objectivos da educação, do que a impossibilidade de se resolver qualquer problema pedagogico, independentemente da burocracia organizada officialmente pelo Estado e sem attender ás condições economicas e administrativas do governo. A burocratização da pedagogia é seguro indicio de que a escola entrou para o serviço do Estado, perdeu toda autonomia, renunciou ás fantasias ideologicas e adquiriu o feitio das instituições, em que o trabalho é puramente mecanico e automatico. O modelo dessa escola burocratizada, provida de immensos laboratorios, museus, bibliothecas, centro de pesquisas minuciosas e inuteis, nos é fornecido pelos Estados Unidos, onde a pedagogia soffre agora as oscillações da crise economica e se resente da politica instavel e caprichosa de Roosevelt. Mas, o exemplo mais energico de subordinação á politica e ao poder é certamente o da escola nazista, onde a pedagogia só existe para servir á propaganda dos sentimentos militares, dos preconceitos ethnicos e da ideologia nacionalista.

ESCOLA INTERNACIONALIZADA

A Russia pretendeu fornecer o modelo da escola internacionalizada, que se incorpóra ao movimento da cultura universal e enfrenta problemas, cuja solução escapa ás tentativas nacionaes. A maior reacção contra a nacionalização politica das forças pedagogicas não se concentra mais na Russia, evidentemente interessada em renunciar ás formulas vagas do internacionalismo nos dominios da actividade communista.

Ha um grupo de educadores, que propugna ainda pela pedagogia de caracter economico e humanista, realizando congressos internacionaes, publicando revistas e livros em que se confia á cooperação das nações a tarefa de systematizar e definir os objectivos geraes da educação.

O melhor trabalho, apparecido nestes ultimos tempos, sobre a historia das idéas pedagogicas do seculo XX e de suas principaes directrizes nos paizes civilizados, foi escripto com o objectivo de assignalar o rythmo internacional do movimento educativo, que tornará possivel maior comprehensão entre os povos e contribuirá para unificar as tendencias e correntes da educação moderna. Este tratado de sciencia pedagogica ("Handbuch der Erziehungswissenschaft"), que Tristão de Athayde já commentou com a sua habitual penetração, é todo elle percorrido por sadio optimismo e serena confiança nos valores eternos da pedagogia universal. E', sem duvida, inestimavel repositorio de documentos e informações sobre a internacionalização da escola e dos ideaes pedagogicos.

Mas o leitor é levado irresistivelmente, a reflectir sobre a impossibilidade pratica da maioria dessas suggestões e tentativas para libertar a escola do monopolio politico e defendel-a contra a hypocrisia dos legisladores, que consagram tendencias universaes, afim de melhor encobrir as reivindicações intolerantes do nacionalismo fanatico e exclusivista.

AS GRANDES MANOBRAS ITALIANAS

O DUCE PERCORRE A ZONA DE OPERAÇÕES

BOLONHA, 22 (Havas) — O Duce passou o dia de hoje entre as tropas que tomam parte nas grandes manobras. Partiu ás 7 horas e visitou successivamente Bergo, San Lorenzo, Prato e Palazzula, onde assistiu ao desfile de um regimento de artilharia montada. Inspeccionou, em seguida, a secção de carros de assalto rapidos e passou em revista o 6º Regimento de Bersagliere. Os soldados executaram em sua honra cantos fascistas.

Nas proximidades de Casaglia, onde almoçou, o Duce encontrou o rei, com quem conversou longamente. Mais tarde, acompanhado dos sub-secretarios da Guerra, da Marinha e do Ar, o sr. Mussolini fez um percurso de doze kilometros a pé.

As manobras de hoje foram assignaladas pelo progresso em quasi toda a frente de operações das forças do partido azul, que obrigaram as do partido vermelho a um recuo. Os dois exercitos enfrentam-se actualmente numa linha que vae desde a bacia do Brasimone até o monte Codronco.

VISITOU O MINISTRO DA AGRICULTURA O MINISTRO PLENIPOTENCIARIO CUBANO

Esteve hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, em visita de cortezia ao sr. Odilon Braga, o sr. José Manuel Carbonell, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica de Cuba.

Recebida, no Itamaraty, uma representação da Camara de Commercio Polono-Brasileira

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. Henry Leonardo, Czeslaw Sokulski e Roman Poznanski, presidente, vice-presidente e secretario geral da Camara do Commercio Polono-Brasileira.

Boletim Internacional

A approximação franco-russa, já agora concluida e consagrada no Pacto Oriental, não encontrou por parte da opinião publica franceza a unanimidade de applausos que se poderia esperar.

Ao contrario, os elementos conservadores da direita fizeram severas criticas ao governo por essa orientação que, segundo os seus argumentos, só apresenta interesse para o governo sovietico.

Recordam os grupos direitistas quanto foram falsas as esperanças que os francezes depositaram na Russia em 1914 e alludem ao famoso "rollo compressor", aos "Cossacos a cinco etapas de Berlim" e outras das phrases postas em voga durante o conflicto para significar a importancia da collaboração da Russia nelle.

A realidade, porém, foi muito diversa e a alliança moscovita constituiu antes uma sobrecarga para os Alliados.

Os defensores dessa nova combinação franco-russa allegam que sem contar o apoio bolchevista como poderiam, em caso de guerra, os alliados do léste aprovisionar-se? Como estabelecer communicações com a Polonia e com a Rumania?

Accrescentam ainda que os grandes reservatorios petroliferos russos abastecem a Italia e relembram que uma politica de sympathias com Moscou importa em apaziguar os Turcos e consolidar a paz balkanica.

Os adversarios desse entendimento, por sua vez, allegam que foi justamente por estar a França se approximando da Russia que a Polonia se resentiu e deu signaes de querer afastar-se da sua grande e natural alliada.

Levantam a hypothese de que o Japão se allie á Allemanha e que os dois façam a guerra á Russia, obrigando nesse caso os francezes a intervir nesse conflicto pelas questões da Mandchuria e da Estrada de Ferro Oriental, com que logicamente nada teriam que vêr.

O apoio de Moscou á França na hypothese de uma provocação do hitlerismo, não teria nenhuma efficiencia, porque a Russia não possue mais fronteiras com a Allemanha e para que as tropas vermelhas chegassem ao territorio do Reich, teriam que atravessar primeiramente a Polonia.

Além disso será verdade que o Exercito Bolchevista é hoje superior ao que eram as tropas do Czar em 1914?

Todos os discursos pomposos e minazes do Commissario do Povo para os Negocios da Guerra, sr. Vorochilov, exaltando a efficiencia e o apparelhamento do Exercito Vermelho, não terão por objectivo apenas intimidar os vizinhos fracos?

Para os adversarios da "Entente" recentemente firmada, a Russia é hoje o que era em 1914, o que era no tempo de Napoleão, o que era na Guerra dos Sete Annos: "Um corpo immenso e inorganico, temivel na defensiva e na retirada, canhestro e lento na offensiva, sujeito aos desfallecimentos subitos, ás traições e ás catastrophes".

E continuam: "Fomos alliados da Russia no tempo de Luiz XV, a Russia nos abandonou; fomos alliados da Russia em 1914: a Russia nos abandonou em 1917. Em 1914 a Russia era governada por um homem sem genio e mal rodeado, porém, honesto, respeitoso da sua palavra, incapaz de uma traição voluntaria, que pagou com sua vida essa fidelidade. Poderemos dizer outro tanto dos senhores actuaes?"

Num dos artigos mais inflammados contra a politica do sr. Barthou de approximação com o governo moscovita lêem-se estas sentenças: "Estamos bastante informados sobre o plano quinquennal para conhecer o descontentamento da massa camponeza. O Exercito Vermelho é um exercito de guerra civil, um exercito de mercenarios, bem nutridos em um paiz presa da miseria. Que valeria o exercito nacional sovietico numa verdadeira guerra? Que valeria o militarismo bolchevista quando tivesse, não de comer na gamella ás barbas dos que rebentam de fome, mas de se deixar matar na sua companhia? A alliança sovietica sómente nos trará decepções, entretendo-nos numa perigosa illusão de força. Ella nos arrastará a complicações impossiveis de prevêr e nos custará caro sem nada nos adeantar".

A politica do sr. Barthou tem apenas um objectivo: unir todos os paizes contrarios á revisão dos Tratados, para formar com elles uma liga que garanta a tranquillidade publica da Europa.

A Russia é no taboleiro do xadrez europeu uma das peças de maior importancia.

Um jogador habil como é o ministro das Relações Exteriores da França não podia deixar de conquistal-a.

As frequentes faltas de "quorum" na Camara determinam um reunião dos "leaders"

(Continuação da 3ª pag.)

Agamemnon Magalhães, dr. José Manoel Carbonell, ministro de Cuba; dr. Marcio Dantas, secretario da Interventoria em S. Paulo; deputada Carlota Pereira de Queiroz; dr. Pinheiro Lima e dr. Adolpho Julio da Silva Mello.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO MORAES DE ANDRADE NA CAPITAL BANDEIRANTE — A QUESTÃO ORTHOGRAPHICA

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — O "Diario da Noite" publica hoje uma entrevista que o deputado Moraes Andrade concedeu a um dos seus redactores, domingo ultimo, quando viajaram juntos para o Rio.

O representante paulista referindo-se ás directrizes da bancada paulista no actual momento, affirmou o seguinte:

"Embora nada haja sido assentado em commum, póde-se dizer que as directrizes estão traçadas. São, necessariamente, de respeito ao governo constituido, dentro das normas da conducta de independencia que a bancada paulista tem mantido.

Não existe motivo para a bancada manter uma attitude de hostilidade pois graças á cohesão existente, póde-se affirmar que os pontos de vista de São Paulo triumpharam inteiramente, inclusive na discriminação das rendas em que teve de sustentar renhidos debates e vencer opposição serissima.

Depois S. Paulo era contemplado com duas pastas das mais importantes. E tudo isso sem que a Chapa Unica tivesse perdido um momento só a altivez com que se apresentára na Constituinte para defender os interesses de nosso Estado".

A QUESTÃO ORTHOGRAPHICA

Sobre a questão orthographica, o sr. Carlos Moraes Andrade manifestou-se nestes termos:

— Aquillo foi uma monstruosidade. A proposta feita pelo sr. Paulo Filho era para que a nova Constituição fosse promulgada na orthographia da Constituição de 91.

Consultado a este respeito, deu parecer favoravel. Impressa na mesma orthographia de 91, não haveria mal. Nem de outra fórma poderia concordar, pois ha muito tempo que adoptára a orthographia simplificada. Afastei-me, no entanto, do Rio. Quando voltei, no dia anterior, a commissão incubida de fazer a redacção da emenda, alterara-a. Em logar de estabelecer que a Constituição seria impressa na orthographia de 91 accrescentou mais: "e fica adoptada em todo o paiz". E, ainda assim, de uma fórma que se presta a duas interpretações."

Foi-lhe lembrado que existe já um grande movimento do professorado contra esta disposição, baseando-se que mais de um milhão de crianças aprenderam a ler e a escrever pela orthographia simplificada.

Esse movimento agora, nada poderá obter. A emenda cairá com o tempo, por absurda. Não ha coisa melhor para taes casos do que deixar agir o tempo."

ASSUMIU O EXERCICIO INTERINO DA INTERVENTORIA MATTOGROSSENSE O SECRETARIO GERAL DO ESTADO

"Cuyabá, 20 — Tenho o prazer de communicar a v. excia. que, na qualidade de secretario geral, assumi hoje o exercicio do cargo de interventor federal, em virtude da ausencia do titular effectivo, que seguiu para essa capital, afim de

(Continúa na 11ª pag.)

Assumiu, hontem, o commando da 2ª região militar o general Almerio de Moura

Recepção ao novo commandante na Estação do Norte — Falando a O JORNAL, declara aquelle militar que está alheio á politica, vivendo unicamente para o Exercito — Tomou posse o chefe do Estado Maior da 2.a R. M.

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o general Almerio de Moura, novo commandante da 2ª R. M.

Em frente á estação do Norte formou a 8ª Companhia do 3º Batalhão do 5º R. I. sob o commando do 1º tenente Constantino Lisboa, que prestou as continencias de estylo. A guarda-civil estabeleceu cordões de isolamento, apresentando a gare repleta de autoridades civis e militares, entre as quaes os srs. major Othello Franco, chefe da casa militar do interventor, representando o sr. Armando de Salles; Waldomiro Silveira, secretario da Justiça, e os seus officiaes de gabinete e ajudantes de ordens; Armando Affonseca, representando o secretario da Fazenda; Antonio Carlos Assumpção, prefeito municipal de São Paulo; Christiano Altenfelder, chefe de policia; Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura; coronel Oscar de Almeida, commandante interino da 2ª R. M.; coronel Marcelino Ferreira, commandante da 4ª Brigada de Infantaria; coronel Alberto Mendonça, commandante da 3ª Brigada de Infantaria; coronel Heitor Pires, commandante da brigada de artilharia; commandantes de corpos e grande numero de officiaes das varias unidades, tenente coronel Gil Castello Branco, chefe do E. M. e officiaes chefes de secção do Quartel General; chefe e officiaes do Serviço de Intendencia, Veterinaria, Saude, Administração, Estabelecimento e Subsistencia da 2ª Região; directores e officiaes do C. P. O. R. e Hospital Militar Divisionario; tenente coronel Arlindo de Oliveira, commandante geral da Força Publica e seus ajudantes de ordens; major Octavio Azevedo, chefe do E. M. da Força e officiaes do quartel general; commandantes e officiaes dos varios corpos da Força, além de innumeras outras autoridades.

A CHEGADA DO COMBOIO

A's 8.40 horas, chegava á gare do Norte o comboio em que viajou o general Almerio de Moura, que se fazia acompanhar de sua senhora e filho e de seu ajudante de ordens. A banda de musica do 4º B. C., postada dentro da estação, executou o Hymno Nacional, tendo o novo commandante da 2ª R. M. sido cumprimentado pelas autoridades e officialidade presentes.

REVISTA A' TROPA

Ladeado pelo coronel Oscar de Almeida e commandantes de brigadas, o general Almerio de Moura passou em revista a companhia de guerra do 3.º batalhão do 5.º R. I., sendo-lhe prestadas as continencias de estylo, ao som do dobrado marcial.

PASSAGEM DE COMMANDO

Em automovel da Região, o general Almerio de Moura rumou para o quartel general, em companhia do coronel Oscar de Almeida e tenente coronel Gil Castello Branco.

Reunida a officialidade no salão nobre do Q. G. da Região, effectuou-se então a transmissão do commando, tendo o coronel Oscar de Almeida saudado o novo commandante, elogiando a sua personalidade.

O general Almerio de Moura, assumindo o commando, agradeceu a presença da officialidade e fez resaltar o "quão necessario se torna a coadjuvação de seus auxiliares, no seu posto.

Conheço perfeitamente o espirito de disciplina e de efficiencia que representa a tropa de escol que a Região possue.

Não fugirá da sua norma de commandar, aceitando, como é seu costume, as suggestões e ponderações dos seus commandados, sem occultar a sua personalidade.

Ainda ha pouco, ao commandar uma Região do Norte, foi muito feliz na administração, porque a sua officialidade, embora pequena, representava um só bloco disposto a sempre levantar cada vez mais o bom nome do Exercito."

Em seguida, o coronel Oscar de Almeida fez as apresentações dos commandantes de brigadas e de corpos, tendo logo após o tenente coronel Gill Castello Branco apresentado os chefes de secção e officiaes do quartel general.

DECLARAÇÕES DO GENERAL ALMERIO DE MOURA

Depois de ter assumido o commando da 2.ª Região Militar, o general Almerio de Moura, em palestra com o representante dos Diarios Associados, fez as seguintes declarações:

— "Convidado pelo ministro da Guerra para o posto de commandante da 2.ª Região Militar, para aqui venho cumprindo a ordem que me foi dada, como militar.

Dentro das normas regulamentares enquadrarei as minhas actividades, procurando servir ao Exercito nacional, no cargo do que acabo de tomar posse, e procurarei, assim, beneficiar o Brasil.

Não trago outro programma para o commando da 2.ª Região, que o de me cingir estrictamente aos regulamentos militares.

As transformações operarias nos altos commandos do Exercito consultam perfeitamente os interesses nacionaes, que se processam sem a menor quebra da linha traçada pelos mesmos.

Visitarei as unidades da região, para que melhor possa me identificar com as suas necessidades ou deficiencias, attendendo sempre as suggestões dos meus commandados, procurando sempre harmonisar os lidimos interesses em que se estribam as classes militares".

Ao despedirmo-nos do general Almerio de Moura, fizemos-lhe uma pergunta que não póde ser terminada:

— E sobre a politica...

O novo commandante da Região corta a phrase e declara:

— "Não entendo de politica e não procurarei entendel-a. Nada posso, portanto, adeantar-lhe. O que sei é que vivo para o Exercito, sendo do Exercito e exclusivamente pelo Exercito."

VISITA AO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Em visita de agradecimentos ao sr. Armando de Salles Oliveira, esteve esta tarde no Palacio da Interventoria o general Almerio de Moura, commandante da 2.ª Região Militar, que se fazia acompanhar do tenente coronel Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior, e do seu ajudante de ordens, primeiro tenente Fournier.

Recebido pelo chefe da casa militar da Interventoria, foi o general Almerio de Moura introduzido no salão nobre do Palacio, onde o aguardava o interventor federal, com quem se manteve em amistosa palestra durante largo tempo.

TRANSMISSÃO DO CARGO DE CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA 2ª R. M.

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — O tenente-coronel Gil Castello Branco, ao passar hoje a chefia do estado-maior da 2ª Região Militar ao tenente-coronel Milton de Freitas Almeida, declarou que não se permittia salientar o alto valor militar e moral do seu substituto, pela dupla razão de ser seu amigo intimo e ser muito conhecido em todo o Exercito, e, resumindo sua impressão, declara que o novo chefe do estado-maior substitue com grande vantagem o seu antecessor.

O tenente-coronel Castello apresentou, então, ao tenente-coronel Milton de Freitas Almeida, pessoalmente, todos os officiaes do estado-maior e chefes de serviço, aos quaes alludiu elogiosas referencias.

O major Thomé Rodrigues pediu permissão para, em nome dos seus camaradas, offerecer ao tenente-coronel Gil Castello Branco um lindo estojo de viagem, offerta esta que o tenente-coronel Castello Branco agradeceu bastante sensibilizado.

O MAJOR THOMÉ RODRIGUES E' O NOVO COMMANDANTE DO 3º BATALHÃO DO 5º R. I.

O commandante da 2ª Região Militar, general Almerio de Moura, designou o major Thomé Rodrigues, chefe da 2ª secção do Quartel General, para o commando do 3º Batalhão do 5º R. I., em substituição ao capitão Alexandre Alves de Azevedo.

O major Thomé Rodrigues assumirá o seu novo posto amanhã, verificando-se a passagem do commando ás 10 horas, no quartel da rua Visconde de Parnahyba. Haverá parada e desfile interno do 3º Batalhão, do 5º R. I., estando convidadas para a ceremonia varias autoridades militares.

A Medicina Experimental no Brasil

Em Manguinhos, o dr. H. C. de Souza Araujo consegue, por um methodo pessoal, curar a lepra

No Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, o dr. H. C. de Souza Araujo ha muito trabalha para obter uma nova formula therapeutica para o tratamento da lepra.

O JORNAL alli esteve hontem, em busca de dados seguros sobre o methodo do scientista patricio, que ha 17 annos busca sem descanso, com abnegação e altruismo inexcediveis, um meio de conseguir a cura radical da horrenda molestia.

Estava o dr. Souza Araujo na séde da Sociedade Internacional de Leprologia, recem-fundada, sob os auspicios da Sociedade das Nações, inteirado dos motivos da nossa visita, concedeu-nos interessante entrevista a respeito dos resultados colhidos na clinica do Instituto e no Leprosario de Curupaity.

A THERAPEUTICA DA LEPRA

— Não ha nenhuma grande novidade na therapeutica da lepra — disse-nos s. s. Desde 1914, com Victor Heiser e Heliodoro Mercado, nas Philippinas, e Rogers e Muir na India, como pioneiros, foi systematizado o tratamento da lepra pelo oleo de chaulmoogra e seus derivados. Já são decorridos 20 annos de grande actividade nesse terreno da medicina, e innumeros e valiosos trabalhos têm sido publicados em Hawaii, Japão, Philippinas e India, na sua maioria enthusiastas quanto aos resultados obtidos. A meu ver, depois de uma experiencia pessoal de mais de 15 annos de especialização, só o Chaulmoogra não cura a lepra, como affirmei na Academia Nacional de Medicina, em sessão de 28 de setembro de 1933. Esse precioso oleo vegetal, descoberto na India ha mais de 3.000 annos, e que tem no Brasil o seu similar no oleo da Sapucainha ("Carpatroche brasiliensis"), é um agente realmente efficaz no tratamento da morphéa, mas só elle não basta para levar á cura. São necessarios outros agentes accessorios, taes como a physiotherapia (com as galvano-cauterizações e electro-coagulações é que se destroem as lesões activas da lepra, taes como os lepromas e infiltrações), as cauterizações com acidos proprios, a cirurgia, a orthopedia e até a superalimentação. Tudo isso constitue o que chamo do "tratamento eclectico da lepra", o unico capaz de LIMPAR um leproso activo em 5 ou 6 mezes. Tenho leprosos tratados por esse methodo communicado á Academia Nacional de Medicina em 20 de novembro de 1930, os quaes se conservam negativos e sem recaidas ha mais de quatro annos. Portanto, clinicamente curados. Essa experiencia clinica me fez optimista quanto á cura da lepra. O tratamento eclectico exige grande perseverança de ambos — medico assistente e enfermo. No Leprosario de Curupaity, do Centro Internacional de Leprologia, mantêm-se actualmente, sob a minha direcção, algumas turmas de doentes em tratamento intensivo. O dr. Hamilton H. Anderson, da Universidade da California, e sua esposa, tambem medica, devem chegar ao Rio no mez de setembro proximo em viagem de estudos da lepra. Trazem elles para experiencia um novo derivado do Chaulmoogra, um phosphato soluvel em agua e injectavel por via intravenosa, considerado mais efficaz que os em voga. O casal Anderson pretende fazer as suas demonstrações nos leprosarios officiaes do nosso paiz.

A VACCINA ANTI-LEPROSA DE KEDROWSKY, NO COMBATE A' LEPRA

Pedimos-lhe que nos falasse a respeito da efficacia no combate á lepra, da vaccina de Kedrowsky.

— Já consultei o professor Kedrowsky, de Moscou, sobre o methodo de preparação e os effeitos da sua vaccina antileprosa, mas ainda não tive resposta.

Em Paris procurei corresponder-me com o dr. Kedrowsky, por intermedio da representação diplomatica russa, não conseguindo sequer entrar no predio onde se acha installada.

Até hoje aguardo resposta de Moscou.

SOBRE A DESCENDENCIA LEPROSA

A proposito da hereditariedade da lepra, esclareceu o dr. Souza Araujo:

— A lepra não é hereditaria, e os casos de lepra congenita são raros na literatura.

O filho do leproso, separado logo ao nascer e criado longe do fóco infectante, não fica leproso.

Em regra, a lepra é adquirida no lar, durante a infancia ou juventude. A criança é muito mais sensivel que o adulto á infecção. A transmissão do mal de conjuge a conjuge não é frequente. Em todo o mundo talvez não exceda a 5%, o que se explica pela immunidade do adulto.

A FREQUENCIA DA LEPRA NAS RAÇAS HUMANAS

— Qual das raças humanas é mais sujeita aos ataques da lepra? — perguntámos.

— Não ha imunidade de raças, todas ellas são susceptiveis á infecção, dependendo apenas, da oportunidade de contagio — informou-nos o leprologista patricio.

A PROPHYLAXIA DA LEPRA

Indagamos ainda, do dr. Souza Araujo, quaes as medidas que a medicina preventiva aconselhava para a extincção da lepra, ou diminuição do poder de contagio, respondendo-nos elle:

— A moderna prophylaxia da lepra tambem deve basear-se em medidas eclecticas, por exemplo:

a) O isolamento dos casos de lepra aberta;

b) A segregação dos filhos de leprosos ainda indemnes;

c) A vigilancia sanitaria dos communicantes;

d) O tratamento anti-leprotico dos casos activos, nos leprosarios, e dos casos inactivos e incipientes em dispensarios ou ambulatorios.

Com essas medidas associadas, pode-se extinguir qualquer fóco de lepra.

A CAMPANHA CONTRA A LEPRA

Finalizando, falou o dr. Souza Araujo sobre a campanha de repressão á vagabundagem dos leprosos nas cidades do interior, nos seguintes termos:

— Um factor muito importante para o successo da campanha contra a lepra é o seu proso. O regimen policial é contraproducente. O leproso não é criminoso, é apenas um ente infeliz que merece a commiseração de todos os governos e do publico em geral. A campanha deve ser baseada em medidas humanas e nunca na violencia.

Providencias tendentes a evitar a evasão da renda

No intuito de evitar a evasão da receita, proveniente da falta de pagamento do imposto de consumo nos productos — aguardente e alcool — o director das Rendas Internas recommendou, em circular, á fiscalização em todo o territorio nacional, que, antes da safra, e depois da moagem da canna, providencie sobre o balanço de todos os "stocks" já promptos para consumo e das materias primas existentes nas fabricas productoras de alcool e aguardente e dos stocks que se encontrem nos estabelecimentos ou depositos dos commerciantes atacadistas dos mesmos productos ou de firmas proprietarias de fabricas de taes mercadorias.

NOVOS COMMANDOS MILITAR E NAVAL ITALIANOS NO ADRIATICO

ROMA, 22 (Havas) — O almirante de divisão Ferdinando de Savoia, duque de Genova, assumirá a 25 de setembro, o commando militar autonomo do Alto Adriatico, e o capitão de mar e guerra Aimone de Savoia, duque de Spoleto, assumirá a 1º de outubro, o cargo de chefe da repartição de operações do commando em chefe do Departamento Maritimo de Bari.

A actuação da Liga Eleitoral Catholica nas proximas eleições

O sr. Alceu de Amoroso Lima, em entrevista a O JORNAL, esclarece alguns pontos de seu programma em face da consciencia catholica do paiz

Com a approximação do pleito de Outubro movimentam-se as correntes partidarias. Entre todas, a Liga Catholica salienta-se, nestes ultimos dias pelo modo como activou o seu serviço de alistamento de modo a poder concorrer, com maiores probabilidades, ás primeiras eleições. Chegando ao nosso conhecimento essa actividade eleitoral, procuramos ouvir o sr. Alceu de Amoroso Lima, escriptor eminente, e membro destacado da L. E. C. sobre a actuação dessa corrente em face do proximo pleito e bem assim sobre o programma com que se apresentará ao eleitorado do paiz. Iniciamos a nossa palestra, perguntando ao conhecido homem de letras se a Liga Eleitoral Catholica havia conseguido, na Assembléa Constituinte, alcançar os objectivos que visava, respondendo-nos o sr. Amoroso Lima:

— "Plenamente. Todo o seu programma logrou ser incorporado á nova Constituição, mostrando com isso quanto correspondia ás exigencias do momento historico que vivemos e como a Assembléa soube auscultar os sentimentos profundos e geraes do povo brasileiro, sem distincções de sectarios e anti-clericaes."

LONGE DOS PARTIDOS

Indagamos, em seguida, do nosso entrevistado qual o processo adoptado pela Liga Eleitoral Catholica para realizar esses objectivos:

— "Conseguindo interessar os catholicos na acção civica, sem distincção de partidos, respondeu-nos o sr. Amoroso Lima, sem conseguir que formassem um partido politico. Se tivessemos cruzado os braços ou emprehendido obra partidaria, pouco ou nada teriamos alcançado. E' opinião unanime dos observadores mais autorizados: devemos nosso exito á firmeza com que a L. E. C. se manteve dentro dos seus principios essenciaes, fóra e acima dos partidos, pugnando por idéas e não por pessoas, e reunindo homens de todas as correntes politicas unidos, na defesa da Igreja e seus principios moraes de repercussão social."

INTENSO TRABALHO ELEITORAL

Em seguida, o sr. Amoroso Lima passou a se referir ao funccionamento da L. E. C. esclarecendo que essa aggremiação é um organismo permanente e não transitorio para orientação politica dos catholicos e selecção moral dos candidatos aos cargos electivos. E ajuntou:

— "A L. E. C. tem trabalhado intensamente e em todo o Brasil, pois como sabe sua organização é nacional, estadual e parochial, para attender á opinião catholica de todo o paiz."

O PROGRAMMA DA L. E. C.

Referindo-se ao programma da Liga Eleitoral Catholica, o sr. Amoroso Lima disse-nos:

— "Poderia resumil-o em tres pontos:

1º) — Respeito aos dispositivos da actual Constituição, no que se refere á familia, educação, relações entre a Igreja e o Estado e ás clausulas religiosas em geral.

2º) — Regulamentação efficiente desses dispositivos, de modo a garantir sua applicação pratica.

3º) — Omissão, na legislação nova, de tudo o que contrariar os principios moraes e sociaes do catholicismo."

A L. E. C. NÃO E' PARTIDO POLITICO

Como indagassemos se a Liga Eleitoral Catholica pretendia modificar a natureza de sua organização, o nosso entrevistado affirmou:

— "De modo algum. Os mais altos representantes da Igreja no Brasil, têm-no dito repetidamente. Desde a organização inicial da L. E. C., ha tres annos, que S. E. o cardeal d. Sebastião Leme, em innumeros discursos e entrevistas, tem accentuado esse caracter fundamental da Liga Eleitoral Catholica, condemnando explicitamente a intromissão do clero em lutas meramente partidarias e convocando os catholicos de todos os partidos a se reunirem para a defesa dos seus principios espirituaes e sociaes communs.

O mesmo acaba de fazel-o, ainda ha pouco, o venerando arcebispo de S. Paulo, d. Duarte Leopoldo, em sensacional Carta-Circular ao clero paulista.

A natureza da Liga Eleitoral Catholica prohibe sua transformação em partido politico, sua confusão com qualquer corrente politica ou sua alliança com este ou aquelle partido, com exclusão de outros em cujos programmas e listas de candidatos nada e ninguem figure que represente hostilidade á Igreja e aos seus principios moraes e sociaes. Fóra dahi, seria desvirtuar-se a nossa organização, graças á qual conseguimos fazer incorporar á nova Constituição os pontos fundamentaes do programma social catholico."

ATTENDENDO ÁS EXIGENCIAS DA CONSCIENCIA CATHOLICA BRASILEIRA

Como deduziramos das palavras acima, que poderia existir hostilidade da L. E. C. para com os partidos politicos, o sr. Alceu de Amoroso Lima esclareceu-nos:

— "Nenhuma. Aconselha até a Igreja que os catholicos se filiem a partidos, onde os haja, desde que nada contenham de contrario á doutrina e á consciencia catholica. E' o que fazemos com os nossos adherentes, que pertencem a correntes politicas as mais variadas, embora muitos tambem se mantenham fóra dellas e apenas filiados á L. E. C.

Esta entende-se com todos os partidos que aceitem o seu programma ou lancem suas reivindicações no proprio programma do partido. E solicita, então, dos candidatos, afim de recommendal-os ao suffragio do eleitorado catholico, uma garantia moral de que tambem aceitam o mesmo.

Estamos convictos de que essa fórma de organização extra-politica e super-partidaria é a unica que corresponde, no momento, não só ás exigencias da consciencia catholica brasileira, mas ainda aos mais altos interesses do bem social da nacionalidade, cohibindo o exaggero das divisões partidarias e creando terrenos communs de entendimentos entre as grandes correntes politicas do paiz."

HOMENAGEM DOS ARCHITECTOS BRASILEIROS AOS COLLEGAS URUGUAYOS

Grupo em que se vêem homenageados e homenageantes

Realizou-se, hontem, num dos salões do Automovel Club, o banquete de cordialidade offerecido pelo Instituto Central de Architectos aos srs. d. Juan Arteaga, chanceller uruguayo, e general Alfredo Campos, ambos architectos, figuras eminentes da comitiva do presidente Gabriel Terra. Em nome do Instituto de Architectos, falou offerecendo a festa o dr. Augusto Vasconcellos. Agradecendo a homenagem falou d. Juan Arteaga, eminente architecto uruguayo, que disertou sobre a expressão architectonica continental sul-americana. S. excia. fez um appello aos architectos patricios, para não se divorciarem das expressões tradicionaes nativas, enaltecendo o estylo colonial brasileiro.

D. Alfredo Campos saudou os seus collegas brasileiros, rememorando os laços de affeição que ligavam os profissionaes uruguayos aos seus irmãos do Brasil.

Por fim o dr. José Marianno Filho, saudou nominalmente os eminentes hospedes, incumbindo-os de transmittir aos membros do IV Congresso Pan-Americano de Architectos, as saudações dos collegas brasileiros.

Um revez paraguayo no Chaco

O que annuncia um communicado do commando superior das forças bolivianas — Tomadas das linhas fortificadas em Laguna Loa e Canada Cormen

LA PAZ, 22 (A. P.) — O communicado hoje distribuido pelo commando superior das forças em operações no Chaco annuncia que depois de violento combate duas novas linhas fortificadas do inimigo com a extensão de 1.300 metros, entre os sectores de Laguna Loa e Canada de Carmen, foram tomadas.

Os paraguayos, que nos primeiros momentos offereceram resistencia, foram desalojados das suas trincheiras e bateram em retirada, em desordem, abandonando 112 cadaveres.

O inimigo soffreu, além disso, perdas consideraveis e foi duramente castigado pelo fogo boliviano.

O communicado termina annunciando que os bolivianos capturaram 118 fuzis, 2 metralhadoras leves e outro material de guerra.

COMMUNICADO PARAGUAYO

ASSUMPÇÃO, 22 (A. P.) — Communicado do general José Estigarribia, commandante chefe das forças paraguayas em operações, annuncia que proseguem os ataques na frente de Picuiba e accrescenta que as tropas nacionaes avançaram 35 kilometros na zona de Parapety e se dirigem para San Francisco, onde o rio Parapety forma fronteira natural entre o Paraguay e o Chaco.

Os meios militares acreditam que o objectivo da actual investida é forçar a divisão boliviana commandada pelo general Lanza a retirar-se para Rore ou Santa Cruz.

INFORMAÇÕES QUE O COMMANDO BOLIVIANO CONSIDERA FALSAS

LA PAZ, 22 (A. P.) — O commando superior das forças em operações publica o seguinte communicado:

"O communicado do inimigo, numero 129, refere que tropas paraguayas continuam a avançar sem difficuldades no sector de Garandaity e que em magnifico assalto abriram ampla brecha no sector de Ballivian, fazendo prisioneiros e tomando armamentos de toda a especie.

Este communicado está assignado pelo general Estigarribia.

As informações nelle contidas são falsas. A actividade do inimigo limitou-se á simples acção de patrulhamento, que foi repellida. As nossas baixas foram insignificantes".

A CONSTRUCÇÃO DO HOSPITAL DO FUNCCIONARIO PUBLICO

O INTERESSE DO INSTITUTO CENTRAL DE ARCHITECTOS POR ESSA OBRA

A proposito da construcção do Hospital do Funccionario Publico, o Instituto Central de Architectos dirigiu ao Conselho Administrativo daquelle hospital o seguinte officio:

"Rio, 20 de agosto de 1934. — Aos senhores membros do Conselho Administrativo do Hospital do Funccionario Publico. — De accordo com o deliberado pela Commissão Directora deste Instituto, tenho a honra de enviar-lhes o "Regulamento para Concursos de Architectura", elaborado de accordo com as normas correntes internacionaes.

Esse Regulamento não é fructo de uma fantasia individual; redigido por uma commissão composta de profissionaes idoneos, e depois de relocado pelo Conselho Deliberativo e pela Commissão Directora, foi elle discutido e approvado em assembléa geral realizada a 2 de agosto de 1926.

Determinou a resolução acima referida o edital que vem sendo publicado para concessão do melhor projecto de hospital a ser construido para o funccionalismo publico. Esse edital, além de bastante lacunoso sob o aspecto descriptivo, não attende ás condições precipuas dos concursos dessa natureza.

Seria fastidioso fazer aqui a sua analyse. Estamos certos, porém, de que a duvida far-se-á no espirito de VV. SS. após a leitura do folheto que vae junto.

E assim sendo, este Instituto — que ha longos annos vem propagando pela efficiencia dos concursos de architectura — colloca-se, desde já, ao inteiro dispôr de VV. SS. para elucidar o assumpto e prestar todos os esclarecimentos que se fizerem necessarios.

A acção do Instituto é inteiramente graciosa, porquanto é seu unico objectivo zelar pelos ideaes superiores da classe de architectos, os quaes dependem, em grande parte, das demonstrações publicas da sua capacidade. Ora, se o concurso em apreço deixar de interessar á elite da classe, é de prever o seu fracasso, de onde grande prejuizo para o alevantado objectivo dessa illustre commissão.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de alta estima e consideração. — Cypriano Lemos, secretario geral."

Solucionado o caso da Sociedade Marmifera Brasileira

Cessou a greve dos operarios da Sociedade Marmifera Brasileira por ter sido resolvida a questão entre os mesmos.

Hontem, uma commissão do Syndicato dos Operarios Marmoristas communicou ao procurador geral do Trabalho que, em conclusão dos entendimentos realizados na Procuradoria, firmára com os industriaes um accordo, pelo qual voltarão os operarios ao serviço, comprometendo-se a Sociedade Marmifera Brasileira a conceder quinze dias de ferias a todos os operarios com um anno de serviço; considerar, para effeitos de ferias, as faltas dos operarios durante a greve e indemnizar, com a quantia correspondente a dois dias de salarios os empregados que estiveram em greve.

Os empregadores se comprometteram a não dispensar nenhum dos seus operarios por motivo do dissidio.

O sr. Mario Fabri, em nome daquella sociedade, confirmou a communicação dos operarios, responsabilizando-se pelo cumprimento do accordo.

Para aguardar a chegada do embaixador Oswaldo Aranha

PARIS, 22 (Havas) — A senhora Oswaldo Aranha e sua filha partirão a 24 do corrente para Genova onde aguardarão a chegada do embaixador Oswaldo Aranha, que viaja pelo "Augustus".

A conferencia do professor Castro Rebello no Centro Oswaldo Spengler

Realiza-se sexta-feira, ás 21 horas, na Faculdade de Direito, a conferencia do professor Castro Rebello sobre Direito Commercial.

Com esta conferencia inaugura-se a secção de Direito Commercial do Centro Oswaldo Spengler, sob a orientação do academico Benjamin Emiliano do Lago.

POLONIA

VARSOVIA, 22 (Havas) — Bateram-se, hoje, em duello, no quartel do regimento de cavallaria ligeira, o ex-ministro Ignacio Matuszewski, redactor-chefe da "Gazeta Polska" e o professor Lednicki.

O sr. Matuszewski ficou ligeiramente ferido.

Deu motivo ao duello o facto do professor Lednicki ter julgado offensivas á memoria de seu pae, Alexandre Lednicki, antigo presidente da organização "Amizades Internacionaes", e que se suicidou recentemente, conceitos cuja responsabilidade attribuia ao sr. Matuszewski.

Posto em liberdade o antigo deputado Otto Neubauer

BERLIM, 22 (Havas) — Foi posto em liberdade o dr. Otto Neubauer, antigo deputado communista ao Reichstag, e que, desde março de 1933, estava internado num campo de concentração. Neubauer fôra citado como testemunha no processo do incendio do Reichstag.

PORTUGAL

LISBOA, 22 (Havas) — O Tribunal Militar Especial de Angra do Heroismo terminou o julgamento de varios presos politicos e pronunciou as seguintes condemnações: Antonio Marques, 12 annos de degredo e 20 contos de multa; Narciso Antunes, 10 annos de degredo e 20 contos de multa; Manuel da Silva, 2 annos de prisão correccional; João Mello, Alfredo Costa, 1 anno de prisão correccional; Almeida Junior, 15 annos de degredo e 20 contos de multa, e Antonio Silva, 6 annos de degredo e 20 contos de multa.

Desastre de aviação e dois mortos na Italia

ROMA, 22 (Havas) — Durante um vôo de exercicio a 20 do corrente, um avião de reconhecimento do aeroporto de Veneza caiu em Valletto. Os seus tripulantes, sargento Lamanna Michele, piloto, e tenente Rossetti Alessandro, observador, morreram.

Tratamento medico e cirurgico das supurações pulmonares

Uma conferencia do professor Vaccarezza, da Universidade de Buenos Aires

Sob a presidencia do dr. Maurity Santos, esteve reunida, em sessão extraordinaria, afim de ouvir uma conferencia do professor Vaccarezza, de Buenos Aires, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Damos abaixo um resumo do interessante trabalho do notavel professor argentino, subordinado ao titulo "Tratamento medico e cirurgico das supurações pulmonares":

O professor Rodolfo A. Vaccarezza iniciou sua conferencia, descrevendo a evolução que, nestes ultimos tempos, se tem verificado no campo das supurações pulmonares, resultante, sobretudo, das investigações histo-bacteriologicas e dos aperfeiçoamentos introduzidos nos methodos diagnosticos, que contribuiram para completar os conhecimentos sobre a etiologia e pathogenia destes processos. Mostrou, em seguida, que a efficacia da therapeutica actual das supurações pulmonares se estriba numa serie de principios, dos quaes derivam as noções sobre a origem, situação, localização topographica e sobre a natureza do fóco ou dos fócos de supuração.

Depois de referir-se ás classificações de Howard Lilienthal e á de Emile Sergent, o professor Vaccarezza deteve-se na consideração da etiologia, localização, evolução e condições da drenagem espontanea dos processos de supuração, passando a estudar sua "divisão em periodos limitados e determinados pela actividade therapeutica".

Definiu claramente esta concepção original, affirmando que "os methodos de reconhecida acção therapeutica têm, nas supurações pulmonares, indicações que raramente ultrapassam o limite do periodo da evolução anatomo-clinica, no qual sua opportunidade se torna manifesta".

Quer assim exprimir o conferencista que existem "momentos" em que as condições, tanto anatomicas como evolutivas, podem ser diminuidas pela acção util de um tratamento, tratamento este que se torna inefficaz quando tal opportunidade, particularmente propicia, cede logar á phase seguinte.

Baseando-se nesses factos, que estima convenientemente, o professor Vaccarezza divide o curso das supurações pulmonares nos tres seguintes periodos:

1º) — Periodo de doença geral e aguda, começa com a apresentação dos primeiros symptomas e termina com a constituição e evolução dos focos;

2º) — Periodo de estado, ou periodo sub-agudo de affecção local.

Sub-divide-se, por sua vez, em 3 phases:

a) Phase de espectativa, de confirmação diagnostica;

b) Phase intermediaria, destinada ao tratamento local directo, pelas vias naturaes;

c) Phase cirurgica.

3º) — Periodo de chronicidade.

Feitas estas considerações, o illustre tisiologo argentino passa a estudar o estado hodierno da therapeutica geral: a emetina, os arsenicaes, os methodos biologicos, o alcool endovenoso, a cura de sêde, apresentando algumas observações, que demonstram sua efficacia quando devidamente applicados no primeiro periodo, não tendo o processo caracter invasor.

Em seguida, entra o prof. Rodolfo Vaccarezza no estudo da therapeutica local do segundo periodo, em suas tres phases. Na primeira phase, ou de espectativa, sem desprezar os tratamentos medicos geraes, applica os pequenos meios indirectos de drenagem, taes como os exercicios respiratorios com o espiroscopio de Pessher, o methodo de Reven, a compressão manual do thorax e o methodo de Quincke-Apolant.

Na segunda phase, considera o emprego da puncção, o pneumothorax artificial, a phrenicectomia, a thoracoplastia extrapleural e os methodos de drenagem directa, taes como a bronchoscopia e a lavagem pulmonar.

Na terceira phase, ou phase cirurgica do segundo periodo, estuda a pneumotomia e a pneumectomia typica, ou lobectomia, e a pneumectomia atypica ou methodo de Graham, fazendo commentarios sobre observações documentaes.

O terceiro periodo pertence, na totalidade, á cirurgia, e, quando esta não póde intervir, os recursos se limitam á medicação palliativa.

Antes de terminar, o prof. Vaccarezza demonstrou ainda com interessantes observações, colhidas algumas com a valiosa collaboração do dr. Alexandre Ceballos, sendo outras mesmo de inteira autoria deste illustre professor de clinica cirurgica, como é possivel, embora nestes casos de evolução já adeantada, obter dos processos cirurgicos resultados inesperados.

A excellente conferencia do professor Vaccarezza, por suas concepções originaes, pela enorme documentação, pela casuistica apresentada, e ainda pela autoridade que emana das opiniões pessoaes emittidas, é mais uma brilhante prova do alto valor deste notavel especialista argentino, que tanto nos tem honrado, e especialmente á classe medica brasileira, com a sua breve estada nesta cidade.

Finda a conferencia, o presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia agradeceu, em nome daquella associação e deu por encerrada a sessão.

Feira Internacional de Amostras

MARUSIA E SEU CORPO DE BAILE NO AUDITORIO

Realiza-se, hoje, no Auditorio da Feira de Amostras mais um espectaculo de bailados, cantos e musica zingara intitulado "Tabansky Tabor". Acompanhamento de ciganos.

Este espectaculo que tanto delicia os amantes da bella musica é organizado pela extincta bailarina Marusia Fedorova, directora da Escola de Bailados do Auditorio da Feira.

Ampla significação assumiu o encontro de Florença

A IMPRENSA ITALIANA REGISTRA COM SATISFAÇÃO A FELIZ REPERCUSSÃO, NA EUROPA, DAS CONVERSAÇÕES ENTRE MUSSOLINI E SCHUSCHNIGG, AGORA REALIZADAS

O CHANCELLER AUSTRIACO SEGUIU PARA NICE

ROMA, 22 (Havas) — A imprensa italiana continúa a pôr em destaque a importancia européa do encontro de Florença e exprime satisfação em registrar a feliz repercussão desse acontecimento na França, na Grã-Bretanha e na Austria.

A "Tribuna" diz que se trata de "um acto de valor para todos os que consideram a independencia da Austria como uma necessidade para a Europa."

O orgão officioso "Giornale d'Italia" examina a attitude allemã com relação á Austria e passa em revista os meios de que esta póde dispor para defender a sua independencia e integridade e a autonomia interna contra o perigo do nazismo austriaco, que chama de "minoria nacional absoluta", auxiliada por factores estrangeiros que a organizaram, financeiramente e dirigiram. Insiste sobre o perigo que o terrorismo "nazi" representa actualmente para a Europa e cita o "Mein Kampf" de Hitler, onde se lê que a annexação da Austria á Allemanha é uma necessidade elementar da nação allemã, que deve ser satisfeita memo a preço de uma nova guerra. O jornal pergunta:

"Ha então entre o terrorismo nazi austriaco e a Allemanha nazista uma relação espiritual ou organica, um programma de serviços, um plano geral elaborado pela politica allemã? E' deante dessa interrogação de ordem internacional que os governos de Roma, Londres e Paris confirmam a disposição firme e fundamental de manter a intangibilidade da Austria."

QUESTÃO DE FORÇAS MILITARES

As potencias já permittiram á Austria augmentar as suas forças militares de 8.000 homens. O "Giornale d'Italia" diz a esse respeito:

Se as forças armadas internas não bastassem, haveria forças exteriores. As medidas militares rapidamente tomadas por Mussolini na fronteira austriaca, a 25 de julho, são a prova da mobilidade e da opportunidade dessas forças exteriores eventuaes."

O jornal trata em seguida dos accordos economicos de Roma, que diz terem permittido, offerecendo certas vantagens á Austria, encaminhar para a solução o grande problema economico danubiano.

AUTONOMIA POLITICA

Falando, depois, da autonomia politica interna, o jornal declara:

"O governo de Vienna tem a liberdade de fazer o que bem entender, sem tomar em consideração conselhos ou ameaças. De resto, o povo austriaco realizou algo de semelhante a um plebiscito com a sua attitude hostil aos nazistas por occasião dos acontecimentos de julho."

O "Giornale d'Italia" repelle, firmemente, desdenhosamente, a insinuação de certa imprensa allemã e yugo-slava sobre falsas pretensões italianas na Austria, e diz:

"A Italia jamais organizou e sacrificou nenhum assassinio de homem de governo austriaco e muito menos concedeu jovial hospitalidade aos tristes heroes austriacos."

NA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 22 (Havas) — Os jornaes assignalam a importancia e o especial significado da presente troca de vistas entre o chanceller federal da Austria, sr. Schuschnigg, e o chefe do governo italiano, sr. Mussolini, accentuando que o encontro entre os dois estadistas se dá apenas algumas semanas depois do assassinato do ex-chanceller Dollfuss.

O "Petit Parisien" observa que o communicado official publicado em Florença sobre as entrevistas já realizadas está de perfeito accordo com a declaração anglo-franco-italiana de fevereiro, relativa á independencia da Republica austriaca.

AINDA IMPOSSIVEL

"E' ainda impossivel — escreve o "Matin" — saber de que medidas se cogitou para salvaguardar a independencia da Austria, mas o governo italiano manifestou a sua convicção de que o recurso á força poderia, em certas circumstancias, ser o unico verdadeiramente decisivo."

Na opinião do "Excelsior", as entrevistas de hontem terão proseguimento nas conversações franco-italianas, que deverão realizar-se no outomno, por occasião da annunciada visita a Roma do ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Barthou.

UNICA SOLUÇÃO

O "Figaro" declara que a unica solução está na independencia da Austria, garantida por uma politica danubiana de paz, que approxime na ordem politica e economica a Austria, a Hungria, a Italia e a Pequena Entente.

O "Matin" escreve: "Não se tratou de nenhum novo pacto nem de nenhum novo projecto de accordo. A questão da restauração dos Habsburgos não foi nem levantada nem discutida. Estamos de accordo com o governo austriaco quando este reconhece que a restauração não está incluida entre as questões de actualidade."

OBSERVADORES MAL INTENCIONADOS

VIENNA, 22 (Havas) — O orgão officioso "Wiener Zeitung" escreve, a proposito da entrevista de Florença entre os chefes dos governos da Italia e da Austria:

"Observadores mal intencionados alludem á ingerencia italiana. O communicado official de Florença se oppõe energicamente a essas tentativas para baralhar as cartas. A Austria sabe apreciar a autonomia que conquistou numa grande luta. Que os que fazem insinuações envenenadas contra o pacto de Roma dêm ás suas relações com a Austria a mesma franqueza que a Italia, e tudo irá bem. O pacto de Roma está, aliás, destinado a terminar com o radicalismo economico e politico que se esgotava em experiencias inuteis."

UMA PREOCCUPAÇÃO PARA A IMPRENSA ALLEMÃ

BERLIM, 22 (Havas) — As noticias segundo as quaes o chanceller Schuschnigg tinha seguido para Nice e de que haja tido algumas trocas de vistas com certos estadistas francezes, preoccupa vivamente a imprensa allemã.

A "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que a Allemanha não fará parte do protocollo romano, nem pagará os onus da approximação economica austro-italiana, "porque as primeiras medidas do novo governo austriaco não contribuiram até agora para a reconciliação interna na Austria."

O jornal accrescenta que a entrevista de Florença não dá a impressão de que a importancia dessa tarefa tenha sido comprehendida.

O "Angriff" escreve:

"A viagem de Schuschnigg a Nice mostra que a noção da independencia austriaca encontrou nova variante que não conhece mais fronteira."

DECLARADA DE UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL

Por acto do Interventor federal foi declarado de utilidade publica municipal a União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados.

Ouvindo um alto commerciante de Pernambuco que regressa dos Estados Unidos

Um banho de civilização e novas conquistas no dominio da experiencia — Como se fabrica o "Ford" — O mercado americano para productos brasileiros de exportação — O Turismo americano para o Brasil — Ciganos brasileiros...

Toda vez que um homem de espirito ou de negocios regressa dos Estados Unidos, acode-nos logo a idéa de ouvil-o, no interesse justificado de colher e explanar impressões sobre o progresso industrial, economico e social da grande nação americana.

A America já é um centro irradiador de civilização e cultura e será, num futuro não muito distante, o refugio dos povos atormentados e soffredores dos outros continentes. Ella é o berço das mais legitimas conquistas liberaes e a Patria da humanidade livre e pensadora.

Os Estados Unidos da America do Norte, entretanto, são a parte do Novo Mundo onde mais intensamente os raios luminosos e vivificadores do progresso se tem feito sentir.

O sr. Alberto Amaral, recem-chegado da patria de George Washington, é um homem que, ás qualidades espirituaes, alia outras qualidades commerciaes.

Figura de invejavel destaque no alto commercio de Pernambuco, em cuja capital é estabelecido com uma grande e conhecida casa de importação de automoveis, pneumaticos e demais accessorios, o sr. Alberto Amaral tem reputação firmada além das fronteiras do paiz, por sua operosidade e pelo merecido conceito de que goza sua firma.

Em se tratando de um "businessman", s. s., estava indicado, naturalmente, para falar a O JORNAL sobre as impressões colhidas no decorrer da "tournée" commercial que acaba de fazer pelos Estados Unidos.

O progresso industrial é economico da grande nação americana, a situação dos productos brasileiros de exportação para os mercados estadunidenses, a grande transformação social-economica por que vem passando o paiz em face da applicação do plano revolucionario, ou melhor, renovador, do presidente Roosevelt, as perspectivas para um maior alargamento nas relações commerciaes entre a America do Norte e o Brasil, eram alguns dos muitos pontos sobre os quaes poderia versar a nossa palestra com aquelle alto commerciante de Pernambuco.

O sr. Alberto Amaral, brasileiro que é, conhece o nosso paiz como poucos, visto como já o percorreu de Norte a Sul, havendo mesmo penetrado pelo interior de varios Estados. S. s., é tambem, um homem de vastos conhecimentos no terreno dos negocios e possue uma larga experiencia no campo commercial, a que se dedica ha muitos annos.

Viajando constantemente para o Rio de Janeiro, desta vez o sr. Amaral hospedou-se no Natal Hotel, onde fomos procural-o. Não se achando presente, o illustre commerciante, a quem já nos haviamos feito annunciar, deixou-nos indicação do restaurante em que jantava. Fomos ao seu encontro, desejosos de ouvil-o.

Numa mesa do restaurante "Savoia" estava o cavalheiro que procuravamos, que, por signal, já era nosso conhecido. Cercavam-no sua exma. esposa, d. Branca Amaral, e varios amigos.

A senhora Alberto Amaral, natural dos Estados Unidos, nascida em Boston, é uma grande admiradora de sua terra natal, mas estima, igualmente o Brasil, onde convive desde tenra idade e onde está radicada de tal modo, pelo coração e por interesses, que é uma legitima defensora de nosso paiz e de suas coisas e de seus costumes. A illustre dama teve opportunidade de relatar-nos varias singularidades de sua recente visita aos Estados Unidos, em que assumiu attitudes sympathicas com relação ao Brasil, esclarecendo e affastando duvidas do espirito de seus compatriotas, com referencia á nação brasileira.

Sr. Alberto Amaral.

UM BANHO DE CIVILIZAÇÃO E NOVAS CONQUISTAS NO DOMINIO DA EXPERIENCIA

O sr. Alberto Amaral, já conhecedor dos nossos objectivos, amavelmente, passou a transmittir-nos suas impressões de viagem:

— "Effectivamente, acabo de fazer uma proveitosa excursão commercial á terra de Tio Sam. Não era do programma, porém, fazer declarações jornalisticas, pois realizei uma viagem com intuitos mais commerciaes do que propriamente turisticos. Todavia, sempre me é agradavel receber a visita de um jornalista. Assim, pois, vou transmittir-lhe algumas impressões de viagem.

Os Estados Unidos, esse extraordinario paiz que a população culta do Brasil conhece, a maioria, porém, através do telegrapho e das narrativas historicas, pelo seu grande desenvolvimento economico e social, está a exigir dos brasileiros de cultura e, especialmente, dos homens da industria e do commercio, um contacto directo com sua civilização evoluida e forte e com o seu inegualavel progresso industrial.

Tudo ali é grande, deslumbrante, admiravel. Tudo cheira a seculo XX. O senso da realidade, o espirito de cooperação, o desejo de elevar-se cada vez mais no concerto das nações civilizadas, a pratica, a comprehensão cada vez maior de tudo simplificar, o desejo de facilitar, o aperfeiçoamento de tudo e de todos, a synthese, emfim, eis os traços caracteristicos do progresso e da civilização na America do Norte.

Commerciante no norte do Brasil, a minha especialidade é o commercio de importação de automoveis e demais pertences. Aos Estados Unidos estou ligado por laços de coração e por interesses mercantis. A minha esposa é americana de nascença. Os meus negocios, na sua quasi totalidade, têm ligação com a grande nação americana. Uma visita á terra de Roosevelt era, para mim, desde ha muito tempo, o mais sentido desejo."

Fazendo uma ligeira pausa, o nosso entrevistado proseguiu:

— "Estou plenamente satisfeito. Enthusiasticamente satisfeito. De par com o que consegui no tocante aos negocios, essa visita se revestiu de uma significação toda especial para a minha vida de commerciante e para o meu espirito. Foi um banho de civilização, uma conquista nova no dominio da experiencia. Os meus horizontes commerciaes são outros."

E ajuntou:

— "Por isso, julgo que todo homem d'Estado, da industria e do commercio do Brasil, visitando os Estados Unidos, retorna a seu paiz cheio de idéas novas e animado pela experiencia, apto a melhorar o já existente e crear o inexistente, alicerçado em bases solidas e de accordo com as modernas tendencias do progresso.

Visitei Nova York, Chicago, Philadelphia, Buffalo, Cleveland, Toledo, Detroit e varias outras cidades americanas. De todas ellas trago a mais viva recordação. Todas progridem e marcham como que porfiando uma ás outras, para a conquista definitiva do mais elevado grão de progresso material e espiritual."

ONDE SE FABRICA O "FORD"

— "Detroit, a cidade industrial por excellencia impressionou-me sobremodo. E' ahi que se acham localizadas as usinas, isto é, as fabricas Ford, em numero consideravel.

A producção Ford, diaria, é de 5 mil automoveis e caminhões. Tive opportunidade de visitar a "Rouge Plant", onde presenciei o fabrico dos "desbravadores" do nordeste brasileiro. O aço, em barras gigantescas, entra de um lado das possantes machinas e do outro saem automoveis já promptos para marcharem rumo ás agencias de venda".

O MERCADO AMERICANO PARA PRODUCTOS BRASILEIROS DE EXPORTAÇÃO

Já haviamos regressado aos aposentos do sr. Alberto Amaral, no Natal Hotel. S. s., possuido do maior enthusiasmo, discorria sobre tudo que vira nos Estados Unidos. Nesta altura, desejámos ouvil-o sobre o mercado americano para os productos brasileiros de exportação, o café, especialmente.

O acatado commerciante, após ouvir nossa pergunta, disse-nos:

— "Existe, nos Estados Unidos, um vastissimo campo para collocação de productos brasileiros. Já é grande o volume de nossa exportação para aquelle paiz. As nossas vendas, annualmente, sobem a um milhão de contos de réis. Vendemos aos Estados Unidos, talvez mais do que ao resto do mundo. O que para lá exportamos, entretanto, é insignificante deante das possibilidades que nos offerece aquelle importante mercado mundial, para um maior alargamento das nossas exportações. Para tal, é necessario, porém, que se promova uma politica de reciprocidade, isto é, de compensação, pois o mercado brasileiro offerece, igualmente, grandes possibilidades aos productores yankees.

Um intercambio commercial bem orientado e intenso poderá trazer resultados apreciaveis para os dois paizes, especialmente para o Brasil".

O TURISMO AMERICANO E O BRASIL

Outro ponto interessante e importante sobre que versou a nossa palestra com o sr. Alberto Amaral foi o que se refere ao turismo americano para o Brasil.

— "Ha na America do Norte certa preferencia das correntes turisticas pelo Brasil. O nosso paiz começa a ser melhor apreciado e comprehendido pelos americanos do norte. Ha, porém, uma crença entre os excursionistas estadunidenses que muito entristece os brasileiros que vão ao grande paiz. Essa crença é a de que nós não comprehendemos, ainda, as vantagens do turismo. Emquanto que em outros paizes fomenta-se, desenvolve-se, ajuda-se e facilita-se o turismo, no Brasil ainda se procura entraval-o, creando-lhe as maiores difficuldades. E' com verdadeiro pessimismo que os americanos focalizam esse ponto. Esse estado de coisas começa na propria America do Norte, pois são innumeras as difficuldades creadas pelo Consulado brasileiro aos turistas que se destinam ao Brasil. Em aqui chegando, esses obstaculos se multiplicam. As nossas autoridades aduaneiras e policiaes apresentam taes exigencias, que muitos turistas que excursionam pelo Brasil não voltam a vel-o."

O sr. Alberto Amaral disse-nos das facilidades apresentadas aos turistas que visitam a America do Norte. Quer da parte das autoridades, quer do publico em geral, existe a maior bôa vontade possivel para com todos aquelles que desejam conhecer a grande nação. Tudo é facil, racional e pratico. Providencias de ordem geral são tomadas pelas autoridades no sentido de que nada falte aos visitantes.

CIGANOS BRASILEIROS?

Como dissemos acima, a sra. Alberto Amaral registrou, durante a visita que fez á sua patria, singularidades interessantes com referencia ao nosso paiz.

Uma dellas foi a de que nos vamos occupar.

Madame Branca achava-se em Nova York em companhia de seu esposo.

Certo dia, ao lêr o "New York Times", a illustre senhora teve sua attenção despertada para uma noticia que dizia respeito ao Brasil. Tratava-se de um registro.

Dizia o grande orgão da imprensa newyorkina que um grupo de "ciganos brasileiros" havia promovido desordens numa das mais movimentadas arterias da grande metropole americana, prejudicando grandemente o trafego.

Amiga do Brasil e de seu povo, embora americana, a senhora Amaral apressou-se em esclarecer o facto, no sentido de salientar a verdade, desfazendo a má impressão que lhe deixara a leitura da referida noticia.

Conhecendo profundamente o Brasil, onde já vive ha longos annos, madame Branca estranhou a existencia de "ciganos brasileiros", dos quaes nunca ouvira falar. Movida pelo amor á verdade e pela grande sympathia que devota á nação brasileira, não trepidou em escrever uma carta á direcção do importante jornal, pedindo esclarecimentos e fazendo-lhe sentir, entre outras coisas, que: 1.º, não existiam ciganos brasileiros; 2.º, que o brasileiro difficilmente emigra, especialmente em massa; 3.º, que devia tratar-se, infallivelmente, de um engano que requeria rectificação. Foi o que aconteceu.

No dia seguinte, a referida senhora recebia esclarecimentos da direcção daquelle orgão. Tratava-se [illegible] de brasileiros, mas de polacos... "ciganos polacos". E com os esclarecimentos recebeu tambem excusas pelo mal entendido.

O que vale a pena frisar é que a senhora Branca Amaral, defendendo o nome do Brasil, fez sentir aos seus compatriotas a sua qualidade de dama americana.

O casal Alberto Amaral esteve hospedado no "Stevens Hotel", um dos maiores, senão o maior, da America do Norte.

Avisos e Declarações

ASSOCIAÇÃO TUTELAR DE MENORES

1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores socios effectivos desta Associação a comparecerem á reunião da Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 28 do corrente mez, ás 15 horas, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, gentilmente cedido pela sua administração, afim de se proceder á eleição de cargos vagos na Directoria.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1934.

A DIRECTORIA

LIVROS NOVOS

ULTIMAS EDIÇÕES PAULISTAS

S. PAULO (Da succursal d'O JORNAL) — A Companhia Editora Nacional lançou este mez mais dois livros, que vêm despertando interesse fóra do commum:

"Emilia no paiz da Grammatica", de Monteiro Lobato — Vol. XIV da serie I, da Bibliotheca Pedagogica Brasileira, intitulada collecção "Literatura Infantil", cartonada, de excellente confecção typographica, illustrada por Belmonte, com 172 paginas. Já salientámos, por vezes, nestas columnas, a actividade dynamica e surprehendente de Monteiro Lobato, o grande creador da figura nacional do "Jéca Tatú" e de "Narizinho". Realmente, Monteiro Lobato não pára. Ora, é um curioso livro de viagens, ora são estudos notaveis sobre o ferro e o petroleo, ora são volumes magnificos feitos para as nossas crianças, ora são os contos regionaes de um sabor admiravel, vivos de colorido e attraentes, de estylo leve e simples, desse estylo deleitoso de que só elle é capaz; ora são traducções das obras mais notaveis da literatura franceza ou ingleza.

O livro que agora commentamos não precisa de apresentação. Lobato editou, em outubro ultimo, um volume para crianças intitulado "Historia do Mundo para crianças", com tiragem de 20.000 exemplares, esgotada antes do natal! Feita nova edição, em maio deste anno, já se cogita do lançamento da terceira tiragem, pois que a segunda está nos ultimos volumes.

O mesmo destino está reservado a "Emilia no paiz da Grammatica", obra notavel cujo uso deveria ser obrigatorio em todas as escolas preliminares, para a aprendizagem da grammatica á petizada. Monteiro Lobato ensina grammatica ás crianças neste volume com tal encanto e simplicidade, em historias tão geniaes e claras, que, com este seu livro, o ensino da grammatica portugueza torna-se um agradabilissimo brinquedo para os pequenos brasileiros que se iniciam na alphabetização. Texto e illustrações se conjugam de fórma invejavel, formando um só feixe admiravel de regras, principios e ensinamentos. Para este livro ha um elogio que é um acto de justiça irrecusavel. E', aliás, o maior elogio que se possa fazer de um livro. Seu uso deve ser obrigatorio em todas as escolas primarias, o quanto antes.

"Uma familia carioca", romance realista de Enéas Ferraz. Brochura in-8, com 259 paginas. Enéas Ferraz tornou-se um vulto destacado na literatura do paiz com a publicação do livro "Adolescencia Tropical". Com o seu novo romance conquista verdadeira consagração. E' um romance admiravel de começo a fim.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
ALVARO P. BARROS
HERMES AZEVEDO

Concurso do melhor livro sobre viagens no Brasil

REUNE-SE, PARA TRATAR DO ASSUMPTO, O COMITE' DE IMPRENSA DO TOURING CLUB

De todos os pontos do paiz têm chegado ao Touring Club pedidos de informações em torno do concurso do melhor livro sobre viagens no Brasil, instituido por aquella patriotica agremiação, juntamente com a Civilização Brasileira Editora, para estimular a literatura de fins turisticos entre nós.

Afim de tratar especialmente desse assumpto, e da construcção da "Casa do Rio de Janeiro", reune-se hoje, na séde do Touring Club, o Comité de Imprensa desta agremiação, sob a presidencia do sr. Herbert Moses.

A' reunião, que está marcada para as 17 horas, comparecerá como representante da Civilização Brasileira Editora o escriptor e academico Ribeiro Couto, que faz parte da commissão julgadora do alludido concurso.

Installada a commissão de inqueritos da Central

A partir de hontem, todos os inqueritos sobre accidentes passarão a ser remettidos á Commissão Central de Inqueritos, creada pela administração da Central do Brasil. A referida commissão ficou installada em uma das dependencias de São Diogo.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

O QUADRO DE FORMATURA DOS PHARMACOLANDOS DE 1934

A commissão incumbida da confecção do quadro de formatura dos pharmacolandos de 1934 convida, por nosso intermedio, todos os seus collegas a comparecerem, hoje, ás 15 horas, na séde da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio, afim de resolverem definitivamente sobre o assumpto.

PLEITEANDO A FIXAÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS CHAUFFEURS DE CARROS OFFICIAES

O sr. José Alonso Othero, presidente do Syndicato dos Chauffeurs de Nictheroy, em memorial dirigido ao interventor federal no Estado, expondo uma série de justos motivos, solicita providencias no sentido de serem fixados em 400$ mensaes os vencimentos minimos dos chauffeurs do Estado e da Prefeitura Municipal.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Camaras Reunidas

Na sessão ordinaria realizada hontem, nas Camaras Reunidas, foram julgadas as seguintes causas:

Embargos no aggravo de petição

N. 2.541 — Magé — Embargantes, os aggravantes Seraphim e Elias Offredi e suas mulheres. Embargados, os aggravados Carlos Teixeira de Magalhães, José Pinheiro de Souza Lima e sua mulher. Relator, o desembargador Adolpho Macario — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO:

Appellações civeis

N. 4.613 — Barra do Pirahy — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.616 — Campos — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

CAMARA CRIMINAL

Foram feitas, hontem, aos juizes da Camara Criminal, as seguintes distribuições:

"Habeas-corpus" originarios

N. 2.636 — Itaperuna — Impetrante, Domingos Macorroni. Paciente, o mesmo — Ao desembargador Coelho Portas.

N. 2.637 — Cantagallo — Impetrante, João Nicoláo Junior, por seus advogados Aristides Ventura e Cassio Paes Barreto. Paciente, o mesmo — Ao desembargador Zotico Baptista.

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

"Habeas-corpus" originarios

N. 2.632 — Padua — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

N. 2.636 — Itaperuna — Relator, o desembargador Coelho Portas.

N. 2.637 — Cantagallo — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

Appellação criminal

N. 1.734 — Parahyba do Sul — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

COMPAREÇAM AO PROTOCOLLO DA PREFEITURA

Estão sendo chamados a comparecer ao Protocollo Geral da Prefeitura Municipal, afim de tratarem de assumpto de seu interesse, os senhores Nelson Francisco dos Santos e Seraphim Ramos.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O sr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, a seguinte portaria do director de Fazenda:

"Determino-vos transferir da sub-consignação 17, para a sub-consignação 16, da consignação V, do paragrapho 6º, do orçamento da despesa, a importancia de 10:000$ (dez contos de réis), ficando extincta aquella sub-consignação".

AMNISTIADOS OS SOCIOS EM ATRAZO DA U. E. C.

A assembléa geral ordinaria deste syndicato approvou a concessão da amnistia aos socios atrazados no pagamento de mensalidades, sob o seguinte criterio: quando atrazados no pagamento de 6 mensalidades, obterão quitação mediante o pagamento da mensalidade de julho do corrente anno; quando atrazados no pagamento de mais de 6 mensalidades, obterão quitação mediante o pagamento do debito com um desconto de 50 %, podendo effectuar este pagamento em prestações mensaes, de modo que a quitação final se verifique até o dia 30 de janeiro de 1935. A amnistia supracitada, em ambos os casos, se refere aos associados que possuam mais de 2 annos de effectividade no quadro deste syndicato. A commissão administrativa evidencia as vantagens dessa amnistia, mediante a qual os associados em atrazo no pagamento de suas mensalidades, readquirirão todos os seus direitos, constantes dos serviços polyclinicos, cirurgicos, dentarios, comprehendendo os ambulatorios, visitas medicas domiciliares, auxilios em dinheiro para tratamento da saude, etc., serviços juridicos, regalias de syndicalização, para o gozo de todas as leis trabalhistas. Os serviços clinicos na séde social, já providos de apparelhos para a applicação de pneumothorax, diathermia, etc., extensivos ás esposas e filhos menores dos associados, gratuitamente. Findo o tempo concedido para a amnistia, serão eliminados os socios que della não se aproveitaram, e procedida a revisão das matriculas, para o saneamento do quadro associativo. O prazo para a amnistia é improrogavel, por ter sido fixado por uma assembléa geral.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos portos do Norte, deu entrada hontem, no aeroporto da Ilha dos Ferreiros, o hydro-avião de carreira da Panair, com os seguintes passageiros para o Rio: procedente de Miami, Virgil R. Kerschner; de Fortaleza: Jack A. Silva; de Natal: dr. José Augusto B. de Medeiros, e, da Bahia, general Waldomiro Castilho Lima, capitão Alcindo Nunes Pereira, capitão Moacyr Marroig, tenente Mozull Moreira Lima e David Bandley.

Com destino ao Rio da Prata, segue hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Paranaguá, Moacyr L. Leitão e Karl Andersen; para Florianopolis, Roberto Grossenbacher; para Porto Alegre, Marcos A. L. de Souza, dr. Luiz F. Guerra Blessmann e Frank M. de Sampaio, e, para Buenos Aires, Andrés T. Hidalgo e André Bouilloux Lafont.

Providencias tomadas para fiel execução do decreto 24.503

O director das Rendas Internas do Thesouro Nacional, verificando a necessidade de serem as Sociedades de Economia Collectiva, tambem chamadas "Caixas Constructoras", existentes no paiz e no cumprimento das attribuições contidas no decreto numero 24.503, de 29 de junho ultimo, designou funccionarios para proceder á collecta dos dados relativos ao assumpto, bem como esclarecer os interessados das exigencias legaes a satisfazer, afim de que a respectiva directoria possa compelir ao cumprimento do referido decreto, todas as sociedades daquella natureza, que forem encontradas em desaccordo com o regimen estabelecido na legislação vigente.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Universidade do Rio de Janeiro

ESCOLA POLYTECHNICA

Concurso para docencia livre — A partir do proximo dia 1º de setembro até o dia 15 do mesmo mez, acham-se abertas as inscripções para os candidatos á obtenção do titulo de "docente livre" das differentes cadeiras dos cursos desta Escola.

Os candidatos deverão attender ás seguintes exigencias regulamentares:

I — prova de ser brasileiro, nato ou naturalizado;

II — prova de sanidade e de idoneidade moral;

III — "curriculum vitae" e documentação da actividade profissional scientifica que tenha exercido ou se relacione com a cadeira em concurso;

IV — diploma de engenheiro por qualquer dos cursos a que pertencer a cadeira vaga, expedido por instituto official ou officialmente reconhecido, e, além disso, quaesquer diplomas ou certificados universitarios que venham a ser exigidos em lei;

V — prova de haver concluido o curso profissional, pelo menos tres annos antes;

VI — titulo de eleitor;

VII — prova de estar quites com as obrigações estabelecidas em lei para a segurança nacional.

Visita dos professores da Escola Polytechnica á Cidade Light — Os professores e assistentes da Escola Polytechnica, convidados especialmente pela alta administração da Light, visitarão na proxima segunda-feira, 27 de agosto, as officinas do Jockey Club, a Cidade Light. O ponto de encontro será ás 9 horas no local.

Alistamento ex-officio — Havendo o Directorio Central de Estudantes conseguido fosse apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei, no sentido de serem alistados ex-officio os alumnos das escolas superiores, a Secção de Expediente receberá até hoje, ás 17 horas, uma papeleta de cada alumno matriculado, onde se leiam: nome completo, filiação, naturalidade, data do nascimento, estado civil e endereço. E' quasi desnecessario lembrar que as papeletas devem ser feitas com letra bem legivel.

Estão chamados com urgencia á Secção de Expediente desta Escola, os srs. Manoel Hito Pereira Soares, Asterio Lobo Leite Pereira, Luiz Serafim Derenzi, Octavio Augusto Lins Martins, Paschoal Davidovich, Antonio Egydio Almeida, Bruno Kozlowski e Flavio Henrique Lyra da Silva.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizar-se-á a 28 do corrente, terça-feira, a segunda prova parcial da cadeira de Histologia, 1º anno, da Faculdade de Medicina.

Pela Reitoria foi organizada a banca examinadora, a seguinte: cathedratico, dr. Emil Flygare; professores, drs. José Lopes Ferreira e A. Black Sant'Anna.

FACULDADE DE DIREITO

Provas parciaes — Terá logar a 27 do corrente, segunda-feira, a segunda prova parcial da cadeira de Direito Penal da Faculdade de Direito, 2º anno.

E' a seguinte a banca examinadora, organizada pela Reitoria da Universidade: cathedratico, dr. J. Rodrigues Neves; professores, doutores Vieira Ferreira Netto e Manoel Tavares Cavalcante.

Collegio Pedro II

Concurso de mathematica

Terão inicio no proximo mez de setembro as provas de defesa de these.

A commissão examinadora do concurso para provimento da cadeira vaga de mathematica do Collegio Pedro II, reunida hontem, de conformidade com o estudo a que procedeu sobre os titulos e documentos apresentados pelos candidatos, resolveu, por unanimidade de votos, julgar habilitados a proseguirem nas demais provas todos os concurrentes inscriptos, srs. Alberto Nunes Serrão, Haroldo L. da Cunha, Cesar Dacorso Netto, Julio Cesar de Mello e Souza e Luiz Sauerbronn.

Outrosim, de accordo com o dr. Raja Gabaglia, presidente da Congregação, ficou estabelecido que as provas de defesa de these serão realizadas no salão nobre do Externato, ás 16 horas dos dias abaixo indicados, observada a ordem de inscripção:

Candidato n. 1 — Alberto Nunes Serrão — 2ª feira, 3 de setembro.

Candidato n. 2 — Haroldo Lisboa da Cunha — 2ª feira, 10 de setembro.

Candidato n. 3 — Cesar Dacorso Netto — 6ª feira, 14 de setembro.

Candidato n. 4 — Julio Cesar de Mello e Souza — 6ª feira, 21 de setembro.

Candidato n. 5 — Luiz Sauerbronn — 3ª feira, 25 de setembro.

A prova escripta, para todos os candidatos, será realizada no dia 2 de outubro, 3ª feira, ás 13 horas.

A convocação dos candidatos será feita pela imprensa.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Hoje, 23 do corrente:

Provas parciaes — 2º anno medico — Physica — na sala das provas escriptas, ás 14 horas, os alumnos do n. 1 a 100 e ás 16 hs. os alumnos do n. 101 a 200 e os dependentes.

2º anno medico — Pathologia geral — A's 13 horas, os alumnos do n. 1 a 100, e ás 15 horas, os alumnos do n. 101 a 204.

Amanhã, 24 do corrente:

3º anno pharmaceutico — Toxicologia e bromatologia, na sala das provas escriptas, ás 11 horas, todos os alumnos matriculados.

Aviso — Communica-se aos alumnos dependentes de parasitologia e microbiologia do 3º anno medico que, de accordo com a resolução do Conselho Universitario, ficaram sujeitos á 2ª prova parcial daquellas cadeiras.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia:

1ª parte — 1: eleição de membros honorarios e correspondentes estrangeiros; 2: preenchimento de tres vagas de membros titulares, sendo uma na secção de cirurgia geral, para a qual se candidatou o sr. Maurity Santos; outra na secção de cirurgia especializada, na qual está inscripto o sr. Alfredo Monteiro, e a terceira, na secção de medicina especializada, á qual concorre o sr. Abdon Lins.

2ª parte — 1: conferencia do professor Munck: "O que se passa durante o accesso da angina do peito". 2: conferencia do professor Desjardins: "As indicações operatorias nas infecções biliares"; 3: communicações dos academicos inscriptos.

Assumiu a chefia da 1.a Inspectoria de Linha da Central

Assumiu a sub-chefia interina, da secção technica da Central do Brasil, o engenheiro Luiz Whatelly, inspector da 1ª Inspectoria da Linha, por designação do coronel Mendonça Lima, director da referida estrada.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje:

Na Segunda — Mario Amaral, Joaquim Teixeira, Arthur Rodrigues Loureiro, Sebastião Octavio Mascarenhas, Mathias José da Silva e Benedicto Donato da Silva.

Na Setima — Luiz Corrêa de Guimarães, Fernando Ribeiro e Lauro Rosa Sportites.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

O dr. Carlos Olyntho Braga, no periodo de 24 dias em que exerceu interinamente, o cargo de procurador geral da Republica, emittiu 61 pareceres, nos seguintes processos:

Appellações civeis, 8; aggravos de petição, 16; aggravo de instrumento, 1; conflictos de jurisdicção, 6; carta testemunhavel, 1; pedido de extradição, 1; sentenças estrangeiras, 3; recursos extraordinarios, 3; recurso extraordinario ex-officio, 1; revisões criminaes, 20; recurso criminal, 1, e appellação criminal, 1.

Antes de transmittir aquella alta investidura ao titular effectivo, deixou de receber, por falta de tempo para estudal-os, apenas os processos, assim discriminados: aggravos de petição, 4; aggravo de instrumento, 1; sentenças estrangeiras, 2; appellação civel, 1; recursos extraordinarios, 2; recurso criminal, 1; conflictos de jurisdicção, 3, e carta testemunhavel, 1.

Durante essa interinidade, o expediente constou de 34 officios e 32 telegrammas expedidos e 52 officios e 23 telegrammas recebidos.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, sr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

Aberta a sessão ás 12.30 horas, accusaram presença os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva, deixando de comparecer o ministro Eduardo Espinola, em virtude de dispensa concedida na sessão de 1º do corrente.

Lida e approvada a acta da reunião anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante da ordem do dia:

Appellações civeis:

N. 3680 — Amazonas — Decreto n. 24.370 — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, revisor; Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros; appellantes, Dias & Reis; appellado, José Pereira Cangalhas — Negaram provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

N. 6529 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Plinio Casado; appellantes, o juiz federal, ex-officio, e a União Federal; appellado, General Victor Eduardo Razsanyi — Deram provimento á appellação, para, reformando a sentença appellada, julgar a acção improcedente, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que negava provimento á mesma appellação — Impedido, o ministro Bento de Faria.

Recurso extraordinario (ex-officio)

N. 3 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; recorrente, o presidente da Côrte de Appellação (ex-officio), recorrida, a Côrte de Appellação — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do recurso, por não ser caso delle, unanimemente — Impedidos, os ministros Ataulpho N. de Paiva, Eduardo Espinola, Carvalho Mourão e Bento de Faria.

N. 5 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque — Preliminarmente não tomaram conhecimento do recurso, por não ser caso delle, unanimemente — Impedidos, os ministros Ataulpho N. de Paiva, Eduardo Espinola, Carvalho Mourão e Bento de Faria.

Appellações civeis:

N. 6532 — Espirito Santo — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Plinio Casado; appellante, o juiz federal, ex-officio, e a União Federal; appellado, commandante Fernando Ragusin — Converteram o julgamento em diligencia para mandar subir a appellação nos autos originaes, unanimemente — Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3895 — Districto Federal — Embargos — Artigo 9, paragrapho 1º, do Decreto n. 20.106, de 1931 — Relator, o ministro Costa Manso; embargante, Cha. L. Elert; embargada, The Royal Mail Steam Packet Company — Rejeitaram in limine os embargos, por serem irrelevantes, unanimemente.

N. 4301 — Districto Federal — Decreto n. 24.370 — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, a Companhia de Estradas de Ferro Goyaz; appellada, a Fazenda Nacional — Rejeitada a preliminar de não se conhecer da appellação por ter sido apresentada nesta instancia fóra do prazo legal, negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3918 — Pernambuco — Decreto n. 24.370 — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, revisor; Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros; appellante, o Juizo Federal; appellado, Sophronio Eutichiniano da Paz Portella — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3974 — São Paulo — Decreto n. 24.370 — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros; appellante, dona Amelia de Castro Borges, viuva e inventariante dos bens deixados pelo finado coronel Manoel Borges de Araujo e outros; appellados, dr. Gabriel Orlando T. Junqueira e Anesio A. do Amaral — Rejeitada a preliminar de não se conhecer da appellação, unanimemente, de meritis; negaram-lhe provimento, tambem unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CORTE PLENA

Reuniu-se hontem a sessão da Côrte Plena, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Ovidio Romeiro, Nabuco de Abreu, Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Alfredo Russell, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Renato Tavares, Costa Ribeiro, Arthur Soares, Armando de Alencar, Souza Gomes, Galdino de Siqueira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Pontes de Miranda, J. Antonio Nogueira e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

Embargos de declaração

No recurso de revista n. 598, interposto no aggravo de petição 5819 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Embargante-recorrente, José dos Santos Corrêa. Embargado-recorrido, Marcus Vollsch — Julgados improcedentes. Impedido o desembargador Goulart de Oliveira, não compareceu o juiz convocado.

Recursos de revista

N. 489, na appellação 3.642 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Recorrente, João Relardi. Recorrida, Jeanne Chareyere — Não tomaram conhecimento, por não estar devidamente caracterizado o recurso. Impedidos os desembargadores Galdino Siqueira, Antonio Nogueira e Goulart de Oliveira, não compareceram os juizes convocados.

N. 363, na appellação 2.036 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Recorrente, d. Noemia da Silva Bôa, viuva do dr. Gastão da Silva Bôa, e outra. Recorridos, Edward Thomas Dent Watson e outros. Interessados os menores Beatriz, Alfredo e Ruth, assistidos por seu curador especial — Convertido o julgamento em diligencia, para ser tomada por termo a desistencia. Impedidos os desembargadores J. Antonio Nogueira, Goulart de Oliveira e Edgard Costa, não compareceram os juizes convocados.

N. 554, na appellação 3.902 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Recorrente, Rubens Martinez Herbella, inventariante do espolio de seu fallecido pae. Recorridos, Carlos Alves de Magalhães, socio sobrevivente da firma J. Martinez & Cia., e o 1º curador de orphãos — Não tomaram conhecimento por não ser caso desse recurso. Falaram, pelo recorrente, o dr. Venancio Labatut e, pelo recorrido, o dr. Samuel Fuentes. Impedidos os desembargadores Vicente Piragibe e Goulart de Oliveira, não compareceram os juizes convocados.

N. 455, na appellação 3.460 — Relator, o desembargador Souza Gomes. Recorrente, d. Dulcelina Aurea Cavalcante de Avellar Costa. Recorridos, Waldemar Pessoa da Costa e o Ministerio Publico — Não tomaram conhecimento, por não ser caso desse recurso. Impedidos os desembargadores Alvaro Berford e Goulart de Oliveira, não compareceram os juizes convocados.

N. 504, na appellação 3.736 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Recorrente, Joaquim Nicolau de Paiva Monteiro. Recorridos, Francisco da Silva Frota e outros — Não tomaram conhecimento da revista por não estar devidamente caracterizado o recurso, contra os votos dos desembargadores J. Nogueira, Alvaro Berford, Flaminio de Rezende e Arthur Soares. Falaram os advogados Jacy Ribeiro Junqueira, pelo recorrente, e Henrique Castrioto de Figueiredo Mello, pelos recorridos. Impedido o desembargador Goulart de Oliveira, não compareceu o juiz convocado.

N. 418, na appellação 3.380 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, Caixa de Aposentadorias e Pensões para os empregados da Leopoldina Railway. Recorrido, Herbert Joseph Hands — Negado provimento, contra o voto do desembargador Flaminio de Rezende. Impedido o desembargador Goulart de Oliveira, não compareceu o juiz convocado.

N. 491, na appellação 3.693 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, o espolio de Francisco Fernandes de Araujo. Recorridos, Renha & Cia. — Negado provimento, contra os votos dos desembargadores Galdino Siqueira e Alvaro Berford. Designado para relator do accordão o desembargador Cesario Alvim. Impedido o desembargador Goulart de Oliveira, não compareceu o juiz convocado.

Adiados os demais julgamentos.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista

Cartas testemunhaveis nos aggravos:

N. 9.500 — Ao dr. Cesar Coutinho de Oliveira, advogado dos supplicantes Manoel Dias da Costa e sua mulher, por 48 horas.

PASSAGENS FORNECIDAS POR CONTA DOS DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 34 passagens, na importancia de 2:278$700. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 2 passagens, na importancia de 184$800; Ministerio da Marinha, 1, a 157$700; Ministerio da Justiça, 6, na quantia de 600$500; Ministerio da Agricultura, 2, no valor de 315$400, e Ministerio do Trabalho, 23, num total de réis 1:020$300.

Voltou a servir na estação Maritima

Em virtude da volta dos antigos escreventes, voltou a servir na estação Maritima o praticante de agente Epivaldo Bellas, que servia nos escriptorios da 2ª Divisão.

N. 8.904 — Ao dr. José Janot, advogado do supplicado Octavio Vallim Pereira de Souza, por 48 horas.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da 1ª Camara Criminal, 3ª de Appellações Civeis e 5ª de Aggravos e a do Conselho de Justiça.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De Lafayette Cambraia — Officie-se na fórma da petição de fls.

De Moreira, Araujo & C. — Approvado o pedido de fls., mas por 300$000.

TERCEIRA

Fallencias:

De Fafayette Bastos & C. — Ao liquidatario.

De Ribeiro França & C. — Deferido o pedido de fls. 38.

SEXTA

Fallencias:

De Luiz Ribeiro — Ao dr. curador das Massas.

De Antonio de Andrade — Cumpra-se o despacho de fls. 66.

De Canella & C. — Deferidos os pedidos de fls. 23 e 25, mas reduzida a remuneração do fallido Telmo para 1:200$ e do fallido Alvaro para 800$000.

De A. Joaquim & C. — Como requereu o dr. 2º curador das Massas.

De F. José de Freitas — Indeferido o pedido do dr. curador feito a fls. 103 e 86, quanto á annullação do leilão. Indeferido o pedido de destituição do syndico, voltem os autos sellados e preparados para julgamento dos creditos.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DO RÉO LUIZ CHAGAS

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, presidida pelo juiz de direito interino dr. Ary Franco, foi julgado Luiz Chagas, que, em 15 de agosto de 1933, no predio n. 87 da rua dos Goytacazes, aggrediu, armado de revólver, Manoel Fernandes de Menezes, tentando matal-o.

O promotor dr. Rufino de Loy, fazendo a sustentação do libello, affirmou ter sido manifesta a intenção homicida do accusado, que deveria ser condemnado na conformidade da sentença de pronuncia.

O dr. Romeiro Netto, advogado da defesa, pediu a desclassificação do delicto para ferimentos, concluindo por esperar a absolvição de Luiz Chagas.

O réo foi condemnado a 5 mezes, 7 dias e doze horas de prisão.

VARAS CRIMINAES

SEXTA

O juiz em exercicio na sexta vara criminal, dr. Ary Franco, pronunciou Euclydes Rezende, vulgo "Bichinho", porque, no dia 27 de outubro de 1933, no botequim de sua propriedade, no morro da Favella, lutou com Virgilio Pereira, vulgo "Caroço", matando-o a tiros de revólver.

— O mesmo juiz desclassificou para crime de lesões e porte de armas a denuncia por tentativa de morte apresentada contra Raymundo Paes e Gonçalo Paes Marques, que, no dia 27 de março ultimo, na rua Sete de Setembro, 18, dispararam os seus revólvers um contra o outro, ferindo-se mutuamente.

— No mesmo juizo foi denegado o pedido de livramento condicional do sentenciado Julio Esteves, que cumpre pena de 6 annos de prisão, por homicidio, imposta pelo Tribunal do Jury.

— O mesmo juiz ainda considerou nullo, "ab initio", o processo instaurado contra João Gomes Espo por haver feito falsas declarações, na 3a pretoria civel, no dia 30 de junho do anno passado, no registro de nascimento da menor Elizabeth como sua filha, quando não o é.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal

Communica-se a todos a quem interessar possa que a PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL transferiu os seus serviços para o "Edificio Profissional", á rua Erasmo Braga n. 12 (Esplanada do Castello) 2º andar.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Serinhaem, Assis Brasil e Jacutinga promettem uma carreira muito movimentada no G. P. "Districto Federal", a 3.ª prova da Triplice Corôa

O quarto Fla-Flu do anno

O ENCONTRO DE DOMINGO NO STADIUM DO TRICOLOR

O stadium da rua Alvaro Chaves apanhará, no proximo domingo, mais uma grande enchente, porque no seu gramado será realizada uma prova que sempre emocionou o publico sportivo carioca: um jogo Fla x Flu.

Esses dois tradicionaes rivaes do "soccer" metropolitano, quando se encontram, realizam sempre uma boa partida. Os players vão ao campo scientes de que vão encontrar o seu mais perigoso adversario e esse desejo incontido de deixar o gramado victorioso modifica, não raro, o prognostico que os entendidos ousaram fazer. Quantas vezes o franco favorito da pugna deixa o campo derrotado ante o enthusiasmo que agigantou o seu adversario e o conduziu á victoria.

Muito embora seja o quarto Fla-Flu do anno, a peleja conseguirá despertar enthusiasmo entre o publico, que está ansioso por ver o novo ataque do tricolor submettido a uma prova de fogo.

Como se sabe, a nova vanguarda do Fluminense consignou 7 goals contra o Sport Club e dahi o interesse do amistoso de domingo.

Frente á defesa do rubro-negro, conseguirá a offensiva tricolor repetir a façanha?

O Flamengo, que possue a melhor linha atacante da capital, fez uma modificação na sua defesa, onde estrearão dois players gauchos. Um, Vanderlino, back que, em treinos, demonstrou ser possuidor de grandes recursos, occupará o logar de Carlos Alves, e o outro, Delvaux, half-back direito, substituirá Allemão. Caso os dois novos flamengos

Nelson, o artilheiro rubro-negro

confirmem a boa actuação que desenvolveram nos ensaios, o rubro-negro pode ser apontado o favorito do encontro.

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

Salvo modificações de ultima hora, as equipes formarão no gramado com a seguinte organização:

Fluminense — Velloso, Votorantim e Ernesto; Marcial, Brant e

Ivan, o "captein" da equipe tricolor

Ivan; Roberto, Russo, Barrilott, Vicentino e Pirica.

Flamengo — Alberto, Marin e Vanderlino; Delvaux, Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

A PRELIMINAR

A prova preliminar será travada entre as esquadras de amadores do Flamengo e do S. Christovão.

JUIZES ESCALADOS

Para os encontros que serão realizados domingo, no campo do tricolor, a L. C. F. designou os seguintes juizes e autoridades:

Juiz — Pedro Santos; chronometrista — Armando Segadas Vianna; "Linesmen" — Haroldo Drohle, Fioravanti d'Angelo, Antenor Corrêa e Alvaro Affonso.

Amadores — Flamengo x S. Christovão — Juiz: Lippe Peixoto.

Athletismo em Caxambu'

BRILHANTE FEITO DE UM JOVEN ATHLETA LOCAL

Constituiu um acontecimento verdadeiramente notavel a grande parada de athletas realizada domingo ultimo em Caxambu', a linda estancia de cura e repouso. Nesse desfile, nada menos que 90 athletas tomaram parte, demonstrando á evidencia o grande impulso que o sport basico vem tomando em Minas.

Após a parada, iniciaram-se as competições entre os cinco clubs locaes, das quaes saiu vencedora a Associação Athletica Nacional, cujos componentes conquistaram magnificos resultados, principalmente o joven Olavo Guimarães, que conseguiu no salto com vara ultrapassar 3m,85. Destacou-se com igual brilhantismo Fernando Mello, que no salto em altura chegou a 1m,97.

Na prova rustica de 11 kilometros, saiu vencedor Abelardo de Sá Guedes, athleta de reputação já conhecida até nesta capital.

Após as competições, a directoria da dirigente maxima do sport caxambuense offereceu á imprensa um optimo lunch, usando da palavra, nessa occasião, o sr. Evaristo Guedes, que traçou a nova directriz a seguir pela L. C. S. e elogiando os jornalistas presentes. Falou, agradecendo em nome da imprensa, o dr. Augusto Tristão.

A REGATA DE DOMINGO PROXIMO

O CLASSICO "PREFEITURA MUNICIPAL"

A terceira regata da temporada do rowing carioca, marcada para domingo proximo, na lagoa Rodrigo de Freitas, continua a ser aguardada com o mais vivo interesse.

O S. Christovão, seu promotor, e a Federação Aquatica, que a vae dirigir, não têm se descuidado das providencias attinentes ao brilhantismo desse certamen nautico. E tudo faz crer que esse brilhantismo está desde já assegurado.

Um dos grandes classicos a serem corridos nessa regata é o denominado "Prefeitura Municipal", que vae ter os seguintes concurrentes.

Prova classica "Prefeitura Municipal" — Out-riggers a 4 remos, sem patrão — Seniors — C. R. Vasco da Gama — "Amazonas" — Remadores: Ismael de Souza Oliveira Junior, Vasco de Carvalho, Alfredo José Calil e Oliverio Popovitch.

C. R. do Flamengo — "Pindorama" — Remadores: Ary dos Santos, Paulo Miranda Santos, Raul Lopes Loureiro e Roldão Macedo.

Para a prova classica "Commandante Midosi" — C. R. do Flamengo — Baré — Patrão, Jayme Ferreira Pinto; remadores: Rogerio Aguirre, Joseph Halpern, Herminio Lucio e Felisberto dos Santos Brant.

C. R. Guanabara — Pinga — Patrão, Jayme Amaral Segurando Pinto; remadores: Max Repsold, Orlando Pedroso Hardmann, Fernando Cumming Young e Luiz Siqueira Seixas.

C. R. Botafogo — Canopus — Patrão — Orlando Gleck. Remadores: Fernando Gleck dos Passos, Theodoro Carlos German, Sebastião de Almeida e Octavio de Menezes Povoa.

C. Internacional de Regatas — Internacional — Patrão — Alfredo Alves Pereira. Remadores — Eduardo Lehmann, Francisco Raymundo Siqueira, Bruno Zaher e Ricardo Scapin.

C. R. Vasco da Gama — Carneiro Dias — Patrão, Francisco Carlos Bricio; remadores: Narciso Pereira dos Santos, João Lopovici, Ronald Lopovici e Joaquim da Silva.

Parte para o Rio a delegação brasileira ao Congresso de Football Profissional

DE FOOT-BALL PROFISSIONAL

MONTEVIDEO, 22 (Havas) — Partiram para o Rio de Janeiro, pelo paquete "Alcantara", os membros da delegação brasileira ao Congresso de Football Profissional que esteve reunida nesta capital.

Os uruguayos e a taça "Rio Branco"

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — A Agencia Havas tem informação de fonte que considera segura de que a Liga Uruguaya profissional de Football não concorrerá este anno á disputa da Taça "Rio Branco" devido a não ter sido cumprido o pacto de pacificação do sport brasileiro.

Praticamente resolvida a luta Carnera-Uzcudum, em Buenos Aires

NOVA YORK, 22 (Havas) — O empresario de Primo Carnera declarou á Agencia Havas que estava praticamente resolvida a realização de uma luta entre Carnera e Paulino Uzcudum, em novembro, em Buenos Aires. Accrescentou que estava sendo igualmente negociado um encontro com o argentino Victorio Campolo, e que Carnera não partiria para Buenos Aires antes de outubro.

A "reentrée" de Nariz

DENTRO EM BREVE O OPTIMO ZAGUEIRO ESTARA' NOVAMENTE NA TURMA TRICOLOR

Nariz, o zagueiro montanhez que se impoz nos centros footballisticos cariocas, como um elemento de grande efficiencia technica, contundiu-se, como é do dominio publico, logo no inicio da temporada ha pouco encerrada, não mais apparecendo no "onze" do Fluminense F. C.

Deu isso margem a que Votorantim, que se encontrava na reserva do tricolor, tivesse uma opportuni-

Nariz que voltará restabelecido para as hostes do Fluminense

dade excepcional de mostrar o seu verdadeiro jogo, pois que os matchs em que interviera não deram tempo a que fosse devidamente apreciado.

E Votorantim firmou, agradando logo o publico e os criticos, com suas intervenções efficientes e suas rebatidas certas.

Agora, Nariz está restabelecido e em breve iniciará seus treinos com a bôa vontade que lhe é peculiar. Os technicos do Fluminense já falam em aproveital-o para o torneio Rio-S. Paulo.

Não achamos, entretanto, que Nariz, mesmo quando se encontrava em perfeita forma, produza tanto quanto o zagueiro paulista, que, outrosim, já está adaptado com o padrão technico dos outros elementos do club.

Nas quadras de basketball

OS JOGOS DE HOJE NO "TORNEIO DE PERDEDORES" E NA 2ª DIVISÃO DA L. C. B.

Dando proseguimento ao "torneio de perdedores", que, innegavelmente, vem despertando um grande interesse nos meios da "bola ao cesto", a L. C. B. levará a effeito, hoje, mais dois jogos, destinados a attrair a attenção do publico por sua equivalencia.

O Edison A. C., que, no "torneio aberto", actuou, embora que com infelicidade, com grande brilho, fará com o Selecto uma partida interessante, e, segundo é de prever, arduamente disputada.

O outro jogo será entre o River F. C. e o Natação, ambos da mesma força, pelo que farão uma boa partida.

E' a seguinte a escolha de rinks, arbitros, fiscaes e chronometristas, feita pela L. C. B.

EDISON A. C. X SELECTO

Campo — Rua Miguel Angelo, 221.

Arbitro — Edesio Quartin.

Fiscal — Aloysio Pedreira Machado.

Chronometrista — José Portella.

Apontador — José Blanco.

RIVER F. C. X NATAÇÃO

Campo — Rua João Pinheiro, 112 e 120 (Piedade).

Arbitro — Custodio Lobo.

Fiscal — Dilermando Campos do Amaral.

Chronometrista — Oswaldo Lemos Coelho.

Apontador — José da Costa Drummond Netto.

Delegado — Guilherme Pastor.

O TORNEIO DA 2ª DIVISÃO

No campeonato da divisão secundaria, a dirigente maxima do basket-ball carioca marcou para hoje os seguintes jogos:

Flamengo x Tijuca

Campo — Rua Alvaro Chaves numero 11.

Arbitro — Alvaro Affonso.

Fiscal — José Marun Curi.

Chronometrista — Affonso Costa.

Apontador — Antonio Neves Mondres.

Delegado — José Scassa.

Carioca x Boqueirão

Campo — Rua Jardim Botanico, 5?? (Gavea).

Arbitro — Manoel Moreira.

Fiscal — Wilton Noronha Valente.

Chronometrista — Armando Paiva.

Apontador — Kleber de Carvalho.

Delegado — Luiz Beltrão dos Santos Dias.

Costa Lobo x Avenida

Campo — Rua Costa Lobo, 52.

Arbitro — Eugenio M. Riehl.

Fiscal — Jayme Maia Arruda.

Chronometrista — Guilherme Gomes.

Apontador — Newton Carvalho de Souza.

Delegado — Alvaro Teixeira.

Registro de amadores na Liga Carioca

Deram entrada, hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca as sollicitações de registro como amadores, dos srs. Jorge Alberto Pinto Rodrigues e Augusto Francisco Machado.

CYCLISMO

O CENTRO CYCLISTA FLUMINENSE REALIZA, DOMINGO, DUAS PROVAS INTERESSANTES

A competição do Palestra-Italia

A Federação Metropolitana de Cyclismo, que tão ardorosamente vem empregando o melhor do seu esforço pela divulgação e interesse do cyclismo no Brasil, verá, domingo proximo, dia 26, a realização de mais duas provas do Centro Cyclista Fluminense, filiado a essa entidade do sport do pedal.

Dado o interesse que vem despertando, é de prever-se que as mesmas alcancem franco successo. Essas duas competições destinam-se para estreantes e qualquer classe, sendo a primeira, da Praça Mauá ao Largo da Penha, ida e volta, e a segunda, da Praça Mauá á Raiz da Serra, de Petropolis, tambem ida e volta.

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Cyclismo, essas duas provas terão como concurrentes os cyclistas dos clubs a ella filiados.

A "PROVA DE HONRA"

O Centro Cyclista Fluminense, dedicou a mais importante das suas provas ao "Diario Portuguez", que sempre acolheu com interesse as competições organizadas por essa agremiação.

Assim, o representante desse matutino, dará o signal de partida ás 14 horas, entregando depois aos concurrentes victoriosos, os premios, que são os seguintes:

Prova "Diario Portuguez"

Para o primeiro logar, medalha de ouro; 2º logar, medalha de prata dourada; 3º logar, medalha de prata, e 4º logar, medalha de bronze.

Prova "Diario de Noticias"

A prova de principiantes, homenagem do Centro Cyclista Fluminense ao "Diario de Noticias", terá tambem 4 premios, assim descriminados:

1º logar — Medalha de prata dourada, grande.

2º logar — Medalha de prata dourada, pequena.

3º logar — Medalha de prata.

4º logar — Medalha de bronze.

AS INSCRIPÇÕES

As inscripções poderão ser feitas nos clubs filiados á Federação Metropolitana de Cyclismo, e na Casa Jardineira, á rua Carioca n. 29, sendo que, o encerramento das mesmas será na redacção do "Diario Portuguez", sexta-feira, ás 22 horas.

A COMPETIÇÃO DO PALESTRA-ITALIA

O Dopolavoro Palestra-Italia, o "benjamin" do cyclismo carioca, vae realizar, como adeantámos, no dia 7 de setembro proximo vindouro, uma grande corrida de resistencia.

A prova será até o Monumento Rodoviario, na Serra das Araras, na Estrada Rio-S. Paulo.

E' mais uma competição destinada a alcançar franco successo.

Poderão concorrer a essa prova todos os cyclistas dos clubs filiados á Federação Metropolitana de Cyclismo, que é a entidade dirigente do sport do pedal no Districto Federal.

Poderão tambem concorrer os cyclistas das entidades estaduaes desde que solicitem inscripção por intermedio da mesma Federação.

Dentro de poucos dias, publicaremos maiores detalhes sobre a realização da importante prova.

Os interessados, porém, poderão desde já ir se preparando para a competição.

Será certa a presença de cyclistas dos clubs filiados á Federação Metropolitana, além do promotor, Cyclo Suburbano, Velo Sportiva Cyclista Fluminense deu uma prova inconteste do seu valor com a bella e numerosa turma de cyclistas com que se fez representar no 1º Circuito do Districto Federal.

Desejando cooperar tambem para maior progresso do sport a que se dedicou, o Centro Cyclista Fluminense organizou a sua festa e já solicitou licença da Federação Metropolitana, a qual foi concedida.

Na festa do futuroso baluarte do cyclismo fluminense, deverão participar os seus co-irmãos, filiados á Federação Metropolitana.

Opportunamente publicaremos o programma organizado, bem como a marcação definitiva do percurso a ser percorrido.

UMA REUNIÃO DA F. M. C.

A Federação Metropolitana de Cyclismo, convocou a sua directoria, bem como os representantes de todos os clubs filiados, para tratar de assumpto de caracter sportivo e sobre a realização das provas que a mesma vae realizar.

DIA DO ARTISTA

UM ESPECTACULO SOB O PATROCINIO DA SRA. DARCY VARGAS

Em commemoração ao 18º anniversario da Casa dos Artistas, amanhã, realizar-se-ão as seguintes ceremonias:

A's 9 horas — Visita ao mausoléo de João Caetano, no cemiterio de Catumby.

A's 10 horas — Visita ao tumulo de Leopoldo Frões, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy.

A's 11 horas — Romaria do Centro Carioca e Casa dos Artistas, á estatua de João Caetano, na Praça Tiradentes, sendo oradores o sr. Roberto Seidl e o actor Mendonça Balsemão. Banda de musica da Policia Militar.

A's 14.30 horas — Sessão civica, no Theatro João Caetano, sob a presidencia do ministro do Trabalho, com o comparecimento de syndicatos, sociedades civis, instituições e autoridades. Falará o actor Carlos Machado. Banda de musica da Policia Militar, que executará a "ouverture" da opera "O Guarany", de Carlos Gomes.

Entrada franca, reservadas as localidades dos convidados.

A's 20.30 horas, terá logar o grandioso espectaculo patrocinado pela sra. Darcy Vargas, constando de varios numeros, nos quaes tomarão parte artistas de renome do nosso theatro, além de varias companhias de destaque.

Os bilhetes para entrada podem ser adquiridos na Casa dos Artistas, na Casa Fortes e na bilheteria do theatro.

PUBLICAÇÕES

"O MALHO" — A capa d'"O Malho" é um trabalho artistico de Di Cavalcanti, illustração de um episodio historico que Paulo Setubal escreveu e que está no texto da revista carioca. Tambem, no mesmo numero, se encontram collaborações literarias de Berilo Neves, Oscar Lopes, Luiz Annibal Falcão, Francisco Galvão, De Mattos Pinto, Annita Memoria, Sebastião Fernandes, etc.

"O TICO-TICO" — O numero d'"O Tico-Tico", que acaba de ser posto em circulação, inicia a publicação das paginas que formarão o seu tradicional "Presepe de Natal", trabalho interessante, que a petizada brasileira arma, todos os annos, com a mais viva alegria.

Além destas duas paginas coloridas, a querida revista infantil publica varias historias illustradas, contos, anecdotas, concursos a premios, romances proprios para crianças, ensinamentos colhidos em diversos ramos da sciencia, muito material variado e attraente.

No mundo das redeas

O "MEETING" DE SABBADO

Para a sabbatina de depois de amanhã, no campo hippico da Gavea, ficou organizado o seguinte interessante programma:

1.º pareo — "Cartier" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Animal	Ks.
1	1 Defence	56
	2 Audaz	56
	3 Legenda	48
2	4 Bolivar	51
	5 Gascogne	50
	6 Danubio Azul	48
3	7 Trahidor	56
	8 Dão Pedrito	48
	9 Yvon	56
4	10 Galarim	53
	11 Roulien	56
	" Zelayn	53

2.º pareo — "Clo" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Animal	Ks.
1	1 Guarany	53
2	2 La Orticaria	51
	4 Homeland	53
3	5 Leverrier	49
	6 Salimar	55
4	7 Little One	55
	8 Bolichero	51
	" Ibirapuitan	51

3.º pareo — "Niah" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Animal	Ks.
1	1 Elefe	50
	2 Jemopolyr	52
	3 Kassinia	50
2	4 Garibaldi	56
	5 Pirata	54
	6 Canção	54
3	7 Naxim	53
	8 Crepusculo	50
	9 Tracajá	53
4	10 Jundiá	66
	11 Andréa	48
	12 Kyrial	50
	" Alterosa	49

4.º pareo — "C. de Aço" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

	Animal	Ks.
1	1 Zape	52
	2 Primeiro	55
2	3 Barraka	55
	4 King Kong	53
3	5 Visette	48
	6 Blue Star	56
4	7 Alsaciano	51
	" Massico	48

5.º pareo — "P. Dorée" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

	Animal	Ks.
1	1 Seu Cabral	52
	2 Yonne	50
2	3 Arapogy	55
	4 Helvetia	56
	" Nancy	50
3	5 Anonymo	49
	6 Matupiri	51
	7 Pharaó	50
4	8 Itu'	56
	9 Gandhi	50
	" Cartier	50

6.º pareo — "Tropical" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

	Animal	Ks.
1	1 Orca	50
	2 Chousnnerie	49
2	3 Tranquillo	54
	4 Ritual	56
3	5 Iran	48
	6 Topaze	50
	7 San Salvador	56
4	8 Irigoyen	52
	9 Bel Ideal	50
	10 Ibuina	56

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

O programma para a reunião de domingo

Para a magnifica reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, na qual será disputado o G. P. "Districto Federal", no percurso de 2.000 metros, a terceira prova da triplice corôa, ficou organizado o programma seguinte:

1º pareo — QUEIXUME — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Animal	Ks.
1	1 Yonita	53
	2 Picuman	55
2	3 Calmita	52
	4 Princeza do Norte	53
3	5 Dick Saycan	51
	6 Rio Branco	55
4	7 Yetim	55

2º pareo — XAVIER — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

	Animal	Ks.
1	1 Bronze	54
	2 Xiosc	54
	3 Oding	54
2	4 Acamas	52
	5 Irapuazinho	54
3	6 Diabrete	54
	7 Paraná	54
	8 Solinger	51
4	9 Quatióba	52
	10 Mussuã	52

3º pareo — MOSSORO' — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

	Animal	Ks.
1	1 Palpiteira	52
	2 Carapanã	54
	3 Crutago	54
2	4 Sarampão	54
	5 Kumell	51
3	6 Canner	52
	7 Sargento	54
4	" Solano	54

4º pareo — VENDOME — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal	Ks.
1	1 Norah	56
	2 Borba Gato	51
	3 Sweet Cat	52
2	5 Coringa	53
	4 Tropical	52
	6 Favorito	51
3	7 Huran	49
4	8 My Dream	53
	9 Clo	51

5º pareo — Grande Premio DISTRICTO FEDERAL — 2.000 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$000 (50 por cento).

	Animal	Ks.
1	Serinhaem	53
2	Assis Brasil	55
3	Jacutinga	53

6º pareo — KOSMOS — 1.500 metros — [illegible]$, 800$ e 200$000.

	Animal	Ks.
1	1 Colonna	[illegible]
	2 Mionia	52
	3 Benemerito	50
2	4 Vichy	56
	5 Royal Star	48
3	6 Xisa	[illegible]
	7 Marquita	[illegible]
4	8 Yapa	51
	" Zab	[illegible]

7º pareo — NEGRESCO — 1.500 metros — [illegible] — Betting.

	Animal	Ks.
1	1 Valence	52
	2 Pebete	53
	3 Cachalote	48
2	4 Facella	51
	5 El Ghazi	48
3	6 Bagnassa'	49
	7 Haya	53
4	8 La Senkina	50
	" Xenon	55

8º pareo — SANTAREM — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Betting.

	Animal	Ks.
1	1 Navy	53
2	2 Romana	55
	3 Capucino	56
	4 Despilchado	55
	5 Mango	55
3	6 Kodak	53
	7 Servidor	54
	8 Bon Ami	54
	9 Kid	55
4	10 Yeoman	56
	" Zag	55

9º pareo — Classico CASINO DE COPACABANA — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — Betting.

	Animal	Ks.
1	1 Libertino	52
	2 Adarga	50
	3 Lord Breck	52
	4 Astoria	49
2	5 Sen	56
	6 Billete	52
	7 Capacete de Aço	52
	8 Velasquez	62
3	9 Haragan	52
	10 Insurrecto	58
	11 Ogro	54
	12 L'Amazone	56
4	" Trompito	52
	" Zank	52

10º pareo — JEQUITIBA' — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

	Animal	Ks.
1	Soneto	59
2	Conjurado	51
3	Nobleman	59
4	Star Brasil	50
5	Capuã	56

O primeiro pareo será corrido ás 12.30 horas.

Os estreantes de domingo

Na reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro, estrearão os seguintes animaes:

Dick Saycan, masculino, castanho, 4 annos, Rio Grande do Sul, filho de England e Ventania, de criação e propriedade do Serviço de Remonta do Exercito. Treinador: Marcello Coutinho.

Paraná, masculino, alazão, 3 annos, Paraná, filho de Apromptu e Beni, de criação e propriedade do sr. José de Góes Artigas. Treinador: João Cherubim.

Irapuazinho, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, filho de Magazin e Corbeille, de criação do sr. Americo Ferreira de Camargo e de propriedade do sr. Franklin Maia. Treinador: Gabriel Reis.

My Dream, feminino, castanha, 4 annos, Irlanda, por Scatwell ou Captivation e La Rêve, de importação do sr. J. G. Fredericks e de propriedade da sra. Maria José Fredericks. Treinador: Joaquim Miranda.

Huran, feminino, castanha, 3 annos, São Paulo, por Thermogene e Hortense, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Francisco Bento de Oliveira.

Rumaram a S. Paulo

Foram embarcados, hontem, para São Paulo, em cujo hippodromo vão actuar, os animaes Manequinho, Zermatt e Galles, defensores da jaqueta do sr. Linneu de Paula Machado.

Mudou de pensão

Foi transferido, hontem, das cocheiras da zona do Itamaraty para as do treinador Ernani de Freitas, na Gavea, o platino Cuauhtemoc.

A jaqueta de My Dream

A sra. Maria José Fredericks, proprietaria da irlandeza My Dream, que estreará no domingo, escolheu as côres verde, mangas brancas e bonet verde para a sua jaqueta.

Para a reproducção

Para a cidade fluminense de Campos, foi enviado hontem o potro Mouralha, com 3 annos, filho de Mourisco, nascido no Rio Grande do Sul, que irá servir na reproducção.

Friedenreich homenageado em Bauru'

Em São Paulo, o Lusitania F. C. de Bauru', levou a effeito a sua projectada homenagem a Arthur Friedenreich, cujo jubileu, já festejado em São Paulo e no Rio, começa agora a receber sua consagração no interior do grande Estado.

Para a cidade noroestina seguiu

Friedenreich, o festejado player nacional

uma delegação do S. Paulo F. C., que, officialmente convidado, promptificou-se a tomar parte nos festejos.

A delegação paulista foi enthusiasticamente recebida. A' sua chegada, grande massa popular postava-se na estação e uma banda de musica fez-se ouvir em honra dos visitantes. Friedenreich, especialmente, foi alvo de excepcionaes manifestações, provocando um interesse generalizado na cidade, um enthusiasmo verdadeiramente popular.

Fried falou ao povo, pelo microphone da Radio Bauru', onde usou tambem da palavra o sr. João Maringoni, do Lusitania F. C., o qual foi tambem o orador do banquete que se realizou no dia da chegada.

Na tarde de domingo realizou-se o annunciado encontro amistoso entre os quadros do São Paulo e do Lusitana, que terminou pela victoria do primeiro por 8 goals a 1.

Providencias para a regata do São Christovão

Aos clubs federados, concurrentes á grande regata do proximo domingo, na Lagôa Rodrigo de Freitas, a Federação Aquatica dirigiu a seguinte circular:

"De ordem do sr. presidente em exercicio, para os devidos fins, venho trazer ao vosso conhecimento que o Conselho Technico de sua ultima reunião, entre outros assumptos referentes á regata de ... do corrente, resolveu:

— Que a regata terá inicio ás 8 horas em ponto, com quinze minutos de intervallo improrogaveis para cada pareo.

— Que as reclamações sobre as occurrencias verificadas durante a regata deverão ser feitas directamente ao presidente da Federação pelos clubs filiados;

— Que é permittido ás guarnições reclamarem dos respectivos juizes, ficando sujeitas a penalidades as que incorrerem nessa falta."

Sports suburbanos

Pelas entidades e clubs avulsos

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO — O JOGO MUNICIPAL x BRASIL SUBURBANO NÃO SE REALIZARA'

Tendo o Municipal F. C. feito entrega dos pontos, não mais será realizado, domingo, o jogo marcado entre elle e o Brasil Suburbano.

NA SUB-LIGA CARIOCA

OS JOGOS DE DOMINGO

Estão marcados para domingo, em continuação ao campeonato da Sub-Liga Carioca, dois importantes jogos, que são os seguintes:

Del Castillo x Modesto

Jequiá x Madureira.

TREINOS

DEL CASTILLO F. CLUB

Preparando-se para o seu embate de domingo, com o Modesto F. Club, o Del Castillo F. C. levará a effeito, amanhã, em seu campo, um rigoroso treino, para o qual pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores: Sylvio — Roberto — Nené — Norival — Manoel — Adão — Emiliano — ... — Adherbal — ... — Jorginho — Angelino — ... e todos os outros com ... O treino será ás 15.30 horas.

FESTIVAES

DA ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DE VILLA ISABEL

A agremiação acima, de recente fundação, querendo commemorar o inicio de sua actividade sportiva, realizará, domingo, no campo do Andarahy A. C., um festival que está sendo aguardado com ansiedade pelo publico do bairro.

A festa será em homenagem á senhorita Lela Celeste e constará de baptismo do pavilhão do club e disputa de tres partidas.

A prova principal será entre a A. S. de Villa Isabel e o Japoeza R. Club, campeão do Torneio Extra da Sub-Liga.

A preliminar reunirá o Palestra Italia F. C. e o S. C. Cachamby.

VARIAS NOTICIAS

NA SUB-LIGA CARIOCA

A proxima inauguração da nova praça de sports do Jequiá F. Club

A Ilha do Governador contará, dentro em pouco, com uma outra confortavel praça de sports, dotada de todos os requisitos modernos.

E' que o Jequiá F. Club, attendendo as suas necessidades, resolveu mandar construir seu futuro stadium num dos mais pittorescos recantos da Ilha, e, dado o adeantado das obras, a directoria do club espera realizar a inauguração official do mesmo com uma imponente festa no mez de dezembro.

NA LIGA CARIOCA DE PING-PONG

Homenagem á imprensa

Por occasião do ultimo treino do seleccionado carioca que irá disputar o Campeonato Brasileiro de Ping-Pong, a Liga Carioca de Ping-Pong offereceu, na séde do Mauá F. Club, ás 22 horas, um chocolate aos chronistas sportivos.

O campeonato será realizado durante os dias 28, 29 e 30 do corrente, entre as equipes representativas de S. Paulo, Estado do Rio e Districto Federal.

Dado o valor dos concurrentes, o certamen vem despertando vivo interesse entre os apreciadores do attraente sport.

A delegação paulista deverá estar no Rio no dia 27.

= PAGINA FEMININA =

Novos effeitos em alta costura

O QUE SE CONSEGUE COM OS TECIDOS MODERNOS — A TRANSPARENCIA — RENDAS NOVAMENTE EM MODA —— O DOMINIO DA TULE — OPINIÕES DE AUGUSTABERNARD E ALIX BASTON ——

Vestido para noite em frisotta branco — de Jean Patou

Duas são as caracteristicas das grandes creações de festa firmadas pelos modistas de Paris.

As rendas applicadas com effeitos de transparencia.

O material de uma consistencia tal que o vestido pareça poder ficar de pé sem o auxilio das pernas.

Estes dois detalhes, que mais do que isto, são a alma e o corpo do vestido, se encontram em todos os figurinos. Ambos são rasgos da nova sensibilidade em voga, mas o effeito austero se neutraliza com a amplitude dos decotes, a moderna intimidade entre o corte, as formas do corpo e a audacia das cores, ou melhor dito, a combinação das cores, que é inesperada, moderna e se salienta mais ainda com o contraste dos materiaes e a união do tecido com pelles e plumas.

Moda intensamente feminina tende a dar majestade ás silhuetas mais insignificantes e os rostos encontram melhor moldura nas capas de velludo com altas dobras que formam o collo, as capas de pelle de marta ou de arminho, as capas e elegantissimas de plumas, os decotes velados com applicações de rendas, os capotes de brocado ou de lamé que se adaptam aos vestidos mais modestos para lhes dar graça e encanto.

Antes de começar a descrever os modelos de cada casa, quero fazer algumas advertencias geraes sobre o estylo que se deve seguir para melhor effeito no uso desses elegantes vestidos.

Lembremo-nos, como fazem os modistas no escolherem seus manequins, que as damas antigas se penteavam de uma maneira majestosa. Depois de ondular toda a parte do cabello que não entrava no coque, jogavam o resto para traz, descobrindo a testa e faziam um alto volume sobre a nuca. As vezes, por elegancia ou para disfarçar o tamanho do rosto, deixavam sobre a testa uma ligeira pastinha ondulada. Este penteado augmentava a altura da pessoa, descobria o collo e esboçava a forma da cabeça, ficando tudo de perfeito accordo com a indumentaria que levavam.

As modernas de 1934, que desejarem usar trajes imponentes, devem imitar engenhosamente o penteado antigo: não é difficil com o auxilio de uma tesoura de ondular: o cabello curto, cortado pouco abaixo da nuca e terminando em frisos, dá a impressão exacta do coque.

O mesmo acontece com as joias. Quando me detenho deante das vitrinas da Rue de la Paix (o que é constante) mentalmente divido as joias em duas especies: as frivolas e as majestosas.

As frivolas — grupo de pedras preciosas que imitam as flores, as frutas, as mariposas ou compõem algum arabesco moderno — acompanham sempre na minha imaginação os frescos trajes de organdi, as gazes em variações suaves e os estampados escocezes que vêm com todas as materias e servem para todas as occasiões. (Entre as joias frivolas conto tambem os utensilios de metal chromados ou bronzeados que Celix Barton emprega nos seus vestidos de sport).

As majestosas são as classicas "barrettes" de brilhante, as perolas em collar, os adornos de jade e, emfim, tudo o que seja classico e que não tenha uma época definida.

Monsieur Hein, que é um grande conhecedor do assumpto, me disse certa vez:

"Não sabeis o quanto é ridiculo adaptar um modelo que é uma obra prima de uma época a uma pessoa resolvida caprichosamente a usal-o sem ter o typo ou personalidade necessario. Aggrava-se a situação se a pessoa é insensivel ás "indirectas" que se possa dizer quanto ao penteado, joias e outros accessorios.

Monsieur Hein attribuia isto a uma falta de conhecimentos historicos e artisticos, o que impedia uma perfeita comprehensão da época.

Mas voltemos ao assumpto.

Augustabernard revive as combinações de setim e rendas. Um dos seus modelos collado ao corpo até a altura do joelho e de grande **decolleté** têm uma applicação de renda de Chantilly collocada de tal modo que forme uma ourella como um pequeno panejamento de dois centimetros de largura. Cortado igual atraz e adeante este novissimo detalhe que deixa adivinhar o roseo da pelle em um effeito muito artistico, tem duas cintas de velludo negro que unem a frente com as costas, mantendo-o em seu logar e suggerindo uma dessas manguinhas modernas que deixam descoberta a parte superior do braço.

Outra creação de Augustabernard é o modelo tambem de setim negro cuja cauda tem um largo babado armado sobre tule engommado, de modo que a elegante ao usal-o em dansas tome uma extremidade levantando-a emquanto a outra toca o sólo.

Chanel apresenta um vestido verdadeiramente assombroso.

Composto inteiramente de tule e rendas (através da qual brilham os reflexos de uma sombra de **setin noir broché d'argent**) tendo a parte superior collada ao corpo sem nenhum adorno que prejudique a delicadeza das linhas. Mais ou menos ao meio da perna começa a saia hespanhola, larga e brilhante, composta de sete babados de tule cortados mais amplamente para baixo e com extremidades de rendas, armados sobre arames finissimos que os mantem abertos.

A cauda que nasce pouco abaixo da cintura cresce independente do resto da saia e é composta de tule com leves contornos de renda. Esta elegante toilette se completa com um cinto branco forrado de lamé de prata.

Absolutamente differente e não menos artistica é a creação de Chanel para "jeunes filles" louras e delgadas.

O corpo do vestido é de georgette azul com uma série de franzidos que seguem a forma do decote e depois correm parallelos á cintura. Na altura dos joelhos o franzido torna-se livre e forma uma saia de grande riqueza, larga e cheia pelos quatro lados.

Marcelle Dormoy creou admiravelmente o traje de "grande-dame". Sua creação de negra "alpaca" tem uma sobriedade de corte modernissima, reflectindo a belleza e a imponencia da época. A saia é mais longa atraz que na frente, mas nota-se desde a cintura, não havendo diminuições ou augmentos bruscos. A blusa é recta adeante e tem o decote quadrado, atraz chega quasi á cintura, formando um profundo V. Completa-se a toilette com uma pelle negra.

A creação de Mainbocher em setim negro é de uma riqueza e consistencia tal que o traje parece não necessitar do corpo para manter a sua forma majestosa, pertence ao mesmo genero de toilette".

O decote desenhado expressamente para dar maior belleza ao collo e aos hombros tem a forma de um coração. Uma capa de pennas de avestruz completa e enriquece o modelo.

Menos imponentes mas deliciosos e caracteristicos da estação são os modelos "ligeiros" para festa de menos gala e para as senhoritas de menor idade.

O primeiro leva a assignatura de Chanel, é de organdi com grandes desenhos de tulipas. A saia que lembra uma flôr termina com um babado "plissé" da mesma fazenda.

O decote é pequeno e redondo, a blusa cruzada tem um "jabot" plissé e tres botões de crystal. Em torno das mangas outro adorno "plissé" que dá graça aos hombros quasi sempre finos das trois **Jeunes filles.**

Augustabernard, de quem é o segundo, emprega uma inesperada combinação de côres. O traje é de taffetá lilaz, trabalhado com cintas brancas e azues combinadas com bordados nos mesmos tons em um desenho de estylo escocez. A saia tem quatro costuras e a blusa leva manguitas fôfas. O decote é em ponta na frente e nas costas.

Solange Fernandez de Gambon.

Vestido em rendas pretas — de Jean Patou, pousado por Mme. Trani

NOTAS MUNDANAS

IMMORALIDADE...

Wildeana, sem ter lido Wilde, você está absolutamente convencida de que só as coisas feias são immoraes.

Não é verdade?

A belleza se sobrepõe á moral. E como o corpo da mulher, quando é bello, é a mais bella obra da Natureza, a nudez feminina lhe parece coisa pura e decentissima.

Só os corpos feios são immoraes — por serem anti-estheticos.

Certa disto, você mostra, sempre que pode, todos os encantos anatomicos do seu corpo. Os seus dons plasticos mais intimos você os revela com a alegria de quem cumpre um dever...

Você, de resto, tem razão: seu corpo perfeito de estatura grega só pode despertar em quem o contempla sentimentos puros de admiração esthetica. Você é uma expressão eugenica de saude, de harmonia, de belleza.

A sua nudez, portanto, é um espectaculo esthetico — bello e puro como uma lição de arte.

Os instinctos se calam deante da sensibilidade esthetica. Devia ser esse, pelo menos, o pensamento de Wilde. E é este, sem duvida, o seu pensamento, não é?...

Você é do outro mundo, menina!

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Ha muitos desastres de automovel cuja causa parece inexplicavel.

Varias explicações têm apparecido ultimamente para esses accidentes mysteriosos: um medico inglez Foster, attribuiu-os a crises de hypoinsulinismo, e o dr. Peregrino Junior, commentando communicação recente do professor Berardinelli, tratou do assumpto na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Outros procuram explical-os por uma intoxicação bulbar pela essencia usada nos automoveis. Este ultimo ponto de vista é defendido por Cazeneuve, Tanon e Neveu ("Ann. de Hygiene"). E nos doentes observados, verificaram esses autores desigualdade pupillar, sem syphilis nem transtornos organicos do systema nervoso.

Explicou-se o facto assim: em consequencia da acção toxica electiva da essencia sobre os centros bulbares.

Para que tal phenomeno se dê, porém, é preciso que haja alcoolismo: isto é, só os alcoolistas são sujeitos a isso.

Quer dizer: o alcoolismo predispõe a essa intoxicação bulbar pela essencia usada nos automoveis. O facto foi demonstrado experimentalmente e está despertando o mais vivo interesse. Serão essas observações sufficientes para explicar os desastres inexplicaveis, em que ha vertigem do "chauffeur", com perda da consciencia?

E' o que resta apurar.

Letras e Artes

O sr. Hamilton Nogueira está concluindo um ensaio sobre Dostoiewsky.

O ensaio do sr. Tristão de Athayde sobre Affonso Arinos acaba de apparecer em segunda edição.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: a senhora Davila Alves Pinto, esposa do sr. Nelson Pinto; o dr. Augusto Ramos; o sr. Clovis Joaquim da Silva Porto; a senhorita Yolanda de Almeida Lapagesse, filha do sr. Archimino Lapagesse, cirurgião-dentista; a menina Léa, filhinha do sr. Jayme Carneiro, funccionario da Imprensa Nacional; a senhora Lydia Araujo Fonseca, esposa do dr. Arnaud Pereira da Fonseca, escrivão em exercicio no 27.º districto policial; o sr. Antonio Alves da Silva, do nosso alto commercio.

— Faz annos hoje o sr. Hernani de Almeida Cunha, do Commercio Bancario desta capital.

Nupcias

Realiza-se depois de amanhã, 25 do corrente, á rua Carlos de Oliveira, 29, no Encantado, o enlace matrimonial da senhorita Izolina Ribeiro dos Reis, filha do commendador Ribeiro dos Reis, com o sr. Carlos de Oliveira Valença, filho do sub-official da Armada sr. João de Oliveira Valença.

Festas

A directoria do "Club dos 10", commemorando o seu segundo anniversario, offerece á nossa sociedade um elegante chá dansante nos salões do Automovel Club do Brasil ás 17 horas do dia 1.º de setembro proximo vindouro.

— Está marcado para o proximo domingo o "cock-tail" dansante que o Fluminense Football Club vae offerecer aos seus associados e familias.

Nesse dia, á tarde, celebrando o "Dia do Athleta", a directoria fará a entrega das medalhas aos vencedores de Campeonatos e Torneios Officiaes e Internos. Esta ceremonia realizar-se-á no Salão dos Tropheos, ás 16,30 horas.

As dansas terão inicio ás 17,30 horas e serão abrilhantadas pela orchestra do Grill Room do Copacabana Palace.

A entrada dos socios far-se-á mediante a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação do mez corrente.

— O Grupo da Ancora, filiado na Natação e Regatas, fará no proximo domingo um festival dansante das 16 á 1 hora, nos salões daquelle club.

Os associados do club terão ingresso mediante a apresentação do recibo numero 8 e o traje será o de passeio.

— Os professores Pierre Michailowsky e Vera Grablaska realizam **no dia 25 do corrente, no Automovel Club do Brasil, um festival** de dansas classicas, estylizadas, caracteristicas e impressionistas, em que tomarão parte suas alumnas.

A festa terá inicio ás 21 horas e é offerecida aos socios do Automovel Club do Brasil e respectivas familias.

Homenagens

Realizou-se no Collegio Militar um almoço em homenagem ao capitão Paulo Rosa Pinto Pessôa, offerecido pelos officiaes da administração, instructores e professores daquelle estabelecimento de ensino.

Tomaram parte, tambem, nessa homenagem, motivada pela sua volta áquelle collegio, de onde se achava afastado, e á sua despedida por ter sido nomeado para o Departamento do Pessoal do Exercito, representantes do corpo de alumnos, dos funccionarios e alguns jornalistas.

O tenente Gilberto, contador no Collegio Militar, falou em nome dos homenageantes, agradecendo o capitão Pinto Pessôa.

Participou tambem da homenagem o marechal Esperidião Rosas, director daquelle collegio.

— Revestiu-se de grande brilho a recepção que, em sua residencia, offereceu ao general Alfredo Campos, do exercito uruguayo, o que fez parte da comitiva do presidente Gabriel Terra, o general Pantaleão Pessôa, chefe da Casa Militar do presidente da Republica.

O homenageado, que é director da Escola das Armas, foi recebido e acolhido num ambiente de expressiva cordialidade, pelo general Pantaleão Pessôa e sua familia, bem como pelos seus camaradas de armas que compareceram áquella festa.

Entre o grande numero de officiaes presentes, notámos os generaes Góes Monteiro, Emilio Lucio Esteves, João Gomes, Raymundo Barbosa, Paes de Andrade, Eurico Dutra, Felippe Xavier de Barros e José Osorio.

Almoços

Realiza-se sabbado, 25 do corrente, ás 12 horas, no Automovel Club, o almoço que os collegas, discipulos e amigos do dr. Helion Povoa vão lhe offerecer em regosijo pela sua posse no cargo de membro titular da Academia Nacional de Medicina.

As listas de adhesões acham-se nas casas Lohner e Moreno e na séde do Automovel Club.

— Será realizado a 8 de setembro vindouro, no Automovel Club do Brasil, um almoço offerecido ao sr. Arnaldo Cavalcanti, pela sua recente promoção a capitão de fragata medico da Armada.

As listas de adhesão são encontradas na Casa Moreno, Drogaria Freitas, Automovel Club e Syndicato Medico Brasileiro.

Fallecimentos

Em sua residencia, no Palacete Rosa, á Praça Duque de Caxias, falleceu hontem inesperadamente o desembargador José Moreira da Rocha, ex-presidente do Estado do Ceará.

Jurista e politico, o desembargador Moreira da Rocha, depois de ter servido longos annos no Tribunal de Justiça do Ceará, occupou o cargo de secretario do Estado nos governos Benjamin Barroso e João Thomé, sendo depois eleito presidente para o quatriennio de 1924 a 1928.

Terminado o seu periodo governamental, o desembargador Moreira da Rocha transferiu-se para esta Capital, onde fixou residencia.

O extincto nasceu em Sobral, a 24 de maio de 1868, bacharelando-se em Direito aos 21 annos de idade, sendo nomeado juiz de Direito em Maranguape aos 22 annos.

O desembargador Moreira da Rocha deixa viuva a senhora Abigail Moreira da Rocha, de cujo consorcio houve uma filha, a senhorita Maria Julia, e dois filhos, os drs. Jorge e Carlos Moreira da Rocha.

O enterro realizou-se no cemiterio de S. João Baptista, ás 17 horas, com grande acompanhamento, vendo-se sobre o caixão numerosas corôas de flores naturaes.

— Na Casa de Saude Dr. Eiras falleceu ante-hontem o general reformado Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro.

O extincto deixa dois filhos, a senhorita Anna Emilia e o primeiro tenente Frederico Monteiro.

O enterro foi feito hontem, ás 11 horas, no Cemiterio de S. João Baptista.

— Em sua residencia, á rua Uruguay, numero 492, falleceu a senhorita Olymda Ferreira da Silva, filha do dr. Enéas Ferreira da Silva.

Missas

Na igreja de São Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora das Dôres, reza-se hoje, ás 9.30 horas, a missa de setimo dia em suffragio da alma do sr. Augusto José de Lemos, antigo negociante da nossa praça.

— Hoje, ás 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na igreja São Francisco de Paula, será rezada missa pelo segundo anniversario do passamento do sr. Carlos Vinhaes, filho do commandante Augusto Vinhaes.

— Será celebrada hoje, na igreja do Sacramento, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma de Antonio Castanheiro.

— Com a assistencia de elevado numero de collegas e amigos das relações da familia Souza Portugal, realizou-se hontem, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, a missa mandada rezar pela familia em commemoração do primeiro anniversario do fallecimento do general Alvaro de Souza Portugal.

A professora Jacy de Azevedo Ormond no dia do seu casamento com o Dr. Mario Ribeiro Bastos — Photo de D. Oliveira, para O JORNAL

Firmados, hontem, importantes tratados entre o Brasil e o Uruguay

(Conclusão da 3.ª pagina)

"As questões para cuja solução outras disposições convencionaes em vigor entre as partes prevejam processo especial serão resolvidas consoante essas disposições.

Artigo XV — Quando se tratar de litigio que, segundo a legislação interna de uma das partes, esteja na orbita da competencia dos seus tribunaes nacionaes, a questão só será submettida aos processos previstos pelo presente Tratado no caso de denegação de justiça.

A determinação dos casos de denegação de justiça poderá ser feita de accordo com o artigo XVIII deste Tratado.

Artigo XVI — O recurso á arbitragem previsto na alinea 3 do artigo XIV será regido pela Convenção de Haya, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica dos conflictos internacionaes.

Na falta de accordo entre as partes, o Tribunal arbitral será composto de cinco membros designados segundo o methodo previsto nos artigos III e IV do presente Tratado, no que concerne á Commissão Permanente de Conciliação.

Artigo XVII — Se uma sentença arbitral ou judiciaria, proferida em conformidade com o presente Tratado, reconhecer que determinada decisão ou medida tomada por autoridade judiciaria ou por qualquer outra, dependente de uma das partes contractantes, se acha completa ou parcialmente em opposição com o direito internacional, e se o direito constitucional dessa parte não permittir ou só permittir imperfeitamente a annullação, por via administrativa, das consequencias da tal decisão ou medida, a sentença concederá á parte lesada uma satisfação equitativa.

Artigo XVIII — Todas as duvidas que surgirem entre as partes acerca da applicação do presente Tratado serão directamente submettidas á Côrte Permanente de Justiça Internacional, nas condições previstas no artigo 40 dos seus estatutos, salvo accordo contrario entre as partes.

Artigo XIX — Desde a sua entrada em vigor, este Tratado substituirá, para todos os effeitos, a Convenção de Arbitragem Geral, celebrada entre os dois paizes contractantes, no Rio de Janeiro, a 27 de dezembro de 1916.

Artigo XX — Este Tratado será ratificado, depois de preenchidas as formalidades legaes em cada um dos dois paizes contractantes, e as ratificações serão trocadas em Montevidéo o mais breve possivel.

Entrará em vigor um mez após a troca das ratificações e terá a duração de tres annos, a partir de sua entrada em vigor.

Não sendo denunciado seis mezes antes da expiração desse prazo, será considerado renovado por outro periodo de tres annos, e assim successivamente.

Se, no momento da expiração deste Tratado, estiver pendente qualquer processo, iniciado em virtude de seus dispositivos, esse processo deverá proseguir normalmente até o fim.

Em fé do que os plenipotenciarios, assim indicados, assignamos o presente Tratado, em dois exemplares, cada um nas linguas portugueza e hespanhola, nelles appondo os nossos sellos.

Feito no Rio de Janeiro, D. F., aos 22 do mez de agosto de 1934. — (L. S.) **José Carlos de Macedo Soares — (L. S.) Juan José de Arteaga.**"

TRATADO DE ASSISTENCIA JUDICIARIA

O Tratado de Assistencia Judiciaria está redigido nos seguintes termos:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o presidente da Republica Oriental do Uruguay, convencidos de que as relações entre os dois paizes tornar-se-ão ainda mais estreitas pelo reconhecimento por ambos da efficacia dos actos juridicos praticados em qualquer delles, resolveram, com o fim de estabelecer normas com esse objectivo, celebrar um tratado de assistencia judiciaria, e, para tal fim, nomearam seus plenipotenciarios, a saber:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil: o sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores;

O presidente da Republica Oriental do Uruguay: o sr. dr. Juan José de Arteaga;

Os quaes, depois de trocarem seus plenos poderes, que foram achados em bôa e devida fórma, convieram nos artigos seguintes:

Art. I — Os processos, qualquer que seja a sua natureza, reger-se-ão pela lei processual do Estado em cujo territorio se promovam.

Art. II — As provas serão admittidas e apreciadas segundo a lei a que estiver sujeito o acto juridico sobre o qual versarem.

Exceptua-se o genero de provas que, por sua natureza, a lei do logar do processo não autorize.

Art. III — As sentenças judiciaes e arbitraes proferidas em materia civil ou commercial, as escripturas publicas e demais documentos authenticos, passados validamente pelos funccionarios de um Estado, e as cartas rogatorias das justiças de um dos Estados contractantes terão effeito no outro de accôrdo com as respectivas leis e o estipulado neste tratado, contanto que estejam devidamente legalizados.

Art. IV — Considerar-se-á valida a legalização se houver sido feita consoante as leis do paiz de que emanar o documento e se este se achar authenticado pelo agente diplomatico ou consular, acreditado no dito paiz ou no logar, pelo governo do Estado em cujo territorio se pede a execução.

Art. V — Não será necessaria a legalização de firmas, para fazerem fé, quando se tratar de cartas rogatorias apresentadas por intermedio de agentes diplomaticos ou consulares.

Art. VI — As sentenças judiciaes ou arbitraes em materia civil ou commercial, inclusive as de jurisdicção graciosa, proferidas em um dos Estados signatarios, terão no territorio do outro Estado, o mesmo valor que no paiz em que hajam sido proferidas, quando reunirem os requisitos seguintes:

a) que a sentença tenha sido proferida, por juiz ou tribunal competente, e homologada a arbitral, nos casos em que a lei do logar onde foi proferida exigir essa formalidade;

b) que tenha o caracter de definitiva ou passada com autoridade de coisa julgada no Estado em que foi proferida;

c) que a parte contra quem foi ditada tenha sido legalmente citada ou declarada revel e, neste caso, representada em juizo, de accôrdo com a lei do paiz onde corre o processo;

d) que não se opponha ás leis de ordem publica do paiz de sua execução.

Art. VII — Os documentos indispensaveis para fazer valer as sentenças judiciaes e laudos arbitraes são os seguintes:

a) cópia authentica das disposições legaes que attribuam competencia ao juiz ou tribunal que proferiu a sentença ou o laudo;

b) cópia authentica e integral da sentença ou laudo arbitral;

c) cópia authentica das peças em que se evidencie que as partes foram legalmente citadas ou representadas no processo;

d) cópia authentica do despacho judicial que declare que a sentença judicial ou arbitral tem o caracter de sentença definitiva ou passada com autoridade de coisa julgada, e das disposições legaes em que o referido despacho se fundar.

Art. VIII — O caracter executorio de urgencia das sentenças judiciaes ou arbitraes e o processo a que seu cumprimento der logar serão os que determinar a lei do processo do Estado onde se pedir a execução.

Art. IX — Os actos de jurisdicção voluntaria, como são os inventarios, abertura de testamentos, avaliações e outros semelhantes, praticados em um Estado, terão no outro o mesmo valor que se fossem realizados no seu proprio territorio, contanto que reunam os requisitos estabelecidos nos artigos anteriores.

Art. X — As cartas rogatorias que tenham por objecto fazer citações, notificações, tomar depoimentos ou qualquer diligencia judicial serão cumpridas quando reunirem as condições estabelecidas no Estado onde devem executar-se, de accordo com suas leis.

Art. XI — Quando as cartas rogatorias se referirem a embargos, avaliações, inventarios ou diligencias preventivas, o juiz deprecado providenciará, como convier, para a nomeação de peritos, avaliadores, depositarios, para estabelecimento de prazos em que devam desempenhar-se de seus encargos e para fixação de seus honorarios e, em geral e em todos os casos, para tudo aquillo que concorrer para o melhor cumprimento das cartas rogatorias.

Art. XII — Quando as cartas rogatorias forem **expedidas a requerimento da parte interessada, indicar**-se-á nas mesmas a pessoa que, perante as autoridades do Estado a que se dirijam, se encarregará de seu andamento e do pagamento das despesas que occorrerem, de accordo com a lei do logar da execução. Quando a parte interessada não tiver tido representante, esse pagamento far-se-á na primeira conta judicial de despesas que se faça no processo respectivo.

Art. XIII — Quando as cartas rogatorias forem expedidas "ex-officio", as despesas com o seu andamento ficarão a cargo do Estado que as receber.

Art. XIV — O presente Tratado será ratificado, depois de preenchidas as formalidades legaes em cada um dos Estados contratantes, e as ratificações serão trocadas em Montevidéo, no mais breve prazo possivel.

Entrará em vigor um mez depois da troca das ratificações, permanecendo valido até seis mezes após sua denuncia, que se poderá verificar em qualquer momento.

Em fé do que, os plenipotenciarios acima indicados, assignamos o presente Tratado em dois exemplares, cada um nas linguas portugueza e hespanhola, nelles appondo os nossos sellos, na cidade do Rio de Janeiro, D. F., aos vinte e dois do mez de agosto do anno de mil novecentos e trinta e quatro. — (L.S.) **José Carlos de Macedo Soares — (L.S.) Juan José de Arteaga."**

PROTOCOLLO ADDICIONAL AO TRATADO DE EXTRADICÇÃO BRASILEIRO-URUGUAYO DE 6 DE OUTUBRO DE 1933

E' do seguinte teor o protocollo addicional ao Tratado de Extradicção:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o presidente da Republica Oriental do Uruguay, com o fim de pôr o Tratado de Extradicção, celebrado no Rio de Janeiro entre os dois paizes, a 6 de outubro de 1933, em harmonia com as suas leis internas, resolveram firmar um Protocollo Addicional ao mesmo Tratado e, para esse fim, nomearam seus plenipotenciarios, a saber:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil: o sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores;

O presidente da Republica Oriental do Uruguay: o sr. dr. Juan José de Arteaga, ministro das Relações Exteriores;

Os quaes, depois de trocarem seus respectivos plenos poderes, que foram achados em boa e devida forma, convieram nos artigos seguintes:

Art. I — As partes contractantes não são obrigadas a entregar, uma á outra, os seus respectivos nacionaes, nem a consentir na passagem, em transito por seus territorios, do nacional de uma dellas, entregue á outra por terceiro Estado.

Artigo II — O nacional de um dos Estados contractantes, que se refugiar em seu paiz depois de haver praticado crime no outro dos paizes contractantes, poderá ser denunciado, pelas autoridades do Estado onde o crime foi commettido, ás autoridades judiciarias do de refugio.

A denuncia deverá ser acompanhada de provas que a fundamentem, sendo submettida a pessôa processada ou condemnada ás justiças de seu paiz, nos casos em que o permittem as suas leis.

Art. III — A naturalização posterior á pratica do crime que servir de fundamento ao pedido de extradicção não constituirá obstaculo á entrega do inculpado.

Art. IV — As partes contractantes concordam em substituir pelas disposições do presente Protocollo Addicional as que se referem á nacionalidade das pessôas passiveis de extradicção, do Tratado de Extradicção entre as mesmas celebrado no Rio de Janeiro, a 6 de outubro de 1933, o qual fica em vigor em todas as demais disposições.

Concordam ainda em que as disposições deste Protocollo Addicional ficarão sendo parte integrante do referido Tratado de Extradicção.

Art. V — As disposições do artigo XVII do citado Tratado de Extradicção serão applicadas ao presente Protocollo Addicional para regular as condições de sua ratificação, entrada em vigor, duração e denuncia.

Em fé do que, os plenipotenciarios acima indicados, assignámos o presente Protocollo Addicional em dois exemplares, cada um dos quaes nas linguas portugueza e hespanhola, nelles appondo os nossos respectivos sellos, na cidade do Rio de Janeiro, D. F., aos vinte e dois dias de agosto do anno de mil novecentos e trinta e quatro.

(a) **José Carlos de Macedo Soares** — (a) **Juan José Arteaga."**

As frequentes faltas de "quorum" na Camara determinam um reunião dos "leaders"

(Conclusão da 4ª pag.)

tratar de interesses do Estado. Respeitosas saudações. — Laurentino Chaves."

A FRENTE UNICA DO RIO GRANDE DO SUL E AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Os nossos collegas do "Diario da Noite" tiveram opportunidade de ouvir, hontem, o sr. Sergio Ulrich de Oliveira, figura das mais destacadas da Frente Unica do Rio Grande do Sul, sobre a participação dessa corrente no proximo pleito eleitoral. Perguntado sobre si era verdade que a Frente Unica não concorreria ás eleições de outubro, o sr. Sergio de Oliveira desde logo desmentiu essa versão corrente e, referindo-se ao telegramma que os srs. Mauricio Cardoso e Raul Pilla passaram ao ministro da Justiça, accrescentou:

— "E' exacto que os chefes do directorio central da Frente Unica Riograndense pleitearam junto ao sr. ministro da Justiça medidas radicaes que pudessem garantir no meu Estado a integral liberdade das urnas durante as proximas eleições de outubro. Visava a opposição gaucha igualdade absoluta de condições no prelio que se vae ferir, procurando impedir que se verificassem compressões e violencias de quaesquer especies, de modo a que o eleitorado gaucho pudesse tranquillamente exercer a faculdade de escolha e eleição daquelles que deverão ser os seus legitimos representantes nas assembléas estadual e federal.

A Frente Unica desejava, com o appello que fez, apenas evitar que acontecimentos desagradaveis viessem a surgir, e, assim, terçar armas com os seus adversarios em terreno igual.

"Quanto á noticia que se divulgou, de que a Frente Unica, se não visse satisfeitas as suggestões que fez não concorreria ás urnas — repito — é destituida de qualquer fundamento, pois, de qualquer maneira, a opposição gaucha se baterá nas proximas eleições de outubro, para que já se acham organizadas caravanas de propaganda pelo interior do Estado, e eu mesmo, dentro de poucos dias, rumarei para o Rio Grande do Sul, para me incorporar a ellas, e com os meus correligionarios me bater pela victoria dos nossos ideaes."

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Conferenciaram, hontem, com o ministro Odilon Braga, no seu gabinete, no Ministerio da Agricultura, o interventor Nelson de Mello, deputados Alberto Diniz, Francisco Negrão de Lima, Luiz Martins Soares, Clemente Machado, deputada Carlota Pereira de Queiroz.

CONFERENCIAS NO GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Estiveram em visita de cumprimento, no Ministerio de Educação e Saude Publica, ao titular da pasta, o capitão Nelson Mello, interventor no Amazonas, e os deputados Cunha Mello e Anthero Botelho.

CHAMADOS COM URGENCIA OS SOCIOS DA U. E. C. PARA O ALISTAMENTO ELEITORAL

Recebemos:

"Os socios deste Syndicato que se inscreveram em nossa Secretaria para o alistamento eleitoral ex-officio, deverão comparecer a este mesmo departamento, com urgencia, afim de satisfazerem exigencias legaes, trazendo, ao mesmo tempo, tres photographias, de frente, apropriadas ao mesmo alistamento.

A não satisfação dessas exigencias importará na impossibilidade de confecção dos respectivos titulos.

A SITUAÇÃO POLITICA EM MATTO GROSSO

O deputado Alfredo C. Pacheco distribuiu, hontem, na Camara, a seguinte nota aos representantes da imprensa:

"Os adversarios da situação politica dominante em Matto Grosso, á falta de elementos, pois constituem grupo reduzido, lançam mão de todos os meios e modos para fazer crer aqui em imaginarias compressões que estaria exercendo contra elles o interventor federal. Este, porém, encontra-se nesta capital, onde chegou, ainda hontem, tendo deixado o Estado em completa paz. Seu substituto, o desembargador Laurentino Chaves, lhe transmittiu o seguinte telegramma, que bem retrata as manobras do grupelho:

"Dr. Leonidas Mattos — Guatapará — Urca — Rio — Cuyabá, 20 — João Ponce, dizendo receiar violencia physica Hervé, Góes, José Teixeira telegraphou-me dizendo armaria civis defender-se bem como Mario Corrêa, responsabilizando interventoria o que occoresse. Mandei chefe policia cercal-o todas garantias, scientificando-o, porém, não consentiria elle e outro qualquer armassem grupos porque manterei ordem publica toda serenidade e maxima energia se fizer precisa. Estou informado caso simples exploração politica já communicado Rio adversarios Governo. Dei conhecimento occurrencia ministro Justiça. Convem imprensa tenha conhecimento evitar deturpações. Saudações cordeaes. — (a) Laurentino Chaves, interventor interino".

A CONVENÇÃO DO P.R.F.

O sr. José de Moraes, presidente da commissão executiva do P.R.F., recebeu do ex-deputado federal Ranulpho Bocayuva Cunha a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1934 — Prezado amigo e collega dr. José Antonio de Moraes — Tendo recebido o convite do eminente dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré para tomar parte na Convenção do Partido Republicano Fluminense, a reunir-se a 19 do corrente mez, em Nictheroy, na qualidade de ex-deputado federal, filiado ao mesmo partido, venho pedir-lhe o obsequio de transmittir a s. ex. e aos amigos, que se vão congregar novamente, os motivos que me impedem de corresponder a essa honrosa convocação.

Continuo a reconhecer os serviços prestados pelo P.R.F. e muitos dos seus homens publicos ao Estado e á Nação, e não me arrependo, ao olhar para trás, do apoio que prestei, conscientemente, ao governo do grande fluminense dr. Feliciano Sodré, pois que, moral e materialmente, a sua acção se norteou pela mais perfeita linha de conducta.

Respeitou os adversarios; reverenciou o passado e as tradições fluminenses, animando o movimento civico que se concretizou no monumento á Republica e aos tres vultos do Estado que mais concorreram para a implantação do regimen republicano no Brasil — Quintino Bocayuva, Benjamin Constant e Silva Jardim; fomentou o desenvolvimento cultural e material do nosso torrão natal, disseminando escolas primarias e profissionaes, abrindo estradas e construindo os portos de Nictheroy e Angra dos Reis — hoje fontes de renda para o erario estadual.

Acontece, porém, que, estando eu actualmente no exercicio de um cargo de magistratura e havendo a Constituição Federal em vigor, no seu artigo 66, vedado aos juizes a actividade politico-partidaria, cumpre-me acatar devidamente o texto constitucional, motivo pelo qual, emquanto estiver no exercicio das referidas funcções, não poderei voltar á actividade partidaria.

Peço venia para aproveitar este ultimo ensejo para agradecer de publico aos nossos conterraneos os suffragios com que, por tres vezes, me enviaram seu representante ao Congresso Nacional, aos amigos do antigo 3º districto federal e notadamente aos chefes locaes do municipio de Piraby e do littoral sul do Estado pela generosidade com que suffragaram o meu nome o cercaram de desvanecedor prestigio e apreço.

Conservarei sempre gratidão aos nossos conterraneos pelo modo com que me acolheram nos dezesete annos que militei na sua vida publica e no exercicio de mandatos estaduaes e federaes e no desempenho do cargo de prefeito de nossa capital.

Formulando os melhores votos para que a acção civica do Partido Republicano Fluminense se desenvolva no futuro como no passado, no sentido do bem publico para o Estado do Rio de Janeiro e para o nosso paiz, tenho a honra de enviar a v. ex. e aos demais dirigentes do partido os protestos de minha alta estima e consideração. — (a) Ranulpho Bocayuva Cunha."

O ANTE-PROJECTO DA NOVA CONSTITUIÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22 (Da succursal d'"O JORNAL) — O interventor Flores da Cunha, incumbiu o sr. Darcy Azambuja, professor cathedratico de Direito Constitucional da Universidade deste Estado, de elaborar o ante-projecto da nova Constituição do Estado, afim de submettel-o, depois, á apreciação de uma commissão de juristas.

PARA APURAR RESPONSABILIDADES

PORTO ALEGRE, 22 (Da succursal d'O JORNAL) — A Frente Unica de São Francisco de Paula telegraphou ao interventor Flores da Cunha solicitando a abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade do assassinio de Vicente Rodrigues, sub-prefeito de Coriuva.

O interventor Flores da Cunha encaminhou o pedido ao secretario do Interior, sr. João Carlos Machado, para providenciar.

DESPEDIDA DO COMMANDANTE DA 6ª REGIÃO MILITAR AO MINISTRO DO EXTERIOR

Devendo partir para a Bahia, onde vae assumir o commando da 6ª Região Militar, o coronel Delfino Moreira Lima esteve hontem no Itamaraty, em visita de despedidas ao ministro das Relações Exteriores.

VISITA DO SR. MARIO MUNHOZ AO ITAMARATY

Tendo feito representar-se pelo consul Camargo Neves na chegada do sr. Mario Munhoz, o sr. José Carlos de Macedo Soares recebeu, hontem, á tarde, no Itamaraty, a visita daquelle secretario da interventoria de São Paulo, acompanhado pelo coronel Octaviano Gonçalves da Silveira, capitão João de Quadros, ajudante de ordens da interventoria, e dr. Rodolpho Pereira de Queiroz, seu official de gabinete.

A CAMPANHA POLITICA NO PIAUHY

THEREZINA, 22 (Do correspondente) — Procedente do Maranhão, chegou á esta capital o commandante Helvecio Coelho Rodrigues, official da nossa Marinha de Guerra, que continuará a campanha politica que ha tempos já iniciou a favor dos seus candidatos á Camara Federal.

O commandante Helvecio Coelho Rodrigues realizou hontem um novo comicio, tendo atacado fortemente a conducta do interventor Landry Salles.

O capitão Abelardo de Castro, que assistia ao "meeting", aparteou por varias vezes o orador, em defesa do interventor federal.

Depois de ligeira discussão, a briga e a punhalada

OS DOIS HOMENS DISPUTAVAM A MESMA MULHER

O criminoso, Amancio F. da Silva, ao lado do "promptidão" da delegacia do 10º districto

Emquanto bebiam, sentados, num bar e acompanhado cada um de seus amigos, os dois homens disputavam a mesma mulher, que era a propria "vendeuse" do Café Sportivo, sito á rua Pedro I n. 1, esquina de Silva Jardim.

Cada um percebeu os intuitos do outro, e, depois de algum tempo, como o preferido fosse o machinista da marinha mercante Benjamin Ferrari, o outro, que é o empregado no commercio Amancio Francisco da Silva, começou a hostilizal-o. Não demorou que os dois se empenhassem em luta corporal, durante a qual Amancio, usando de um punhal, feriu o seu competidor á altura do osso illiaco.

Dois policiaes que passavam pelo local, o inspector do trafego Estelliano Bittencourt e o guarda-nocturno Antonio de Mesquita, deram voz de prisão ao criminoso que reside á rua dos Invalidos n. 109 e conta 30 annos de idade.

Amancio, levado para a delegacia do 10º districto, foi autuado em flagrante.

A victima, que reside á rua Almirante Wandenkolk n. 35 e conta 26 annos, depois de ter recebido os primeiros curativos no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

POINCARE' E O ACTUAL GOVERNO FRANCEZ

DECLARAÇÕES DAQUELLE ESTADISTA AO "FIGARO"

PARIS, 22 (Havas) — O sr. Raymond Poincaré, entrevistado por um collaborador do "Figaro", declarou: "Confio inteiramente no governo Doumergue e na habilidade do ministro dos Negocios Estrangeiros. E' innegavel que o sr. Barthou, cuja obra no Quai d'Orsay é notavel, reforçou as relações cordiaes com as potencias amigas. A situação interna, que era muito grave, em fevereiro, tem melhorado, mas não é o momento de romper a tregua politica. As consequencias da ruptura da união seriam temiveis. Nada se impõe mais no momento do que a accessidade de um governo nacional".

O "ALMIRANTE SALDANHA" NA ITALIA

A OFFICIALIDADE REGRESSA A SPEZZIA

SPEZZIA, 22 (Havas) — Regressaram a Spezzia os officiaes do navio-escola "Almirante Saldanha", que estiveram em visita a Roma e foram recebidos pelo Papa em Castel Gandolfo.

O commandante Sylvio Noronha offereceu hoje, a bordo do "Almirante Saldanha", uma recepção, á qual assistiram numerosas personalidades italianas.

Amanhã o commandante Sylvio Noronha seguirá para Roma, onde visitará as autoridades navaes italianas.

Complicações do Extremo Oriente

TOKIO, 22 (A. P.) — Em resposta ás declarações de autoridades sovieticas publicadas a 18 do corrente, o governo do Japão contesta que este paiz e o Estado de Mandchukuo tenham organizado uma campanha terrorista afim de forçar a venda da Estrada de Ferro de Léste da China, e accentua que o Mikado conduziu as negociações com toda a sinceridade. Accusa, ao mesmo tempo, a União Sovietica de má fé e observa, a proposito, que a situação poderá tornar-se verdadeiramente grave.

ENFERMO O PRESIDENTE DO PERU'

UMA NOTA TRANQUILLIZADORA PUBLICADA EM LIMA

LIMA, 22 (Havas) — Correram hoje boatos alarmantes a respeito do estado de saude do presidente Oscar Benavides. Devido a este facto, foi publicado um communicado official, o qual informa que o presidente já se acha melhor do ligeiro ataque de grippe que soffreu.

O communicado accrescenta que a situação nesta capital era tranquilla. Com excepção, apenas, dos automoveis de praça, funccionavam todos os serviços de transporte. No departamento de Liberdad continuava em vigor o estado de sitio. Nas fazendas o trabalho tinha recomeçado. Os ferroviarios do sul se declararam em greve, devido a divergencias com os patrões. O governo tinha assignado um decreto para resolver o conflicto.

I. G. P. — GUARDA-CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Edgard Pinto Estrella — Auxiliar, sr. Guilherme Ashton.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Affonso; Escola, Feital; 1º G. R., Roberto; 2º, Lydio, 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Feitosa; 8º, Ursulino e 9º, Aloino.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy. Palacio Tiradentes, 2º fiscal Isaias; Serviços extraordinarios, 1º fiscal Oscar Faria.

Ronda avulsa — Dias impares, 1ºs fiscaes O. Jayme e Agnello; dias pares, 1ºs fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

Uniforme, 3º

A ceremonia do baptismo do "Brazilian Clipper"

A chegada dos visitantes, hontem, á Ponta do Galeão

(Conclusão da 1.ª pagina).

te Getulio Vargas desembarcou, foi o presidente Gabriel Terra aguardado.

Pouco depois, chegava s. excia., em companhia de sua exma. esposa e de officiaes da Marinha postos á sua ordem, dos aviadores uruguayos e de jornalistas.

A recepção dispensada ao sr. Gabriel Terra foi deveras carinhosa e envolveu por completo a sua pessôa.

Dali, seguiram para o grande hangar central os srs. Gabriel Terra e Getulio Vargas, acompanhados de suas senhoras, dos ministros da Marinha, Guerra, Viação e Agricultura e de todos os almirantes e generaes, officiaes e de muitas familias.

Os dois chefes de Estado receberam por essa occasião, innumeras manifestações de agrado por parte das familias e populares ali presentes.

A PARADA AEREA

Cercado por elementos do mundo official, do corpo diplomatico e da nossa sociedade, os srs. Gabriel Terra e Getulio Vargas, ao lado de suas senhoras, assistiram á brilhante parada aerea. Os apparelhos de caça, de combate e reconhecimento da Força Aerea Naval, realizaram a mais elegante parada aerea destes ultimos mezes, emocionando toda a assistencia.

Os exercicios realizados pela secção de hydro-aviões da F. A. da Esquadra, largando grandes nuvens de fumaça sobre as aguas da enseada do Galeão, enthusiasmaram sobremodo os espectadores, encerrando-se, assim, brilhantemente, a homenagem da aviação ao presidente da Republica do Uruguay.

Finda essa parada, o ministro da Marinha conduziu o sr. Gabriel Terra á mesa onde lhe foi servido um cocktail, em nome da Aramada Nacional.

O ministro Protogenes Guimarães, em ligeiro discurso, offereceu o "cocktail", respondendo, agradecido, e em termos muito carinhosos, o estadista uruguayo, que levantou um brinde á Marinha.

O BAPTISMO DO "BRAZILIAN CLIPPER" — AS PESSOAS QUE FALARAM POR OCCASIÃO DO ACTO

Collocado á frente da rampa principal do Centro de Aviação Naval, o gigante hydro-avião repousava com os seus quatro motores voltados para o pequeno pavilhão que foi armado para a ceremonia do baptismo, provido de installações radiophonicas e ornamento com bandeiras e bandeirolas de varias nações, com o nosso Pavilhão ao centro.

Subiram no palanque o presidente do Uruguay e senhora Gabriel Terra, o presidente da Republica e senhora Getulio Vargas, embaixador Hugh Gibson, os ministros da Marinha, da Guerra, da Agricultura e da Viação, directores da Panair e outras varias autoridades civis e militares.

O presidente Getulio Vargas que assomou á pequena tribuna, falou em primeiro logar, sendo o seu discurso irradiado por 59 estações norte-americanas.

O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

E' o seguinte o discurso do chefe do governo brasileiro:

"O poderoso avião S-42, da maravilhosa frota aerea da Panair — "Pan American Airways System" — com um peso de 19 toneladas, capacidade para 32 passageiros e velocidade media de 256 kilometros por hora, representa, pela excellencia de sua estructura, pela sóbria elegancia de suas linhas mestras, uma conquista do aperfeiçoamento technico e da capacidade realizadora do engenho norte-americano.

Esse passaro mecanico é ao mesmo tempo, symbolo de intelligencia e padrão de amizade tradicional, que sempre distinguiu as relações entre os Estados Unidos da America e o Brasil.

O "Brazilian Clipper" constitue motivo de orgulho para a civilização do Novo Mundo, que, pelo esforço do homem americano, dilatou as raias da cultura occidental, gravando na historia da navegação aerea os nomes de Santos Dumont e dos Irmãos Wright. Sem o concurso genial desses pioneiros, nascidos e educados neste lado do Atlantico, sem a contribuição da sua capacidade inventiva e da sua coragem aventurosa, um dos mais bellos capitulos da sciencia universal estaria talvez, no seu inicio.

Enviando ao Brasil esse nobre mensageiro da approximação e do progresso, os Estados Unidos da America offerecem mais um testemunho dos ideaes que inspiram os povos das nossas duas patrias e os conduzem pela mesma trilha, em busca da felicidade, sob o signo da paz e do trabalho."

Falaram, a seguir, os srs. embaixador dos Estados Unidos, ministro Marques dos Reis e o director-presidente da Pan American Airways System.

PALAVRAS DA SRA. DARCY VARGAS

No momento do baptismo do "Brazilian Clipper", ao quebrar a garrafa de champagne" brasileira na quilha da prôa do grande avião, a sra. Darcy Vargas pronunciou as seguintes palavras:

"Eu te baptizo, "Brazilian Clipper".

"Brazilian Clipper" — no momento em que se solemniza tua carreira normal entre os Estados Unidos e o Brasil, faço votos para que teu nome seja um symbolo de união perfeita entre os dois paizes, que teus vôos se realizem em beneficio da felicidade humana e que os céos da America se mostrem sempre propicios em tuas trajectorias luminosas."

REPRESENTAÇÃO DO MINISTRO DO EXTERIOR

O ministro J. C. de Macedo Soares, das Relações Exteriores, fez-se representar na ceremonia do baptismo do "Brazilian Clipper" pelo consul Camargo Neves.

OS QUE VOARAM NO "BRAZILIAN CLIPPER"

Collocado á disposição de sua madrinha, logo depois de terminada a ceremonia do baptismo, o "Brazilian Clipper" fez um vôo de meia hora sobre a cidade, conduzindo os seguintes convidados da sra. Darcy Vargas: sra. Getulio Vargas, presidente Getulio Vargas, sra. Gabriel Terra, presidente Gabriel Terra, senhorita Terra, sr. Alfredo Terra, senhorita Jandyra Vargas, senhorita Alzira Vargas, senhorita Mané, general Góes Monteiro, ministro da Guerra; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; sr. Marques dos Reis, ministro da Viação; sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura; sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos; sra. Gibson, general João Gomes, general E. Dutra, general Pantaleão Pessoa, general Campos, general Durval, almirante Castro e Silva, commandantes Pereira Machado, Lamartine e Americo Pimentel, capitão Amaro da Silveira, sr. Cesar Grillo, director da Aeronautica Civil; sr. Walter Sarmanho, sr. Simões Lopes, sra. Simões Lopes, senhorita Lima Rocha, sr. Juan T. Trippe, presidente do Pan American Airways System, e sr. Maxwell J. Rico, gerente geral da Panair do Brasil.

MENSAGEM AO PRESIDENTE ROOSEVELT

O passeio aereo decorreu animado, tendo sido servido a bordo um ligeiro lunch. Os presidentes do Brasil e Uruguay enviaram, de bordo do "Brazilian Clipper", uma mensagem radiotelegraphica de saudações ao sr. Franklin Roosevelt, presidente dos Estados Unidos.

PROSEGUIMENTO DA VIAGEM

O "Brazilian Clipper" proseguirá hoje, ás 6 horas, a sua viagem para o Rio da Prata, escalando unicamente em Porto Alegre, devendo estar de regresso a esta capital no proximo domingo, em transito para Miami.

Removido para a 2.a Inspectoria do Trafego

Foi removido da 2ª Inspectoria do Trafego da Central para a 2ª a guarda armazem Climadeia Alves Pinto.

Succedem-se os assaltos

OS LADRÕES AGEM QUASI SEM CONSTRANGIMENTO — O AUTOR DO NOVO FURTO 'E' UM LARAPIO QUE ESTAVA EM LIBERDADE CONDICIONAL

A ultima semana policial tem se caracterizado pela acção dos ladrões.

Uma lista enorme de assaltos tem-se verificado, e todos elles são feitos tão sem constrangimento que, não ha duvida, é lamentavel o descuido e a indifferença da policia.

E' impossivel que todas essas audaciosas rapinagens sejam planejadas tão habilmente que as nossas autoridades não as possam coibir.

Parece-nos, outrosim, que tambem á policia cabe uma vigilancia mais severa e mais ampla, capaz de fazer a reprehensão do roubo, muitos dos quaes já estão se dando á luz do dia.

João de Oliveira, o ladrão reincidente

Hontem, um conhecido ladrão, aproveitando-se da falta de policiamento, escalou o segundo andar do predio onde se acha localizado o Hotel Six, á rua das Laranjeiras, numero 315, e penetrou no apartamento numero 37.

Estava a fechar-se o botequim da mesma rua, numero 262, e dois de seus empregados, os irmãos Americo e Domingos Alves, viram a intenção do larapio e correram a dar parte ao gerente do hotel do que occorria.

Ao mesmo tempo sairam em busca de policiaes, encontrando, depois de algum tempo, os soldados numeros 134 e 74, do 3.º esquadrão de cavallaria.

Quando entraram no referido apartamento, já encontraram o hospede do mesmo, sr. Almiro Cruz Santos, em luta com o meliante, que por elle fora percebido depois de já ter em seu poder varios objectos de valor.

Foi preso então o larapio, que se chama João de Oliveira e era liberado condicional, a pedido da Ilha Paula.

Conduzido para a delegacia do 4º districto, o ladrão disse achar-se arrependido deante da reincidencia.

O commissario Rocha, de serviço naquella delegacia, mandou autual-o em flagrante.

João de Oliveira, que fora condemnado a oito annos, ainda tem [illegible] de prisão a cumprir, segundo ainda a sua situação perante o Codigo Penal com o novo crime.

A CASA DE ROTHSCHILD

Por *Lewis Allen* **BROWNE**

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

CAPITULO XXII

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A grande casa bancaria de Rothschild, á qual a Inglaterra e os alliados deviam o ter-se livrado da tentativa de Napoleão conquistar a Europa, apresenta uma proposta para obter o gigantesco emprestimo que foi lançado para ajudar a França a restabelecer-se dos effeitos da guerra que quasi a arruinou. A proposta de Nathan Rothschild foi a mais vantajosa mas, devido a Ledrantz, que odiava os judeus, e á ganancia de outros para obter dinheiro, foi desprezada e Nathan disse publicamente que sabia ter sido rejeitada a proposta porque elle era judeu. Indignado, não admitte o casamento de sua filha Julie com o Coronel Fitzroy, um christão. Fórma um plano ousado que evitará que o publico compre titulos do novo emprestimo, collocando seus inimigos na situação de terem assumido uma divida de 450.000.000 de francos que não poderão liquidar

— Mas senhor, disse Rowerth a Nathan, para fazer isso será preciso controlar muito mais titulos da antiga emissão do Governo do que agora possue.

— Compre-os — isto é facil quando os portadores lucram com a venda.

— Compral-os, senhor? Custaria uma fortuna.

— Custaria mais que uma — custaria muitas, Rowerth.

— E o sr. perderia a fortuna.

— Temporariamente, sim. Mas não me importaria perder quarenta fortunas se pudesse fazer isso. Comprehende agora o meu plano?

— Comprehendo. O sr. compraria as antigas obrigações do Governo a qualquer preço para poder controlal-as, e então as venderia barato, muito mais barato do que as comprou para assim induzir o publico a compral-as em preferencia á nova emissão a 74 — ou mesmo a 73, que é o preço que Baring e os outros se comprometteram a pagar.

— Justamente, Rowerth!

O secretario franziu a testa.

— E depois, senhor?

— Escute, Rowerth, se você cahisse n'agua e não soubesse nadar e todas as taboas de salvação estivessem commigo, que seria mais natural que fizesse?

— Eu lhe gritaria que me atirasse uma taboa.

— E supponhamos que eu estipulasse um preço especial para salval-o?

— Naturalmente, pagaria qualquer preço para não morrer afogado. Eu — ah! agora estou comprehendendo... se conseguisse fazer isso! Se puder aguentar a maré!

EM CODIGO

Nathan riu-se, satisfeito de ver Rowerth, geralmente tão fleugmatico, andar enthusiasmado de um para outro lado.

— Aguentaremos, ouça bem as minhas palavras. Veja aqui, Rowerth, você conhece essas obrigações... Mande dizer aos meus irmãos que comprem as que puderem ao menor preço possivel, mas que comprem de qualquer maneira.

— Perfeitamente, senhor.

— Faça-lhes comprehender a necessidade de controlar todos os titulos possiveis e de guardar o maximo sigillo a respeito. Nada deve transpirar sobre esse negocio. E mande em codigo — pois não devemos arriscar a mensagem a ser divulgada a extranhos, caso caia em caminho um dos nossos mensageiros aéreos!

— Sim, senhor, será despachada logo que no codigo encontre o termo para o tal titulo.

— E escreva-lhes tambem que mandem dizer immediatamente se comprehenderam. Assim, ficarei sciente se a mensagem chegou ou não, ao destino.

Rowerth apressou-se em cumprir as instrucções recebidas.

— Descance agora, querido, disse Hannah.

— Ah! Estou bem descançado agora, respondeu Nathan sorrindo.

Serviu-se de um pouco de cognac. Depois mandou um mensageiro ao escriptorio para verificar o numero exacto das obrigações que tinha, não sómente as que se achavam em Londres, mas tambem as que estivessem nas succursaes da Casa de Rothschild, conforme o registro.

Estava Nathan completamente absorto em seus planos quando voltou o mensageiro. Trouxe bôas informações. Era portador de mais titulos do que suppunha. Logo no dia seguinte recebeu uma resposta do seu irmão Anselm, de Frankfort. Sabia que não poderia ser sobre o negocio de titulos mas que deveria tratar-se da carta que havia escripto com referencia a sua mãe.

"Mãe não partirá emquanto viver. Menos disturbios agora. A não ser algumas pedras atiradas ás janellas não soffremos damnos aqui. Outros, na rua, soffrem muito. Soube que os guardas receberam ordens não deixar povo usar de violencia contra nossa familia".

A noticia não surprehendeu Nathan. Havia affirmado á esposa que sua mãe nunca, sairia da velha casa do "Rothschild" no Ghetto de Frankfort. E embora lhe doesse o coração quando pensava nos seus velhos amigos da rua dos Judeus, tinha certeza de que não ousariam massacrar sua familia.

— Nessa manhã, Julie pouco falou. O coração de Nathan doeu quando viu sua palidez e seus olhos vermelhos. Conversou a respeito com sua mulher.

— Não tem falado nada, absolutamente, Nathan. Naturalmente sente-se tão magoada que nem póde falar e, depois, sabe que tua palavra é decisiva.

— Lê isto, querida, disse mostrando-lhe a resposta de Anselm.

— Tinhas razão — nada soffreremos.

— Sendo assim, na minha opinião, deves preparar-te e ir com Julie a Frankfort. Providenciarei para arranjar alguem de confiança para acompanhal-as afim de fazerem uma viagem confortavel e sem novidade.

— Ella vae sentir-se infeliz, Nathan, saindo desta linda casa para uma outra tão velha e pobre.

— Só no principio, Hannah. Dentro de pouco tempo, fica certa, ella comprehenderá perfeitamente a razão por que sou contra os christãos.

— Sim, é verdade, nunca viu de perto as perseguições ao nosso povo. Só sabe o que lhe foi contado ou o que tem lido a respeito. Será muito differente quando vir com os seus proprios olhos — vir criaturas de sua propria raça, apedrejadas e espancadas, lares incendiados e saqueados e pessoas innocentes massacradas. Agora comprehendo, Nathan. Será de facto melhor leval-a para lá.

— Tenho muito que fazer, mas a companheira de viagem estará a bordo e eu mesmo tratarei dos demais arranjos para a viagem.

— E, seja lá o que fôr, Nathan, não trabalhes demasiadamente e não arrisques a tua vida. Se esses homens fallirem por tua causa, serão capazes de te matar.

— Minha bôa Hannah, antes de se deixarem ficar em banca-rota, com-

Já não me deu bastante, pae? perguntou Julie.

prarão a sua parte e me darão o que por direito deve pertencer-me — um interesse no novo emprestimo. Agora não penses mais nisso. Trata antes de tirar Fitzroy da cabeça de Julie.

— Ah, Nathan, isso será impossivel. Eu me recordo que, desde o dia em que te amei, nada houve neste mundo que te pudesse tirar do meu pensamento.

Naquelle dia Nathan trabalhou em seu escriptorio sem receber ninguem.

A OBJECÇÃO DE JULIE

Nathan estava tão animado que ficou quasi radiante quando viu chegarem os seus agentes trazendo cada vez mais dessas preciosas obrigações da velha emissão do governo.

Os agentes trabalhavam secretamente e com muita cautela. Os titulos estavam nas mãos do portador a 73. Foram adquiridos alguns de pessoas que necessitavam de dinheiro immediatamente. Teria havido uma consternação geral se se soubesse na occasião que a Casa de Rothschild muito em breve iria offerecer esses mesmos titulos com um grande abatimento e seria maior ainda a consternação de Ledrantz e seu grupo se pudessem ter sabido da verdade. Os planos secretos de Nathan, porém, foram optimamente succedidos.

A scena na residencia dos Rothschild, no dia seguinte, quando Julie foi acordada para se preparar para a viagem a Frankfort, quasi enervou Nathan.

— Tua avó está velha, minha querida filha, disse-lhe Rothschild, tem muita vontade de te ver e o que ella quer, faz-se, pois não têm conta os sacrificios que fez por nós.

Pallida e sem lagrimas nos seus olhos que já eram tragicos na sua expressão de dor, Julie encarou seus paes.

— Não puderam arranjar uma desculpa melhor do que essa? Comprehendo. Vovó não poderia ter sabido tão depressa do que fizeram. Não havia tempo de prevenil-a que deveria pedir para ver-me.

— Ha tantas razões que a tua ida torna-se quasi imperiosa, minha filha, disse Hannah.

— A razão é uma só — uma unicamente — e essa razão chama-se coronel Roland Fitzroy!

— Vamos, Julie — deixemo-nos de scenas dramaticas...

— Já não basta o que me têm feito soffrer, meu pae? E' preciso ainda rir-se do meu soffrimento?

— Apromte-se, minha filha. Mais tarde comprehenderás tudo.

— Perfeitamente. Afinal, que importa o que me acontecer agora? Maior desgraça não póde haver. Estarei prompta á hora que quizerem.

Nathan comprehendeu que teria sido muito melhor para a menina que chorasse ou que tivesse uma crise de nervos. Sentiu muito, mas conservou-se calmo. Mandou que enviassem uma mensagem a Anselm prevenindo-o que já tinham partido e esclarecendo:

"Um romance infeliz. Hannah explicará. Ajude Julie quanto possivel, mãe saberá agir".

Foi só tres dias depois que o coronel Fitzroy appareceu de novo na residencia de Nathan.

Judith nunca se casará com você contra minha vontade, e eu jamais o consentirei!

— Sr. Rothschild, disse o rapaz recusando o convite para sentar-se, Julie disse-me, ha dias, que o senhor tinha mudado de opinião a nosso respeito. Contou-me o que havia acontecido. Não o posso culpal-o, senhor. Digo-lhe mais — se quizer, baste uma palavra sua e irei á Prussia desafiar o conde Ledrantz para um duello...

Nathan, assombrado, fel-o parar.

— Coronel, as suas palavras causam-me profunda admiração, e até certo ponto sinto-me envergonhado de que o sr., sendo um christão, queira arriscar sua vida para vingar o que não passa de um méro insulto a uma raça.

— Fosse qual fosse a minha raça ou crença, isso nada tem com a questão.

— Infelizmente é isso o que mais importa ao nosso povo e é como um espinho na carne. Não vale a pena perder tempo com palavras vãs. Eu o admiro muito e, com sinceridade, custa-me desmanchar esse lindo romance, mas sou obrigado a fazel-o. Minha filha pertence a meu povo e não póde casar com um christão.

— Mas não é essa a vontade de sua filha, senhor.

— Sei que não é, pelo menos por emquanto, mas chegará a comprehender tudo mais tarde. Coronel, eu lastimo este incidente, pois estimo-o muito.

— Posso falar com Julie — aqui mesmo na sua presença, se o sr. assim preferir.

— Minha filha não está aqui.

— Não está aqui? Permitte então que lhe mande um recado — onde está ella, senhor?

— Não está na Inglaterra. E nada lhe posso adeantar sobre o assumpto.

— E isto porque alguem que nem conheço barrou a sua proposta por ser um judeu. Se eu tivesse tomado mesmo uma pequena parte naquelle vil negocio, senhor...

CASAR... NÃO

— Perfeitamente. Acredito, coronel. Mas existe uma razão forte — que agora, nem Deus póde remediar — e essa razão é que o sr. é um christão e minha filha é uma judia. Não podem casar.

Fitzroy ficou vermelho, perfilou-se e disse:

— Não é senão justo, senhor, que eu lhe previna que procurarei sua filha até a encontrar e ninguem neste mundo póde impedir o nosso casamento.

— Muito justo, de facto, e muito recto, coronel, mas ainda existe um outro obstaculo a esse casamento.

— Perdão, sr., não haverá nada que possa impedil-o, pois nós nos amamos.

— Seja, mas Julie não casará sem meu consentimento e eu nunca o darei!

— Espero que o sr. esteja enganado, pois tudo farei para encontral-a e convencel-a de que deve casar-se commigo. Bôa noite, senhor.

— Nathan Rothschild levantou-se e estendeu sua mão. Tinha nos labios a sombra de um sorriso.

— Coronel, disse, ainda o estimo muito.

Fitzroy partiu.

(Continua amanhã).

(Será este o fim do romance? Não perca nenhum capitulo desta esplendida narrativa)

Vida dos Campos

A CULTURA DA MANDIOCA

A ESCOLHA DAS VARIEDADES — VARIEDADES INDUSTRIAES E FORRAGEIRAS

Ao iniciar uma plantação de mandioca, não deverá esquecer-se o lavrador de escolher, para a sua cultura, uma variedade propria aos fins a que ella se destina. Desse cuidado em boa parte dependem os resultados que do seu trabalho vae obter. Para orientar os lavradores nessa escolha, resumiremos, a seguir, algumas indicações sobre as variedades industriaes e forrageiras, cujas culturas melhores resultados têm apresentado.

Excluidas as "bravas", as mais aconselhaveis são as seguintes, além da mesma Vassourinha, de que tratamos em communicado anterior, porque, se serve ella para mesa, não deixa de ser tambem optima variedade industrial e forrageira, além de ser admiravelmente bem aceita pelos animaes, mesmo com dois annos de idade.

"Vassourinha grande" — Dá-se este nome a uma variedade parecida com a verdadeira "Vassourinha", mas que della se differencia por ter porte muito mais alto e muito mais erecto, e como ella/ dritri, ou di-tricotomica. Possue ainda folhas de um verde muito mais intenso, muito mais escuro; os peciolos de suas folhas são menos vermelhos.

Variedade muito sã, pelo menos durante os quatorze annos de experiencia, nunca revelou molestia alguma. Boa productora, chega a fornecer communmente 30 a 40 mil kilos de raizes por hectare, em culturas de dois annos. Muito rica em amido, apresenta-se geralmente com 30 por cento e mais desse elemento sobre a materia humida (raizes inteiras). Conserva-se perfeitamente no sólo, e desde que este possua boas propriedades para tal cultura, pode ser cultivada até por tres e quatro annos com pequeno augmento de peso, é verdade, mas sem se deteriorar.

Serve para mesa, porém, só no primeiro anno, e isso mesmo enquanto em periodo de repouso, porque depois é muito grosseira, dura e mais amargosa do que todas as precedentes.

"Grello roxo" — Por outros conhecida com os nomes de São Pedro e Barra Bonita. Differencia-se muito de todas as precedentes: sua ramificação é abundante, desordenada, não obedecendo a regra nenhuma; em um mandiocal de dois annos, em terra propria, transforma-se em verdadeiro emmaranhado de galhos. Raizes grossas relativamente ao seu comprimento, de cor escura, quasi preta. E' preciso, entretanto, que se diga que este indicio depende muito da terra em que se cultiva qualquer variedade. Optima productora, é rival da precedente, tanto em quantidade de raizes como em qualidade de riqueza; é menos propria para mesa, mais grosseira e, pelo menos na apparencia, tão sadia como bella.

"Cubarão" — Seria tambem boa planta, se não fosse sujeita a molestias; depois de nascidas, morrem muitas plantas nos periodos de verão forte, assim como no tempo das grandes chuvas, sendo outras atacadas de uma molestia qualquer que faz melar seus ramos.

Raramente ramificada, tem tambem tendencias para se conservar de haste unica. Sua producção por pé, geralmente, é muito grande, em virtude do espaço que fica entre as touças, com a morte de muitas plantas. Por área, entretanto, se não é das peores, não é das melhores. Suas raizes, geralmente escuras, quasi completamente sesseis, são mais semelhantes a "tuberas" do que a verdadeiras raizes: são muito curtas e grossas e solidamente ligadas ao pedaço de lenho de onde partiram, assim como muito obliquas, em vez de horizontaes, como na maioria das variedades. Estas duas qualidades facilitam sobremodo a colheita, maximé em terrenos silicosos.

Fiquemos por aqui: duas variedades optimas como industriaes — a "Vassourinha grande" e a "Grello roxo"; uma mixta, de mesa industrial, a verdadeira "Vassourinha", além de optima forragem, e duas especializadas para fins culinarios, a "Palma" e a "Rosa".

E' preciso notar que os nomes destas castas variam de logar para logar. Assim, por exemplo, o nome de "Vassourinha", entre nós, é dado a uma variedade que, como já dissemos, se caracteriza por ter porte baixo, ramificação dri tri ou di trifurcadas e sempre muito regular; os peciolos das folhas quasi vermelhos.

Ora, na Bahia, segundo Zehntner, dá-se este mesmo nome a uma variedade não ramificada, de folhas verde-escuras (quando as da nossa são verde-claras) e com "peciolos" amarello-claros, sem vestigio de vermelho, ou apenas com um tinto roseo na face superior.

Descreve ainda aquelle autor suas raizes como "sosseis", quando as da nossa "Vassourinha" são perfeitamente pecioladas.

Dahi se conclue que a nomenclatura vulgar serve, no caso da mandioca, como quasi em todas as outras plantas, para embaraçar, em vez de facilitar o conhecimento das variedades.

Radio - Jornal

ENCERROU-SE, HONTEM, O SEGUNDO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE RADIODIFFUSÃO

Encerrou-se hontem o Segundo Congresso Sul-Americano de Radiodiffusão, realizado nesta capital, e cujo fim principal foi a organização e approvação dos estatutos da União Sul-Americana de Radiodiffusão (USARD), com séde em Montevidéo.

A ceremonia do encerramento teve logar no studio do Radio Club do Brasil, séde da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, e a ella compareceram os delegados dos paizes que participaram do referido congresso, a saber: Argentina, Uruguay, Paraguay, Chile, Bolivia, Equador, Brasil (Confederação Brasileira de Radiodiffusão) e Venezuela.

Fizeram-se ouvir todos os delegados, sendo os seus discursos irradiados pela rêde da USARD, comprehendendo as seguintes estações:

Do Brasil — Radio-Sociedade do Rio de Janeiro e Radio Club do Brasil;

Da Argentina — LS-2, Radio Prieto; LR-10, Radio Cultura; LS-5, Radio Rivadavia; LS-8, Radio Stentor; LS-4, Radio Portena;

Do Uruguay — CX 10, Broadcasting Internacional; CX 12, Radio Westinghouse; CX 14, El Espetador; CX 16, Radio Carve; CX 26, Radio Uruguay; CX 46, Radio America;

Do Paraguay — ZP 9, Radio Prieto, de Asuncion.

"Syntonia", de Buenos Aires, fez-se representar pelo seu enviado especial ao Congresso, o jornalista sr. Jorge Luque Lobos; assim como a sua collega "Syntonia", desta capital, na pessoa do seu director, dr. Gilberto de Andrade.

A ceremonia revestiu-se de rara solemnidade, estando igualmente presentes os drs. Alberto Manes, da Radio Sociedade Guanabara; Victoriano Augusto Borges, da Sociedade Radio Philips, e Abias Vieira, da Sociedade Radio Educadora do Brasil, e tendo della participado, em numeros de canto e musica regional brasileira, Aracy Côrtes, a grande artista typica brasileira; Luperce Miranda, Tute e toda a orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do maestro Arnold Glueckmann, que, além da protophonia do "Guarany", de Carlos Gomes, executou os hymnos de todos os paizes representados.

A Companhia Radio Internacional do Brasil prestou gentilmente seu concurso, associando-se espontaneamente á ceremonia, e retransmittindo toda a ceremonia pela sua poderosa estação PSK de ondas curtas. Serviram de "speakers" os srs. Juan M. Gestoso, delegado do Uruguay, e Juan Carlos Braggio, delegado da C. B. R.

A ceremonia, como aliás o Congresso, foi uma exhuberante demonstração de confraternização sul-americana, predominando neste o pensamento radio-cultural e a preoccupação de fazer com que as administrações publicas dos paizes interessados participem francamente de todos os seus actos e reuniões, o que ficou claramente estatuido.

PROGRAMMAS PARA HOJE

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — discos; das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos; das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.; das 19 ás 19.30 horas — Discos especiaes; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 20.30 horas — Discos Classicos; das 20.30 horas em deante — programma Casé.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musicas dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães; das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa; das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos; das 18 ás 18.45 horas — Discos variados; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — Discos seleccionados; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional Organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade retransmittido por PRA 9; das 20 ás 20.15 horas — Arnaldo Pescuma — Orchestra de salão; das 20.15 ás 20.30 horas — Silvinha Mello — Patricio Teixeira; das 20.30 ás 21 horas — Carmen Miranda — Mario Reis — Orchestra de danças; ás 21 horas — Chronica da cidade; das 21 ás 21.15 horas — Josefina Penna; das 21.15 ás 21.30 horas — Arnaldo Pescuma — Silvinha Mello; ás 21.30 horas — Um pouco de Bom Humor; das 21.30 ás 21.45 horas — Mario Reis; das 21.45 ás 22 horas — Carmen Miranda — Patricio Teixeira; das 22 ás 22.30 horas — Desenhos animados, das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos Studios da PRB 9 Radio Sociedade Record de S. Paulo — retransmittido pela PRA 9; das 23 ás 23.30 horas — Programma de discos escolhidos; ás 23.30 horas — Marcha Final — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da P. R. B. 7, com supplemento musical; das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 17.30 ás 18.45 horas — Discos variados; das 18.45 ás 19 horas — Interrompe a transmissão; ás 20 horas — Occupará nosso microphone o sr. Renato Araujo, que fará uma conferencia em homenagem ao Cardeal D. Sebastião Leme; das 19 ás 21 horas — Musicas seleccionadas, em discos. Interrompendo a transmissão de 19.30 ás 20 horas; das 21 ás 23 horas — Transmissão do Studio, de um programma de musicas classicas, organizado pelo prof. Francisco de Paula Basilio, com o concurso de artistas.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetll — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil; das 12 ás 18 horas — discos; ás 18.45 — Quarto de hora da C. B. R.; 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado; 19.30 horas — Radio-jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional; 20 horas — Aracy Côrtes, Luperce Miranda e Tuti; 20.10 horas — Apresentação do barytono Gastão Cottini; 20.15 horas — "Pilulas Radiophonicas", palestra pelo sr. Pacheco de Andrade; 20.20 horas — Jessy Barbosa; 20.30 horas — Radio-theatro, com Olga Navarro e Adacto Filho; 20.45 horas — Milonguita e Tito Souza; 21 horas — Trechos de operetas pela Orchestra; 22 horas — Radio-theatro; Jessy Barbosa, Gastão Cottini e Milonguita, em diversos numeros; 23 horas — Musica dansante do Grill-room do Copacabana Palace.

RADIO-RIO

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical. A's 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical. A's 18 horas — Palestra sobre anthropo-geographia pelo professor Raymundo Lopes. A's 18.15 horas — Previsão do tempo — Discos variados. Das 18.45 ás 19.30 horas — Discos variados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Programma de discos. Das 20.30 ás 20.40 horas — Programma da "Esquina da sorte", com dialogo de Mauro de Almeida "Casa em ordem", com Manoel Durães e Alma Flora. Das 20.40 ás 22 horas — Concerto pelas pianistas Maria de Lourdes Oliveira, Dyrce Bustamante e sopranos Vera Avelar Fernandes, e Regina Freire. Acompanhamentos pelo maestro J. Rondon. Das 22 ás 22.15 horas — Quarto de hora de historia natural pelo professor Mello Leitão. Das 22.15 ás 23 horas — Musica regional em discos.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10.30 horas — Cajuti jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos variados — A's terças e sextas-feiras supplemento infantil a cargo de Rachel Prado. Das 14 ás 15 horas — Supplemento feminino a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (Estudio C) Amadores — Novidades — Literatura — Notas sociaes, etc. Das 18 ás 19.30 horas — Supplemento do jantar — Hora de Ouro — Musica de camara pelos melhores elementos artisticos da cidade. Das 19.30 ás 20 horas — Retransmissão do programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 22 horas — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao estudio C para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Luiz Barbosa, Nelva Gomes, Carlos Galhardo, Violeta Del Rio, Jeta Jomil, Freytas, Britto, Kahña, Sebastian Perez, Alberto Rios, Orchestra de Ouro e Errados. A's 20.30 horas — Cadeira do Barbeiro. A's 21 horas — A nota do dia pelo professor Bevilacqua.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 13 horas — Musica lyrica e de camara, offerecida pela casa A Melodia. A's 19.30 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — "A pedido..." — Musicas solicitadas pelos ouvintes dos Bons Programmas. A's 21 horas — Programma de estudio executadas em S. Paulo, na estação-chave PRB-6 e irradiadas simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella: PRD-2, Rio de Janeiro; PRB-6, S. Paulo; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas, e mais Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. A's 22 horas — Boa noite e até amanhã.

Antiguidade de classe na Fazenda

O director da Fazenda Nacional mandou contar a antiguidade de classe do 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Luiz Antonio Alves de Carvalho e do 3.º escripturario da mesma repartição, Emilio Pessôa de Oliveira, a partir de 15 de julho de 1932 e de 11 de fevereiro de 1931, respectivamente, datas essas em que o primeiro foi promovido ao cargo de 1.º escripturario, e o ultimo ao de 3.º dito, do antigo quadro do Thesouro Nacional.

NÃO TÊM DIREITO A' DIARIA PRETENDIDA

O director geral da Fazenda indeferiu o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo no interior de S. Paulo, Carlos Calmon Nogueira da Gama pede lhe seja arbitrada uma diaria pelos serviços que vem prestando junto ao inspector fiscal da 3ª zona do mesmo Estado, porque, não tendo o requerente sido designado para tal serviço por autoridade competente, nenhum direito lhe assiste á remuneração pretendida.

Os apparelhadores gazistas e electricistas

DECISÃO DO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA

O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região enviou ao inspector geral de Illuminação as seguintes conclusões relativas aos apparelhadores gazistas e electricistas, elaborados pelo conselho Dulcidio Pereira, e que foram, por unanimidade, approvados pelo referido Conselho.

I — Os serviços attribuidos aos apparelhadores legalmente autorizados, gazistas e electricistas, incumbidos de installações internas e aos quaes se refere a clausula XXXII do contracto celebrado entre o governo da União e a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, **não são considerados serviços de engenharia**. II — A pratica que se vinha verificando e segundo a qual a Inspectoria Geral de Illuminação dava autorizações a apparelhadores particulares para a execução de taes serviços, **em nada contraria o decreto nº 23.569**. Como consequencia, os apparelhadores, actualmente legalmente autorizados, continuarão no exercicio das funcções a que se refere a citada clausula. III — Os engenheiros civis, architectos e electricistas tambem poderão, nos termos dos arts. 28 e 30 do decreto 23.569, assumir perante a Inspectoria Geral de Illuminação a responsabilidade dos serviços acima mencionados, mediante a exhibição da carteira profissional expedida por este Conselho. IV — Os diagrammas e schemas, embora calcados sobre plantas, de edificios, que a Inspectoria Geral de Illuminação actualmente exige, não são considerados projectos, e como tal não precisam ser assignados por engenheiros. Mas, se essa repartição entender exigir, em casos especiaes, **projectos**, esses então serão compulsoriamente da autoria de engenheiros.

"A Semana da Alphabetização"

A Cruzada Nacional de Educação escolheu o ultimo dia da sua campanha financeira para prestar homenagem á imprensa brasileira.

A Commissão Executiva da Cruzada Nacional de Educação já expediu convites especiaes aos ministros de Estado, ao interventor federal, ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa e a todos os directores de jornaes desta capital. Ao lado do restaurante do Casino Beira-Mar, no bar, tocarão bandas de musica da Policia, do Corpo de Bombeiros e de Fuzileiros Navaes, gentilmente cedidas pelos ministros da Justiça e da Marinha.

O almoço de hontem revestiu-se de grande animação e brilho, tendo usado da palavra varios oradores, entre os quaes os seguintes: a professora Mercedes Dantas, presidente do Directorio Politico das Professoras Primarias, que salientou o papel do educador na alphabetização nacional; o sr. Sobral Pinto, que pronunciou vibrante discurso em torno da impraticabilidade da liberal democracia no paiz, sem uma alphabetização intensa e extensa dos brasileiros; a srta. Dolores Cruz fez considerações sobre o presente do nosso paiz e o que elle poderá vir a ser quando conseguirmos a completa alphabetização dos nossos compatriotas.

O sr. Euclydes Raeder leu uma mensagem que a Cruzada enviou á sua congenere da Bahia, por intermedio da srta. Rachel Crotman, delegada da Federação Brasileira do Progresso Feminino.

Falaram ainda, a professora Honorina Senna de Oliveira Gomes, representante do Instituto de Educação, e o dr. J. Gomes Tassara, consultor juridico do Departamento Nacional do Café.

O almoço foi dedicado ao Ministerio do Trabalho, sendo que o respectivo titular se fez representar pelo sr. Adalberto Coelho, official de gabinete.

Antes de se encerrar a reunião, foi inaugurado o jornal falado da Cruzada, que constituiu a nota humoristica da "Semana da Alphabetização".

Aggredido na Praça Quinze de Novembro

Foi soccorrido pela Assistencia, por apresentar um ferimento a face, no braço direito, em consequencia de uma aggressão soffrida na praça 15 de Novembro, José Ribeiro Pereira da Silva, com 25 annos, operario e residente á travessa Luiz Santos n. 19.

A victima, depois de medicada, retirou-se.

Theatro e Musica

"CANÇÃO DA FELICIDADE" EM SUA CARREIRA VICTORIOSA

"Canção da Felicidade", o cartaz do momento, prosegue victoriosamente a sua carreira no Rival. Hoje "Canção da Felicidade", além das suas habituaes sessões da noite, será representada em vesperal ás 16 horas, a preços reduzidos. Isto significa que ao invés de duas enchentes, como succede todas as noites, o Rival terá hoje tres.

Para o proximo sabbado está annunciada a "Vesperal do Rio Grande do Sul".

A FESTA DE THEREZA GOMES, HOJE, NO THEATRO REPUBLICA

Realiza-se hoje, no theatro Republica, a festa artistica da actriz comica Thereza Gomes. Representa-se, pela ultima vez, a linda revista "Feira da Alegria", accrescida do quadro "Coitado do Barbosa", do escriptor brasileiro Carlos Bittencourt. Barroso Lopes, Santos Carvalho e Thereza Gomes se exhibirão em fados comicos. Virginia Soler fará uma surpresa aos seus amigos e admiradores. Francis dansará o "Fandango", sendo, a seguir, imitado por Santos Carvalho. Haverá ainda um authentico torneio de fados, em que

A actriz Thereza Gomes

participam Fandelirio e Justiniano os famosos cantores de Villa Franca do Xira e de Lisboa. Neste torneio tomam parte varios fadistas, escolhidos entre os cincoenta e seis que se inscreveram para o torneio. O actor Assis Pacheco fará a despeñação da "Batalha de Aljubarrota". Francis apresenta tres bailados com o concurso de sua "partenaire" Ruth.

O FESTIVAL DE VIRGINIA SOLER, DIA 30, NO THEATRO REPUBLICA

Virginia Soler, a gentil artista da Companhia Satanella-Francis, realiza a sua festa artistica no dia 30 do corrente, no Theatro Republica, representando-se pela primeira e ultima vez a revista "Cock-Tail", na qual intervem o brilhante conjunto que actúa, presentemente, no theatro da Avenida Gomes Freire.

Na festa de Virginia Soler verificar-se-ão muitas surpresas, sendo elevado o numero de artistas de radio, cantores, guitarristas, que participam da récita de arte da encantadora e joven actriz. Detalharemos, amanhã, o programma deste espectaculo, que promette ser dos mais interessantes da temporada Satanella-Francis.

A GRANDE NOITE PORTUGUEZA DE 3 DE SETEMBRO, NO REPUBLICA, E SUAS ATTRACÇÕES

Não está ainda completamente organizado o programma com que será realizado o grande festival de 3 de setembro proximo, em homenagem aos srs. Rosa Matheus e Rego Barros, respectivamente, director artistico e administrador da Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis. Já podemos, porém, dizer hoje que, entre os maiores attractivos dessa noite, ha dois, que desde logo devem despertar as attenções de toda a gente. Francis vae cantar nessa noite deliciosas canções. Será uma grande surpreza para o publico, que suppunha ser o grande artista apenas bailarino. A outra surpresa é que Luiza Satanella, nessa noite, pela primeira e unica vez, cantará um samba; esse samba que lhe foi dedicado pelos autores, chama-se "Você é teu", letra de Mario Hora e musica de Milton Amaral, dois nomes dos mais festejados de nosso publico elegante. O Orfeão Portugal abrilhantará a grande noite portugueza do Republica com seu repertorio. Apesar de faltar ainda muito tempo, é já muito grande o interesse que vae despertando em todos os meios artisticos e sociaes.

O EXITO DOS ESPECTACULOS "HOLLYWOOD-RIO"

Os originaes e modernos espectaculos que, durante esta semana apenas se estão realizando no Theatro Carlos Gomes, têm o merito princi-

Archer Sisters, duas das "girls" americanas, que estão actuando no Carlos Gomes

pal de apresentar-nos as mais dynamicas e azougadas bailarinas excentricas que já se apresentaram no Rio.

São bailes, acrobacias, extravagancias musicaes, excentricidades curiosas que agradam e enthusiasmam, tudo levado a effeito, sem discrepancia, dentro de musicas que são bonitas, executadas por uma verdadeira "syncopated-jazz".

Além dellas, temos o trabalho do "Bando da Lua", de Patricio Teixeira e de Amelia e Arthur de Oliveira, de Ary Barroso, de Rachel Suliman e de Ferreira Maia.

Sabbado e domingo, ás 15 horas, realizam-se as duas unicas matinées dessa excellente semana de "music-hall", no Carlos Gomes, sendo esses definitivamente os ultimos dias das "girls" americanas no Carlos Gomes.

O ELENCO DE COMEDIAS QUE OCCUPARA' O CARLOS GOMES

Depois de duas pequenas séries de espectaculos de folk-lore nacional e de music-hall, o confortavel theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto reabrir-se-á, a 5 de setembro proximo, com a estréa da companhia de Comedias Modernas, sob a direcção de Attila - Mesquitinha - Restier, os tres conhecidos e apreciados comediantes brasileiros.

Conta a nova companhia de comedias, para o exito de sua temporada, em espectaculos por sessões, com um elenco escolhido composto de elementos de renome na nossa ribalta. Da parte feminina, com Aurora Aboim, Conchita de Moraes, Hortencia Santos, Lucia Delor, Maria Costa e Norma Geraldy, fazendo parte do elemento masculino — Attila de Moraes, Delorges Caminha, Fernando de Oliveira, J. Fernando, Mesquitinha e Restier Junior.

Dentre duas peças nacionaes e uma traducção franceza, sairá a comedia da estréa, cujos ensaios terão principio depois de amanhã.

"PASSARO CÉGO" COMPLETARA' AMANHÃ, TRES MEIOS CENTENARIOS

E' mais um original sertanejo que consegue um grande exito, na Casa do Caboclo, essa peça "Passaro Cégo", da autoria de Ary Kerner, Duque e Caiazans, com numeros excellentes do nosso folk-lore, cortinas comicas e charges opportunissimas, constituindo, um espectaculo attrahente e divertido.

Com o successo obtido por esse original, no popular theatro dirigido por Duque, ainda não se marcou a data das primeiras representações da nova peça que subirá á scena na Casa do Caboclo, intitulada "Primavera do Caboclo", com a estréa da actriz Dina Marques, seguindo esse genero apreciado que tem dado nos originaes, ali montados, dois e tres centenarios e feito as delicias dos seus numerosissimos espectadores.

Hoje, como sempre acontece ás quintas e sabbados, a matinée das 16,15 horas será dada a preços especiaes e dedicada ás senhoras e senhoritas.

DIA DO ARTISTA

A festa de amanhã — o Dia do Artista — não ha mais duvida, será um grande acontecimento. O espectaculo, por exemplo, é deveras attrahente. Além dos varios elementos de destaque artistico que já mencionámos e que tomam parte no programma do espectaculo, temos mais a accrescentar: Manoel Durães e Alma Flora no sketch "Casa com ordem" de Mauro de Almeida e do repertorio de Manézinho e Quintanilha; uma palestra caipira — cinco minutos — do professor Locardairo Sant'Anna; os artistas da Cia. Satanella-Francis: Luiza Satanella e girls em "Saudade"; Virginia Soler e Thereza Gomes, em "Cantora e Mamãe"; Maria Albertina em fados acompanhados por Casemiro Ramos e Armando Silva; Lucia Marlani, Beatriz Belmar, Maria Alvarez, Maria Brazão, Maria Emma e Ruth Walden, em "Sorrisos de Lisboa"; Francis e Ruth, em "Noite de São João". Assis Pacheco, Alvaro d'Almeida, Barroso Lopes, Miguel Orrico e Santos Carvalho em "Scenas Varias"; um tenor, um baixo e um soprano da Cia. Lyrica do Theatro Municipal: Reis Silva e Carmen Gomes, em duetto de "Andréa Chenier". A orchestra do theatro Republica tomará parte gratuitamente. O programma conta com a banda de musica dos Fuzileiros Navaes, que, com suas 250 figuras sob a regencia do maestro Jesus, abrirá o espectaculo com a marcha "Paz no Brasil" do maestro Aguiar; com a banda de musica do Corpo de Bombeiros que tocará no saguão do theatro antes do espectaculo, e com uma banda de musica da Policia Militar que no inicio da sessão civica executará a ouverture da opera "O Guarany", de Carlos Gomes. Haverá no theatro um megaphone gentilmente cedido e collocado pela R. A. C. Victor do Brasil. Os ingressos para o espectaculo já se acham á venda na Casa Fortes, 5 Praça Tiradentes, 13 (tel. 2-1168) e na séde da Casa dos Artistas (Praça Tiradentes, 67-1º-tel. 2-3576), a 50$, 10$, 6$ e 3$000.

"TUDO PARA VOCE", NO CASINO

Dentro do seu programma de variar constantemente o seu cartaz, Procopio dar-nos-á amanhã, no theatro Casino, as primeiras representações de outra comedia de Munoz Seca, o autor de "Precisa-se de um pae". A nova comedia, que é a mais recente das producções do grande escriptor, intitula-se "Tudo para você" e foi traduzida pela mesma penna habil que se incumbiu de traduzir "Precisa-se de um pae", o actor-autor Eurico Silva. Procopio tem um trabalho digno de nota em "Tudo para você", que subirá á scena obedecendo a todas as rubricas do original.

S. B. A. T.

Reunem-se no proximo sabbado, dia 25 do corrente, ás 17 horas, a directoria, o Conselho Deliberativo, e os socios da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

"MEU BRASIL" INICIA AMANHÃ SEUS ESPECTACULOS

O theatro de brasilidade que Viriato Corrêa ideou abre amanhã suas portas em pleno coração da Cinelandia. "Meu Brasil", installado no pavimento terreo do Edificio Góes, á rua Alvaro Alvim, comporta apenas 250 espectadores, e vae ser a casa de diversões ideal da cidade, pelo genero de espectaculos que vae explorar.

A actriz Ismenia dos Santos, primeira figura feminina do "Meu Brasil"

Assigna o primeiro original o nome laureado de Viriato Corrêa, auctor experimentado de peças theatraes que alcançaram centenas de representações, e escriptor amante das coisas nossas. Tem o titulo de "Coisinha boa" e conta com o encanto da musica, muito brasileira, de Joubert de Carvalho e J. Aimberê. Figuram no elenco nomes queridos da platéa carioca, como Ismenia Santos, uma das actrizes mais interessantes; Apollo Corrêa, que a "Canção Brasileira" celebrizou; Brandão Filho, comico de excellentes recursos; Alma Castro, Elza Cabral e Eugenio Paschoal, além de outros. O "metteur-en-scène" é o professor Eduardo Vieira.

Haverá tres sessões diariamente, uma em vesperal, ás 16 horas, e duas á noite, ás 20 e 22 horas, sendo que nas 2as feiras não haverá vesperal. Aos sabbados, domingos e feriados haverá duas vesperaes. O preço é o de cinema: quatro mil réis a poltrona.

"Coisinha boa" começa com uma introducção em verso, de Bastos Tigre, o nosso grande humorista.

Os bilhetes para os espectaculos de amanhã, sabbado, e domingo tem tido grande procura.

FAZ ANNOS HOJE O PRESIDENTE DA S. B. A. T.

Abadie Faria Rosa, o acatado presidente da S. B. A. T. e critico theatral do "Diario de Noticias", faz annos hoje.

Muito querido nos meios theatraes como na sociedade, Abadie Faria Rosa receberá grandes homenagens.

MUSICA

A TEMPORADA DO MUNICIPAL — AMANHÃ A "FAVORITA", DE DONIZETTI, COM EBE STIGNANI

Em 4ª recita de assignatura a Companhia Lyrica do Municipal cantará amanhã, sexta-feira, a "Favorita", de Donizetti.

Quem não conhece a celebre phrase italiana creada para resaltar a fartura e a qualidade de belleza melodica e emotiva que Donizetti espalhou pela musica que escreveu para a "Favorita"? Diz ella: "os dois primeiros actos foram compostos por Donizetti, o terceiro pelos anjos e o quarto pelo Padre Eterno"... E' quanto basta para a consagração de uma obra.

Ha muitos annos que na scena do nosso Municipal não se vê representada a "Favorita". Foi, pois, não somente para desfazer esse esquecimento como para proporcionar ao publico carioca a occasião de applaudir a celebre meio soprano Ebe Stignani, gloriosa dos triumphos que já colheu nessa mesma opera no Scala de Milão, que a Empresa Concessionaria do Municipal resolveu incluil-a no repertorio da actual temporada.

E' inutil realçarmos o indiscutivel valor de Ebe Stignani. E' ella no mundo lyrico contemporaneo um dos expoentes maximos pela belleza de sua voz ao mesmo tempo ampla, vibrante, limpida, sem differença de gammas; pela sua perfeita musicalidade; pela sua expressão profundamente humana.

Interpretando pela primeira vez entre nós a dolorosa e apaixonada personagem de "Leonora", a favorita do Rei, Ebe Stignani vae, por certo, colher novos louros para a sua corôa de triumphos conquistada nos maiores theatros do mundo, sob os applausos das mais exigentes platéas.

Ao seu lado, a nossa platéa tambem ouvirá o tenor Alessandro Wesselowsky, artista distinctissimo e cantor finissimo, dotado de uma voz encantadora.

O barytono Victor Damiani, com a sua bella voz educada na mais perfeita escola e com o seu admiravel jogo scenico, fará o "Rei Affonso", o bastante para desde já affirmarmos o estrondoso successo que vae alcançar semelhante espectaculo.

O baixo Font completará o quadro magnifico que vae cantar a obra prima de Donizetti.

Cumpre-nos não esquecer que tambem tomará parte na representação a cantora patricia Nice Jorge, que interpretará a "Ignez", a companheira de "Leonora". Dotada da linda voz que possue, com amplitudes de inflexões extraordinarias, o seu successo será indiscutivel.

No 3º acto, como recreação de um antigo costume dos tempos idos, todo o corpo de baile do Theatro Municipal alliado á troupe de ballet dirigida por Serge Lifar executará o grande bailado da rainha.

O maestro Angelo Ferrari, que é um dos maiores valores dos grandes theatros europeus, dirigirá a orchestra.

OS ARTISTAS LYRICOS DO MUNICIPAL NÃO PODEM TOMAR PARTE EM ESPECTACULOS OUTROS QUE OS DA TEMPORADA OFFICIAL

Recebemos da Empresa Artistica Theatral Ltda.:

"Tendo sido endereçados á Empresa Artistica Theatral Ltda. varios pedidos para a cessão dos seus artistas contractados para a actual temporada lyrica do Municipal, afim de tomarem parte em concertos cujos annuncios e programmas tem sido até publicados, vê-se aquella Empresa forçada a declarar que os seus artistas contractados não poderão tomar parte em nenhum festival de arte senão depois de terminadas as recitas de assignatura e os compromissos contractuaes que com ella tem.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Descanso.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Pena, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 16 horas — Vesperal da Mocidade — Poltrona, 4$000 — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "Hollywood-Rio" — Espectaculo variado — Poltrona, 6$ — A's 20 e 22 horas.

CASINO — "Divorciados...", original de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "A Feira da Alegria" — Festa de Thereza Gomes — A's 20 e 22 horas.

Dois medicos da Assistencia feridos num desastre de autos na Avenida Mem de Sá

Cerca das 18.30 horas de hontem, na Avenida Mem de Sá, esquina da rua dos Invalidos, chocaram-se dois autos, resultando do desastre saírem feridos dois medicos da Assistencia Municipal.

Corria por aquella via publica o auto de praça n. 5.674, dirigido pelo "chauffeur" Josino Campos Gomes e em sentido contrario, surgia o carro particular n. 18.633, de propriedade do dr. Motta Maia, medico da Assistencia e que o dirigia. Viajava nesse carro o dr. Oswaldo Corrêa de Araujo, com 22 annos, residente á rua Barata Ribeiro n. 33, casa 1, em Copacabana. Este medico recebeu ferimentos no braço e na frontal e o dr. Motta Maia soffreu ligeiras escoriações.

O commissario Mendes Pinheiro, do 6º districto, autuou o motorista Josino Campos, por damno material.

As victimas foram soccorridas pelo Posto Central de Assistencia.

Juramento á bandeira dos novos cadetes

UM CONVITE AO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Uma commissão de officiaes da Escola Militar, composta pelo capitão Adaury Pirassinunga e tenentes Gabriel Santos e Rosauro Suzano, esteve hontem no Itamaraty para convidar o ministro de Estado para comparecer á ceremonia do juramento á bandeira dos novos cadetes.

O gatuno foi preso em flagrante

Hontem, pela manhã, no stand do Tiro de Guerra da Villa Militar, varios atiradores faziam seus exercicios, despreoccupados de suas roupas, guardadas a certa distancia.

O audacioso larapio Alfredo Jacintho Muniz, vulgo "Morango", passando por ali, achou o momento optimo para agir, o que fez, entrando a fazer uma trouxa de varios uniformes, botinas, toalhas, kepis e etc.

Cautelosamente o meliante procurava abandonar o local, sobraçando o grande embrulho, quando surgiu á sua frente o sargento ajudante, instructor da turma, que lhe deu voz de prisão, conduzindo-o á delegacia do vigesimo quinto districto, onde foi autuado e depois recolhido ao xadrez, onde aguarda o competente destino.

Jacintho já conta naquella jurisdicção com quatro processos por furtos e roubos.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

COM SHIRLEY TEMPLE ATE' DA' "ALEGRIA DE VIVER"

Shirley Temple a nova criança prodigio do cinema que vamos conhecer em "Alegria de Viver" da Fox, depois de apparecer em tantas photographias interessantes, acaba de assignar novo contracto com aquella empresa cinematographica.

Ella agora passa a receber 1.000 dollares por semana, emquanto sua mãe recebe tambem 250 dollares, sómente para zelar pela filha.

Assim, com crianças dessas como só Hollywood descobre, até dá "Alegria de Viver"...

ESTA'-SE PREPARANDO O REAPPARECIMENTO FULGURANTE DE IWAN MOSJOUKINE

A Urania se prepara para o reapparecimento de Iwan Mosjoukine, o famoso "astro" russo num film francez, inteiramente novo, sobre a celebre personagem do Cavalheiro de Seingalt. Assim tambem foi conhecido "Casanova", o principe do amor, figura interessante sobre a qual o principe de Ligne, que a conheceu de perto, fez o seguinte retrato: "Era um homem muito bello, alto, de constituição herculea, mas de tez morena; dois olhos vivos, em verdade cheios de espirito, denotando susceptibilidade, inquietude ou rancor, lhe davam um aspecto um tanto feroz. Era tambem um homem de muito espirito, de caracter e de conhecimentos — um espirito sem par, do qual cada palavra era um dardo e cada pensamento um livro"

Releva observar que esta pellicula, falada e cantada em francez, apresenta no seu elenco um grupo de mulheres fascinantes das quaes destacariamos a provocante dansarina Corticelli, de olhos de fogo, e a soberana Madame Pompadour, senhora de reis e dominadora de intellectuaes.

"HOLLYWOOD PARTY" TEM UM QUARTETTO DE PROCERES DA PANDEGA: O GORDO E O MAGRO, JIMMY DURANTE E O CAMONDONGO MICKEY

São tantas as maluquices de "Hollywood Party", que o Gordo e o Magro não bastariam. A Metro lançou mão, então, de Jimmy Durante e o Camondongo Mickey. E os quatro — dignos proceres da Pandega — "espalham-se" nos episodios dessa "pochade" divertidissima, onde entre outras coisas bonitas estão as "Albertina Rasch Girls" e musicas e bailados de rara composição esthetica.

MAS, AFINAL, HA AMOR EM "A CASA DE ROTHSCHILD"?

Vem sendo annunciado, com desusada insistencia, o film "A Casa de Rothschild". Cada dia o noticiario nos informa um particular interessante sobre o que se convenciona ser "a creação culminante de George Arliss"... Admittamos que assim seja, que em "A Casa de Rothschild" o interprete de "Voltaire" possua, afinal, a sua "performance" mais equilibrada e conquistada, mas...

Loretta Young em "A Casa de Rothschild"

isso não é tudo. O publico, notadamente o publico feminino, exige mais: exige... amor! A "fan" devotada aos grandes lances sentimentaes olha para George Arliss, decóra o titulo do film que a United promette, e pergunta, de si para comsigo: — Mas, afinal, ha amor neste film? — Nós aqui estamos para satisfazel-a: Ha amor, sim, e muito amor! Amor de todas as especies: Paternal e maternal, que é o dedicado por Mayer e Gudula Rothschild, os fundadores a casa dos banqueiros, aos seus cinco extremosos filhos... Amor fraternal, que é o desenvolvido entre os cinco irmãos que nem Napoleão nem seus adversarios conseguiram separar... E principalmente a outra especie de amor, aquella que mais interessa á leitora: amor... amor! Esse, está a cargo dos dois "Young", cada qual mais moço e mais ardente: Loretta Young, filha do judeu Nathan, e Robert Young, que faz o capitão Fitzroy, catholico e perdido de paixão pela pequena judia...

KATHARINE HEPBURN E A CRITICA AMERICANA

Faz pouco tempo, foi entregue a Katharine Hepburn a medalha de ouro concedida pela Academia de Arte Cinematographica, pela formidavel interpretação que ella deu ao papel de "Jo", a principal figura de "Quatro irmãs".

Por essa occasião, em presença dos criticos americanos, em nome destes falou Florence Vetter, uma das pennas mais notaveis da critica cinematographica americana. E a insigne escriptora manifestou o seu enthusiasmo, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

"Com um simples gesto de suas mãos expressivas ou um ligeiro movimento de hombros, Katharine Hepburn crea uma sensação ou um sentimento que outros pedem uma scena inteira para retratar."

E' impossivel dizer mais. Em poucas palavras, Florence Vetter synthetizou tudo quanto um critico poderá dizer de Hepburn e de seu trabalho em "Quatro irmãs", da RKO-Radio.

Ao lado de Hepburn scintillam, nesse film, Joan Bennett, Jean Parker, Frances Dee, Paul Lukas e Edna May Oliver, sob a direcção de George Cukar.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Vencido pela Lei" — Myrna Loy e Clark Gable.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

REX — "Um Grande Amor" — Trude Marlene e Willy Fritsch (versão allemã) e Josefine Gael e Georges Rigaud (versão franceza).

ODEON — "Princeza por um Mez" — Silvia Sidney e Cary Grant.

IMPERIO — "Abnegação" — Bebé Daniels e Lyle Talbot e "Expresso do Oriente" — Norman Foster e Heather Angel.

GLORIA — "Meu Beguin" — Lilian Harvey e Lew Ayres.

PATHE'-PALACE — "Basta de Mulheres" — Edmund Lowe e Victor Mac Laglen.

BROADWAY — "Adorada Inimiga" — Ginger Rogers e Norman Foster.

BAIRROS

ALPHA — "Catharina a Grande", "Valle Perdido", "Pato do Matto" e Jornal Fox.

AMERICA — "O Homem Invisivel".

AMERICANO — "Voando para o Rio".

APOLLO — "O Homem Invisivel" e "Se eu Fosse Livre".

ATLANTICO — "Quero ser uma Grande Dama".

AVENIDA — "Voando para o Rio".

BRASIL — "Omnibus Mysterioso" e "Auto Policial n. 17".

CATUMBY — "Filha de Maria", "Voltaire" e o "O Thesouro do Pirata", 7º e 8º episodios.

CENTENARIO — "Carnera e Baer" e "Filhos do Deserto".

ELDORADO — "Alma de Medico" e "Treinando Homens".

GUANABARA — "Heróes sem Patria" e "O Segredo das Selvas".

GUARANY — "Entre a Cruz e a Espada" e "Riva Antiga".

HELIOS — "Dama por um Dia" e "Guardião do Texas".

IDEAL — "Melodia Prohibida".

IRIS — "Anjo de Nova York" e "Os Tapeadores".

LAPA — "Olá Nellie" e "Amor de Dansarina".

MARACANÃ — "A Guerra das Valsas" e "Amor que Engana".

MEM DE SA' — "Paraiso de um Homem" e "Mulher é Mulher".

PATHE' — "Escandalos Romanos".

RIO BRANCO — "Modas de 1934", "Capricho Branco" e o "Thesouro do Pirata", 7º e 8º episodios.

S. CHRISTOVÃO — "Palooka", "O Ultimo Favor" e "No Reino da Fantasia".

SMART — "Eu sou Suzanne".

TIJUCA — "O Gato e o Violino" e "Caçador de Sensações".

VELO — "Alma de Medico".

VILLA ISABEL — "Divina" e "Pae de Familia".

Eram duas mulheres e dois maridos. Cupido divertiu-se fazendo-os dansar uma quadrilha, em que cada um teve o par que não lhe competia...

E dahi...

C'EST TRE'S MODERNE

O sr. Chavanne é um homem que não só enraizou no seu tempo. E os costumes modernos, muito embora tão diversos daquelles em que se formou a sua educação, elle os aceita facilmente.

Mais do que isso, segue-os submissamente, e quando essa pratica o leva a agir em contradição com os ensinamentos recebidos, elle se desculpa a si proprio, dizendo que "c'est très moderne".

Assim, nas suas barbas, Madame Chavanne corteja um astro de café concerto, leva-o para a residencia conjugal e o sr. Chavanne curva a cabeça: "c'est très moderne".

A esse tempo, Madame já deu provas ao cantor de que é muito diversa do que elle pensa, e quando os quatro voltam a Paris, o senhor Chavanne pega de novo na mulher e na "pékinoise", sua companheira inseparavel, e reintegra com as duas o domicilio conjugal: "c'est très moderne"!

E bem moderno é tambem o film em que todas estas coisas se passam — "Casaes modernos" — com dois astros modernos dos theatros alegres de Paris, Henry Garat e Alice Cocéa.

O BOCCA LARGA VEM AHI, DE NOVO, EM "SOMOS DE CIRCO"

Preparem-se todos, ponham de lado todos os remedios indicados para desopilar o figado. Não façam despesas inuteis, porque Joe E. Brown ahi vem, numa desopilante e impagavel comedia-maluca "Somos de Circo". Esperem para ver só como os seus collegas de profissão e até os leões ficam roucos de tanto rir! Os elephantes não se aguentam de pé e até um hippopotamo fica "groggy". Porque Joe E. Brown, com aquella bocca immensa e a falta de miolo que todos sabem, chega para encher um grande circo de gargalhadas! E esta vez, vocês vão inrar, porque "Somos de Circo" vae apresentar dous Joe E. Browns, com a mesma bocca kilometrica e a mesma maluquice incuravel! Com elle, como primeira victima de seus beijos formidaveis, está a graciosa Patricia Ellis. "Somos de Circo" breve estará na Cinelandia para desmoralizar de uma vez todos os remedios indicados para desopilar o figado!

WILLIAM MELNIKER CHEGARA' AMANHÃ

A's primeiras horas da manhã, pelo "Southern Prince", amanhã, chegará ao Rio, de regresso de sua viagem a Nova York, o sr. William Melniker, o distincto representante geral da Metro Goldwyn Mayer na America do Sul, que viaja em companhia de sua exma. esposa.

Em sua presente viagem á America, William Melniker teve opportunidade de visitar novamente os studios da Metro em Culver City e tomar conhecimento de parte da producção a ser apresentada pela marca do Leão no periodo de sua nova "season".

Nosso cliché mostra William Melkiner, nos studios da Metro, em visita a Louis B. Mayer, um dos magnatas da corporação Metro Goldwyn Mayer e chefe geral de toda a sua producção.

PARA ELLE, TODA MULHER ERA UMA CONQUISTA FACIL...

Para elle, toda mulher era uma conquista facil. Habituado a ver no amor um prazer para os sentidos, acostumado a receber das mulheres as maiores provas de con-

John Barrymore em "O Lar Perdido"

descendencia, elle não vacillou em abandonar a propria familia para seguir a inclinação irresistivel do seu temperamento. E, assim, ingressou definitivamente numa vida de loucuras. Mas, passados annos, quando viu a propria filha querer participar tambem daquella existencia de aventuras, elle percebeu então que ha deveres para os homens, aos quaes nunca se póde fugir. E teve nesse momento de lutar para salvar a filha das garras de outros homens iguaes a elle.

E nesse papel de empolgante realidade, veremos John Barrymore em "O lar perdido", da RKO-Radio. Dizem os criticos americanos que Barrymore alcança, nesse film, uma performance que ha muito não produzia na téla. E' um verdadeiro resurgimento do grande artista.

A seu lado, apparecerá Helen Chandler numa creação tambem magnifica.

"AVE DE RAPINA" — A HISTORIA DE... UM VELHO "PIRATA"

Como já é sabido, em vez de o film "O Rosario", promettido para estes dias, teremos um trabalho tambem do cinema francez que, segundo diz a propria critica de Paris, é um dos melhores que já se fez em studios da França e quiçá da Europa. Trata-se de "Ave de Rapina", que é "Ave de Rapina". No film, um homem, mas não se pense que se trata de um desses engenharios que caem sobre suas victimas a sugar-lhes o dinheiro... Nada disso! "Ave de rapina" é — para se melhor dizer — um "aguia", um homem que, já entrando na maturidade, sendo muito rico, vôa... para cima das pequenas. Diriamos que se trata de um "velho pirata". E uma das pequenas pombas caidas em suas garras, aliás garras benevolas que só fazem o bem, e distribuem dinheiro, preferia entretanto o verdadeiro amor de um joven, a todo o luxo que lhe dava o velho... Isso nos conta esse film em que o papel de Harry Baur, neste "ave de rapina" é esplendido. Alice Field, a linda, e Pierre Blanchar, jogam o romance de amor, nesse film que a Sociedade Franco Brasileira de Films nos dá proximamente.

A "MATINEE" INFANTIL DO PROXIMO DOMINGO, NO GLORIA... COM BRINQUEDOS!

O Gloria vae dar, no proximo domingo, ás 10 horas, mais uma das suas já celebres "matinées" infantis, que ha quasi um anno vêm deliciando a criançada do Rio.

O programma é esplendido. Vejam só: um desenho animado da First, com o Buddy em "Amores no jardim"; um film do "far-west", da Universal: "O passo fatal", com Ken Maynard, e o 9º e 10º episodios do esplendido film em series da Universal "O Trem Cyclonico".

Mas no domingo proximo ha ainda brinquedos, que o cinema dará aos seus pequenos frequentadores, e distribuirá tambem um "jogo de paciencia" offerecido pela Fox Film, para que a criançada forme a figurinha encantadora da pequena artista Shirley Temple, que veremos dentro em pouco em "Alegria de viver".

"E AGORA, SEU MOÇO?"

Margaret Sullavan, mais uma vez, é uma sensação, e Frank Borzage tambem. Estes dois, astro e director de "E Agora, seu Moço?", o film da Universal em que os dois se excedem nesta creação.

No segundo film de sua carreira cinematographica, Margaret Sullavan repete o seu successo de "Nós e o Destino", provando que é real e positivo o brilho evidenciado no film em que debutou e que baséa-se na solida e extraordinaria habilidade da actriz.

Esta producção de Frank Borzage, sem duvida, é a melhor da carreira do distincto director, incluindo mesmo o seu immortal successo de "Setimo Céo" e "Humoresque".

Douglas Montgomery, que é visto no principal desempenho masculino, dá a este film uma delicada interpretação.

CUIDADO COM ELLE, CAMARADA "FAN"!...

Esse sorriso assim tão sympathico é um perigo... para as "estrellas" e não "estrellas". Desde a Crawford até á garota de Copacabana, todas andam louquinhas por esse "pirata" do novo typo "platinum-blond"... Nem Carole Lombard escapou, pois elle é o seu galã querido no proximo film "As Mulheres ganham sempre".

UMA "TOILETTE" HISTORICA

Entre as "toilettes" com que Marlene Dietrich se apresentará em "A Imperatriz galante", um film de luxo da Paramount, ha uma que, além do seu alto valor material, reveste a circumstancia de ser uma reliquia historica preciosa.

Todo de rendas de seda, essa "toilette" de primoroso trabalho fez parte do guarda-roupa que a imperatriz Alexandra levou a Paris quando visitou a capital franceza na presidencia do sr. Raymond Poincaré.

Marlene Dietrich em "A Imperatriz Galante"

Foi com essa "toilette" que ella se apresentou no baile do Elyseu, um dos ultimos a que assistiu a desafortunada soberana. Pouco depois, já devastada a Europa pela terrivel guerra que havia de custar aos Romanoff o throno e a vida, a imperatriz cedeu essa "toilette" para que o producto da sua venda fosse applicado em soccorros aos refugiados belgas.

O famoso vestido estava ultimamente em poder de uma millionaria americana, a sra. L. R. Carson, que o tinha segurado por 150:000$000. Quando, porém, lhe constou que a Paramount ia filmar uma pellicula dos tempos de Catharina II, a sra. Carson propoz á Paramount a venda da valiosa reliquia.

Levemente modificado para que se adaptasse á moda da época, não teve, entretanto, o vestido que ser alterado nas suas medições, por isso que são identicas as medidas de Marlene e as da fallecida soberana.

Em "A Imperatriz galante" veremos, pela primeira vez, John Lodge como galã de Marlene, e ainda um primoroso conjunto de que fazem parte Louise Dresser, Sam Jaffe, Aubrey Smith e Olive Tell.

"PRINZECA EM APUROS"

Que fariam se encontrasse uma princeza, linda como uma deusa, em apuros?...

Pois o que pensam que fariam.

Lee Tracy em "Princeza em Apuros"

fez Lee Tracy e Roger Pryor que não mediram sacrificios em soccorrer a princeza que não é outra senão Gloria Stuart, a estrella de "Princeza em Apuros" film da Universal.

"A SYMPHONIA INACABADA" COMPLETA HOJE 193 EXHIBIÇÕES

O grande film da Cine-Allianz, de Berlim, "A Symphonia Inacabada", completa hoje 193 exhibições continuas, no Alhambra, innegavelmente o cinema dos bons films, cuja fiel reproducção sonora é assegurada pelo systema "Wide Range", adaptado aos seus apparelhos de projecção.

Na sua quinta semana de extraordinario successo, o film dirigido por Willi Forst continúa empolgando o nosso publico, que vê nessa formosa realização da industria allemã um thema altamente espiritual num celluloide artistico, qualificado pela censura cinematographica brasileira como "um film educativo".

Parece-nos que melhor elogio não se poderia, decerto, fazer ao actual cartaz do Alhambra.

ALEGRIA DE VIVER

A interessante menina Shirley Temple em uma scena do film "Alegria de Viver"

Reunindo toda uma brilhante constellação numa esfusiante extravagancia musical, a Fox teve um pretexto barulhento para apresentar ao mundo uma nova e pequenina estrellinha de cinema. E' Shirley Temple, a garotinha linda que vem sacudindo todos os auditorios cinematographicos do mundo onde tenha chegado um film seu. "Alegria de Viver" é bem um rascunho de seus proximos successos, pois que, acclamado como a melhor apresentação de uma "baby star", o segundo film para a Fox — Baby Take a Bow — já está em cartaz ha 3 semanas de um exito incrivel no monumental Radio City Music Hall, de Nova York. Voltando aos valores deste film da Fox, temos a noticiar a participação de um elenco notabilissimo por um conjunto brilhantissimo de astros mais famosos do cinema, do theatro e do radio dos Estados Unidos. Tem a contribuição de Warner Baxter — John Boles em uma lindissima canção; Madge Evans, James Dunn, Aunt Jemima, uma cantora admiravel de "blues", e Sylvia Froos, adoravel "singer" dos radios da Norte America. Tambem Stepin Fetchit, Mitchell Durant, Ralph Morgan e mais uma porção de homens athleticos e mulheres formosas formam o adoravel "ensemble" de "Alegria de Viver", uma lição opportunissima para combater, com um sorriso admiravel, todas as adversidades economicas e moraes da vida!

LILLIAN GISH NUMA COMEDIA ROMANTICA

Lillian Gish, a creadora glorificada em "A Irmã Branca", reapparecerá em "Viver duas vidas".

Lillian é considerada nos Estados Unidos, ha mais de vinte annos, uma das maiores de todas as artistas dramaticas. Mesmo quando deixou o "écran" pelo tablado, ella só fez papeis altamente tragicos — "Uncle Vanya", uma novella typica da vida russa, "Camille", a historia de uma sublime renuncia de amor, "Nine Pine Street", a historia de uma criminosa celebre, etc.

Os seus grandes papeis no écran foram tambem papeis de desolação e de lagrimas, — "Intolerancia", "O lyrio partido", "Orphãs da Tempestade", "A letra escarlate", etc.

Com tudo isso, quando Arthur Hopkins cogitou da distribuição de "Viver duas vidas" e verificou que havia necessidade de uma actriz capaz de representar o papel de uma jovem ingleza, affectuosa e simples, resignada ao noivo que não quizera e a servir-lhe de esposa, de enfermeira e de estimulo ao mesmo tempo, o nome de Lillian Gish foi o primeiro que lhe acudiu. E foi assim, que transferida do drama ao repertorio da comedia, Lillian Gish teve occasião de provar de novo o seu talento.

Roland Young é o heroe da aventura que o film nos descreve, e á verve espontanea do excellente comico jamais se offereceram melhores opportunidades.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	23	23	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	22	Buenos Aires
Anvers	EGLANTIER	24	—	...
Bordéos	JAMAIQUE	—	24	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	27	27	Buenos Aires
Londres	ARLANZA	27	27	Buenos Aires
Bremen	ANATOLIA	28	—	...
Hamburgo	ESPANA	31	31	Buenos Aires
SETEMBRO				
Hamburgo	MONTE OLIVIA	2	2	Buenos Aires
Bordeaux	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHEFTAIN	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	LIPARI	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
Rotterdam	ASTA	5	—	...
Bremen	SIERRA NEVADA	6	6	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	18	18	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTHERN PRINCE	24	24	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU'	30	30	Buenos Aires
Nova Orleans	LAGES	30	—	...
Nova York	PAN AMERICA	31	31	Buenos Aires
SETEMBRO				
Nova York	EASTERN PRINCE	7	7	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	14	14	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS	23	—	...
...	ITAPURY	—	23	Porto Alegre
...	VENUS	—	23	Laguna
...	ITAPERUNA	—	24	Porto Alegre
...	ARARANGUA'	—	24	Porto Alegre
...	ITAHITE'	—	24	Porto Alegre
...	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
...	SERRA BRANCA	—	24	São Fidelis
...	COMTE. CAPELLA	—	24	Porto Alegre
...	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna
...	COMT. CASTILHO	—	25	Antonina
...	PIRAHY	—	25	Iguape
...	RAUL SOARES	—	26	Santos
SETEMBRO				
...	ANNA	—	1	Laguna
...	TRES DE OUTUBRO	—	2	Porto Alegre
...	LAGUNA	—	4	S. Francisco
...	CUBATÃO	—	5	Porto Alegre
...	ARARAQUARA	—	5	Porto Alegre
...	ARARY	—	6	Antonina

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	—	23	Buenos Aires
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	—	23	Europa
Buenos Aires	CONDOR	—	23	Natal
Natal	CONDOR	23	24	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	24	25	Miami
Porto Alegre	CONDOR	25	—	...
Europa	AIR FRANCE	23	25	Chile
Chile	AIR FRANCE	26	26	Europa
Pará	PANAIR	26	28	Pará
Miami	PANAIR	29	30	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	29	30	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — Da S. Paulo: Itu', Bauru, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen: Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Curupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	AURA	—	25	Finlandia
...	SIRIS	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ALCANTARA	26	26	Southampton
...	P. CHRISTOPHERSEN	—	26	Finlandia
Buenos Aires	ALCHIBA	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	28	28	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	29	29	Bremen
Buenos Aires	FORMOSE	30	30	Havre
...	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	JOSEPH. CHARLOTTE	31	31	Anvers
SETEMBRO				
Buenos Aires	CONTE GRANDE	1	1	Genova
Buenos Aires	ESPANA	2	2	Hamburgo
Buenos Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
Buenos Aires	AVILA STAR	4	4	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
...	ASTA	—	8	Rotterdam
Buenos Aires	ARLANZA	9	9	Southampton
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	11	11	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	BORE IX	—	12	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	JAMAIQUE	13	13	Bordéos

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	R. JANEIRO MARU'	23	23	Japão
...	NORTHERN PRINCE	23	23	Nova York
...	POSEIDON	—	23	S. Antonio
Buenos Aires	DELSUD	—	24	Nova Orleans
...	BARBACENA	—	29	Nova Orleans
...	ISIS	—	29	Houston
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	30	30	Nova York
SETEMBRO				
...	MANDU'	—	1	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	6	6	Nova York
Buenos Aires	AFRICA MARU'	11	11	Kobe
Buenos Aires	PAN AMERICA	13	13	Nova York
...	ARACAJU'	—	14	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Rio Grande	MANDU'	26	—	...
Laguna	ANNA	27	—	...
...	BOCAINA	—	23	Penedo
...	ITATINGA	—	23	Cabedello
...	SANTOS	—	23	Manáos
...	TIBAGY	—	23	Pará
...	ALICE	—	23	Cannavieiras
...	ARARAQUARA	—	24	Cabedello
...	ITAPAGE'	—	24	Belém
...	COMT. RIPPER	—	24	Belém
...	PIRATINY	—	24	Porto Alegre
...	ITAPURA	—	26	Penedo
...	CAMPEIRO	—	31	Amarração
...	ARATACA	—	31	Estancia
...	HERVAL	—	31	Areia Branca
SETEMBRO				
...	CELESTE	—	1	S. Matheus
...	ARARANGUA'	—	6	Cabedello

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ARARAQUARA — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 6 horas do dia 23; cartas para o interior até 6 horas do dia 23.

NORTHERN PRINCE — Para a America do Norte, via Trinidad e Nova York:
Impressos até 9 horas do dia 23; objectos para registrar até 8 horas do dia 23; cartas para o exterior até 10 horas do dia 23.

ITATINGA — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 5 horas do dia 23; cartas para o interior até 6 horas do dia 23.

ALSINA — Para o Rio da Prata:
Impressos até 13 horas do dia 23; objectos para registrar até 12 horas do dia 23; cartas para o exterior até 14 horas do dia 23.

SANTOS — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 5 horas do dia 23; cartas para o interior até 6 horas do dia 23.

Acção Catholica

A NOVA MATRIZ NO ENCANTADO

Festa para as obras da igreja

Separando-se da região ecclesiastica da vigararia do Engenho de Dentro, a igreja de São Pedro, pequeno templo erguido no alto da rua Guilhermina, estação do Encantado, foi elevada, recentemente, á categoria de matriz, attendendo-se, assim, ao desenvolvimento da população daquella zona.

Desde então, conjugando-se os esforços do vigario, padre Arlevaldo Luiz de Oliveira e da Irmandade de São Pedro, tendo á sua frente o provedor, sr. Claudio Luiz de Assis, tratou-se da collecta de recursos para a erecção do novo templo, tendo sido já construida a casa parochial, onde se installaram varios serviços da matriz e uma escola primaria.

Para obra de propaganda, começou a ser editado um pequeno periodico "A Voz de São Pedro", sob a direcção do vigario e dos srs. João Bressane, Carlos Vianna, José de Assis e José de Angelis, e successivamente se organizaram festivaes em beneficio das obras.

Uma dessas festas realizar-se-á a 2 de setembro proximo, no parque da empresa da agua mineral Santa Cruz, com um programma interessante de diversões.

Como se trata de uma festa ao ar livre, ella será transferida para o domingo seguinte, 9, se por acaso houver máo tempo.

Funebres

Dr. Christiano Benedicto Ottoni Junior

✝ Mere Marie Angelica de Sion, Joaquim B. Ottoni e familia, Luiz B. Ottoni, Pio B. Ottoni e familia, Iracema Portella Ottoni e familia, Joaquim Pereira de Azevedo e familia, Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz (ausente), K. de Castro Maya e familia, Raul Teixeira Leite Cintra, viuva Christiano Ottoni Vieira e familia, Mizael Ottoni Vieira e familia convidam os parentes e amigos para assistirem ao Santo Sacrificio da Missa que, em suffragio da alma de seu querido pae, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio CHRISTIANO BENEDICTO OTTONI JUNIOR fazem celebrar hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, antecipando sinceros agradecimentos.

General Santa Cruz

✝ Maria da Gloria Rezende de Santa Cruz Abreu e sua filha Maria de Santa Cruz Abreu, Felippe e Maria de Santa Cruz Abreu, commandante Antonio de Santa Cruz Abreu e sua familia, viuva Estevam de Rezende, seus filhos, genros, noras e netos, Maria das Dôres Nunes de Santa Cruz, Dr. Jugurtha Artiaga e senhora, Dr. Braga de Araujo e sua familia mandam rezar missas de setimo dia do fallecimento de seu muito saudoso marido, pae, irmão, genro, cunhado, tio, primo, compadre e grande amigo, na igreja da Cruz dos Militares, ás dez e meia horas, amanhã, 24 do corrente, no altar mór e no de Nossa Senhora das Dôres. Convidam seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião.

LEILÃO DE PENHORES

EM 23 DE AGOSTO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 25 DE AGOSTO DE 1934

EM 29 de AGOSTO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

Uma criança atropelada por um auto

SOFFREU FRACTURA DA BASE DO CRANEO

Um accidente impressionante, do qual saiu ferida gravemente uma criança, verificou-se hontem, em frente ao predio n. 361 da rua Cerqueira Daltro.

Brincava o menor Newton, de 10 annos, filho do sr. João Teixeira Lima, residente naquelle predio, defronte do mesmo, quando, inopinadamente, surgiu pela rua um automovel, que vinha desenvolvendo grande velocidade. A criança ainda tentou fugir ao vehiculo, mas foi colhida pelo para-choque, que a jogou a uma grande distancia, onde ficou desacordada.

Acudido por populares e por sua progenitora, que gritava lancinantemente, o menino foi levado ao posto de Assistencia do Meyer, onde se verificou que, além de innumeras contusões e escoriações generalizadas soffrera elle fractura da base do craneo, necessitando ser immediatamente hospitalizado. A isso, porém, se recusou a progenitora da infeliz criança, que a levou para a sua residencia.

A policia tomou conhecimento do facto.

Chocaram-se os vehiculos

LIGEIRAMENTE FERIDO UM JORNALISTA

Pela madrugada de hontem occorreu um choque de vehiculos, o automovel de praça n. 1.676 com o auto particular n. 17.426, do qual resultou sair ferido nos labios o proprietario deste ultimo e que nelle viajava, sr. Trindade Cruz, jornalista e director d'"O Radical".

O auto n. 1.676 era dirigido pelo motorista Eurico Bessa e o carro n. 17.426 era guiado pelo chauffeur Grimald de Oliveira Costa, tendo o encontro se verificado na Avenida Oswaldo Cruz.

A policia do 2º districto teve conhecimento da occurrencia, registrando-a.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — 4.º (kaki).

Official de dia ao Q. G. — capitão Werneck; medico de dia — capitão Palmeira; medico de promptidão — primeiro tenente dr. Camon; pharmaceutico de dia — primeiro tenente dr. Noronha; dentista de dia — civil Emmanuel; ronda: segundo tenente Manhães, segundo tenente Rangel, do 1.º; primeiro tenente Barreto, do 5.º; asp. Travassos, do 6.º e segundo tenente Reis, do B. C.; guarda da Policia Central — Waldemiro; guarda da Amortização — segundo tenente Silveira e sargento Pereira, do 6.º B. I.; guarda do Thesouro — asp. Alvrio, do 1.º B. I.; Prado — primeiro tenente Servulo, do 6.º B. I.; ronda especial — sargentos Bezerra, do segundo; Leite, do terceiro; Costa, do quarto; Carvalho, do sexto e Motta, do R. C.; ronda de empregados — sargentos Esperidião, do sexto; Jacob, do R. C.; Balbino, do R. C. e Alcides, do 3.º B. I.; musica de promptidão — sargento Jajah da Auditoria; piquete ao Q. G. — a do sexto B. I.; ordens A. P.: dois corneteiros do 1.º B. I.

No 2.º Batalhão — dia — ... Bueno; promptidão — segundo tenente Primo; no terceiro — dia — primeiro tenente Gastão; promptidão — asp. M. da Silva; no quarto — dia — primeiro tenente Paz; promptidão — segundo tenente I. Guimarães; no quinto — dia — capitão Manfredo; promptidão — segundo tenente Sobrinho; no sexto — dia — capitão Peres; promptidão — segundo tenente Olympio; no Regimento de Cavallaria — dia — capitão Cicero; promptidão — segundo tenente A. Guimarães; no C. S. Auxiliares — dia — capitão Telles; promptidão — asp. Oscar.

Junta de inspecção de saude — segundo tenente Benavides.

A região do Nordeste no Jardim Botanico

A CONFERENCIA DO DR. RODRIGUES DA SILVEIRA QUE SERÁ IRRADIADA HOJE

Continuando na série de palestras organizadas pela Directoria de Estatistica da Producção, a sua Secção de Publicidade fará irradiar hoje, quinta-feira, ás 19 horas, por intermedio da estação P.R.D.-5 (ondas de 214 metros), uma palestra do dr. Fernando Rodrigues da Silveira, sobre o thema "A região do nordeste no Jardim Botanico".

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Lapa e Cattete

ALUGA-SE sala de frente independente, 1º andar, mobiliada, com ou sem refeições, a cavalheiro ou casal, casa de tratamento, á rua Candido Mendes n. 30. Tem telephone.

ALUGA-SE uma sala mobiliada frenet de rua, entrada independente. Unico inquilino, banhos quente e frio, radio, na rua Benjamin Constant, 60. Gloria.

ALUGA-SE um sobrado, á travessa do Mosqueira, n. 4, Lapa; trata-se no bar.

Flamengo

ALUGAM-SE uma sala de frente muito espaçosa e com agua corrente e um quarto, bem mobiliados, com opitma pensão, á rua Senador Vergueiro, 111, e um pequeno quarto de fundos.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com pensão, para casal, á rua Paysandu' n. 103. Telephone: 5-3418.

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, com agua correnet e optima pensão; casaes desde 400$; á praia do Flamengo n. 12.

Botafogo

ALUGA-SE um bom quarto em casa de todo o respeito, á rua Alvaro Ramos n. 97.

ALUGA-SE quarto ou sala á rua S. João Baptista, 12 — Botafogo.

ALUGA-SE, em casa moderna, um quarto de frente, com ou sem moveis, a cavalheiro distinto, em casa de uma senhora de tratamento, á rua Senador Vergueiro, 186. Pede-se referencias.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Farani n. 41, praia de Botafogo.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE, no Posto 4, optimas casas, acabadas de construir, á rua 5 de Julho n. 114; chaves á rua Santa Clara, 119, e rua Toneleros, 291 a 295, com garage (chaves no local, com o vigia). Tratar cim N. Lobo, á Avenida Rio Branco, 91, 5º andar, sala 8. Phone: 3-1960.

ALUGA-SE optimo aposento, bem arejado, sem mobilia, com pensão, a um casal sem filhos ou a pessoas distintas, em casa de familia de tratamento, á rua Barata Ribeiro n. 539. Tracam-se referencias.

Laranjeiras

ALUGAM-SE duas salas de frente com entrada independente, a pessoas sérias, á rua Moura Brasil n. 53.

ALUGA-SE um optimo quarto para familia de alto trato, mesa de 1ª ordem. Hotel Parisiense, Laranjeiras, n. 21.

ALUGA-SE casa para familia, com cinco commodos e cozinha, despensa e tudo quanto é necessario, com grande terreno e laranjeiras e outras arvores frutiferas, na ladeira do Ascurra n. 135.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE uma casa na rua Maria Quiteria n. 60, tem quatro quartos, tres salas, copa, cozinha, despensa, garage e quartos de empregada. Informações pelo telephone: 5-0162. Chaves no Armazem Ipanema.

ALUGA-SE boa casa com todo o conforto, para familia de tratamento; aluguel: 600$000; á rua Nascimento Silva n. 84. Tel.: 2-567..., Ipanema.

Gavea

ALUGA-SE casa recentemente construida, com tres peças, banheiro e cozinha, por 270$000, Jardim Botanico, 729, tratar no Banco Credito Geral, á rua General Camara n. 56.

Santa Theresa

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia 51; está aberta. Informações, phone: 4-0985.

ALUGA-SE, á rua Almirante Alexandrino n. 663, optimo quarto mobiliado, para casal; boa alimentação. Telephone: 2-4017.

ALUGA-SE o predio da rua José de Alencar n. 53, Paulo Mattos, com duas salas, dois quartos e mais dependencias e jardim.

DIVERSOS

MAJESTIC HOTEL

Praia de Botafogo, 336, dispõe de bons quartos para casal, a preço commodos.

VENDE-SE um bom predio á Praça Ubujar n. 261, junto ao n. 1 da rua Dr. Garnier.

VENDE-SE casa com terreno de 15 x 50; á rua Dois de Dezembro. Tratar á rua S. José n. 6... com Mauricio.

VENDE-SE o predio da Avenida Automovel Club n. 3105, com boas accommodações. Entrada no lado, para automoveis. Ver no logar e informa-se com o sr. Elias na mesma Avenida n. 942.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.556

A excursão do interventor Benedicto Valladares á zona da Matta

O chefe do governo mineiro continúa sendo alvo de expressivas manifestações populares

Visitadas por s. ex. as cidades de Muriahé, S. Manoel, Patrocinio do Muriahé, Recreio, Tombos e Carangola

A viagem que o interventor Benedicto Valladares está emprehendendo pela Zona da Matta vem sendo coroada de exito.

Em todos os municipios que tem visitado, o interventor federal no Estado de Minas tem sido alvo das mais carinhosas manifestações de carinho e solidariedade.

O enthusiasmo com que o povo recebe a sua passagem, cumulando-o de manifestações, vem comprovar que a administração desenvolvida pelo sr. Benedicto Valladares á frente do Executivo mineiro, corresponde aos anseios do povo do seu Estado.

Publicamos, abaixo, as informações recebidas do nosso enviado especial junto á comitiva do interventor Benedicto Valladares.

PARTIDA DE LEOPOLDINA

CARANGOLA, 22 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Pelo telephone — Nossa partida de Leopoldina deu-se ás 17.30 horas. Grande multidão acclamou, com enthusiasmo, o nome do interventor Benedicto Valladares, no momento do embarque.

PASSAGEM POR RECREIO

CARANGOLA, 22 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Pelo telephone — A estada da comitiva interventorial em Recreio, districto de Leopoldina, foi de pequena duração. A grande massa popular que aguardava, na estação, a chegada do interventor mineiro, acclamou enthusiasticamente o dr. Benedicto Valladares.

EM PATROCINIO DO MURIAHE'

CARANGOLA, 22 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Pelo telephone — Revestiu-se de grande brilhantismo a manifestação prestada ao interventor Benedicto Valladares, em Patrocinio do Muriahé. Em nome do povo falou, na Praça da Estação, o pharmaceutico José Abilio. Agradeceu, em nome de s. ex., o dr. Carlos Luz, secretario do Interior, que pronunciou magnifico discurso. Falou, ainda, a menina Irene, que offereceu lindo ramalhete de flores ao dr. Benedicto Valladares, tendo respondido, em eloquente discurso, o dr. Mario Mattos, director da Imprensa Official do Estado.

PASSAGEM POR MORRO ALTO

CARANGOLA, 22 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Pelo telephone — A' passagem da comitiva interventorial por Morro Alto, houve grande manifestação popular ao dr. Benedicto Valladares. A gare achava-se literalmente cheia. Foram offerecidos a s. ex. varios ramalhetes de flores naturaes. Falou, saudando o chefe do governo mineiro, a menina Nadir Guedes. Em nome do interventor, agradeceu, em brilhante discurso, o dr. Javert de Souza Lima.

A CHEGADA A MURIAHE'

CARANGOLA, 22 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Pelo telephone — A chegada da comitiva a Muriahé, deu-se ás 23 horas, entre vibrantes applausos da multidão. Em nome do povo, falou o dr. Annibal de Souza, que saudou o sr. Benedicto Valladares, com brilhantes palavras. Agradeceu o interventor mineiro, produzindo magnifico discurso.

No banquete que se realizou ás 24 horas, discursou, em nome do municipio, o dr. Orlando Barzosa, que proferiu bella oração. Em eloquente improviso, o interventor Benedicto Valladares, agradeceu, sendo o seu discurso entrecortado de applausos. Disse s. ex. que se sentia satisfeito por encontrar-se no meio do povo e com o povo, porque delle havia saido. Accrescentou que, sendo delegado da soberania popular, devia governar com democracia e justiça e era isso que procurava fazer.

Realizou-se, a seguir, grandioso baile no club local, onde s. ex. foi saudado pela senhorita Maria Estella de Faria. Em agradecimento, falou em nome do interventor, o dr. Mario Mattos, que proferiu bellissima oração.

EM S. MANOEL

CARANGOLA, 22 (Do enviado especial dos "Diarios Associados" — pelo telephone) — Proseguindo a viagem, o interventor Benedicto Valladares recebeu grande homenagem em S. Manoel, onde falou o dr. José Lindolph saudando o chefe do governo mineiro. O dr. Benedicto Valladares, em agradecimento, produziu rapido, mas eloquente discurso.

Dirigiram-se a seguir ao edificio da Prefeitura local onde foi servido finissimo "lunch". Ahi falaram a sra. Marietta Guarilia Bravo e o padre, que pronunciou brilhante discurso.

S. Excia. visitou o grupo escolar local e dirigiu-se, a seguir, á Estação, onde embarcou entre constantes acclamações.

Na passagem por Faria Lemos, S. Excia. recebeu expressiva homenagem, estando a Estação completamente cheia.

Serenados os applausos, falou, em nome do povo, o dr. Ganir de Castro e Silva, tendo agradecido o dr. Mario Matos, com brilhantissimo discurso.

PASSAGEM POR POMBOS

CARANGOLA, 22 (Do enviado especial dos "Diarios Associados" — pelo telephone) — No trajecto de Muriahé á Carangola, s. excia. recebeu deslumbrantes manifestações em todas as estações por que passou. Releva notar as homenagens prestadas em Pombos, onde enorme massa popular aguardava a passagem de sua excia.

A "gare" encontrava-se literalmente cheia. S. ex. desceu entre acclamações da população. Tocava uma banda de musica. Viam-se numerosos cartazes de "boas-vindas". Em nome do povo falou o doutor Dario Campos Barros, que pronunciou bellissimo discurso, sendo vivamente applaudido. Falou ainda o senhor Eduardo Lobato Hoeskein, secretario da Prefeitura, que proferiu brilhante oração, em que fez um relato da vida do Municipio e de suas necessidades mais urgentes. Falou tambem uma normalista; e uma interessante menina, saudou s. ex. em nome dos estudantes primarios. S. ex. agradeceu, em bello improviso.

O dr. Benedicto Valladares, após os discursos visitou, em automovel a Usina de Força e Luz de Gombos, onde teve opportunidade de ver o valor das obras alli realizadas.

GRANDE MANIFESTAÇÃO EM CARANGOLA

CARANGOLA, 22 (Do enviado especial dos Diarios Associados—Pelo telephone) — Chegámos a Carangola ás 20,40 horas. Cerca de 5.000 pessoas, aguardavam o desembarque de s. ex. com enorme enthusiasmo.

Prestou continencia na estação a Escola de Instrucção Militar dos gymnasios locaes.

Entre grande massa popular, sua excellencia se dirigiu a pé até defronte do Hotel Central onde ficou hospedado. Ahi falou, em nome do povo, o dr. Edgard Guimarães, membro do Conselho Consultivo, que pronunciou magnifico discurso. A seguir, falou o dr. Sebastião José de Souza, em nome das classes conservadoras. Terminou entre applausos da multidão.

Em nome da "Liga Operaria 21 de Abril" falou o sr. Nelson Filho de Souza, que, hypothecando a solidariedade da Liga, saudou s. ex. em nome do proletariado. Ainda em nome do operariado falou o sr. Funchal Garcia. Pela classe estudantina saudou o sr. Benedicto Valladares o academico José Fernandes da Silva.

Agradecendo, s. ex. pronunciou brilhante discurso, com vibrantes applausos da massa popular, que o acclamava calorosamente.

Realizar-se-á, ainda hoje, o banquete offerecido a s. ex., no salão do Cine-Brasil.

Haverá, tambem, baile no Club Carangola, offerecido pela sociedade local.

Após o banquete de cem talheres, realizou-se o grandioso baile no Club Carangola.

Ao "champagne" falou o dr. Waldemar Soares, que pronunciou eloquente discurso de saudação e agradecimento a s. ex., tendo feito elogioso estudo sobre cada secretario do governo.

O sr. Benedicto Valladares agradeceu, pronunciando bello discurso. Levantou o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas o dr. Luiz Barreto de Menezes, juiz municipal.

No baile, saudando a comitiva, em nome da mulher carangolense, falou o dr. João Paes Barreto, juiz de direito.

Foram admittidos, hontem, á cotação official os novos titulos da divida mineira, tendo sido cotadas a 184$000 as apolices do valor nominal de 200$000, sendo vendidos 1.235 titulos

(Continuação da 1ª pag.)

aceitação, que augura o successo da recente operação financeira do governo mineiro.

Foi muito favoravel a cotação obtida pelas apolices, fixada em 184$, isto é, apenas dezeseis por cento abaixo do valor nominal dos titulos.

As operações attingiram o total de 1.235 apolices negociadas durante o dia: é um numero já bastante expressivo e animador.

Através dos commentarios e da atmosphera que se observam em torno do accôrdo financeiro de Minas, verifica-se que a tendencia é para maior intensificação das operações.

O mercado recebeu muito bem o lançamento das apolices, como bem se póde ver da sua cotação. Vale dizer que se pronunciou um juizo collectivo de approvação e applauso ao plano financeiro do governo de Minas.

Auxiliado pelo consorcio de Bancos que assignou o accôrdo de uniformização da divida mineira, o governo de Minas conseguirá, em tempo relativamente breve, esgotar a emissão de apolices que acaba de realizar. Tem-se que attender, por um lado, ao vulto do emprestimo, mas, por outro, não são de desprezar o processo de lançamento dos titulos e as vantagens que o sorteio offerece.

PALAVRAS DO CORRETOR LUCRECIO FERNANDES

Solicitado pel'O JORNAL, o senhor Lucrecio Fernandes, corretor de fundos publicos, manifestou suas impressões pelas seguintes palavras:

— O emprestimo de Minas para uniformização da sua divida, está sendo muito bem aceito.

As apolices, negociadas hoje em Bolsa, foram cotadas a 184$000.

O governo de Minas ainda não terminou a impressão de cautelas, de maneira que as vendas estão sendo realizadas, por emquanto, contra recibos dos Bancos que assignaram o accôrdo.

E' bem promissor o successo inicial do lançamento dos novos titulos mineiros.

FALA O SR. HUGO HAMANN

O sr. Hugo Hamann, outro corretor de titulos publicos, a quem solicitámos tambem impressões sobre o ambiente que cerca o novo emprestimo de Minas, expendeu assim sua opinião:

"As apolices da divida mineira, emittidas de conformidade com os decretos que regulam o plano de unificação recentemente elaborado, deviam ter sido admittidas á cotação official da Bolsa, hontem, mas não foram. Hoje é que foram, pela primeira vez cotados officialmente.

Ha varios dias, porém, os Bancos que assignaram o accordo financeiro com o governo de Minas vêm realizando operações por meio de "memoranda".

E' muito lisonjeira a aceitação que vêm encontrando as novas apolices mineiras.

A operação financeira que o governo de Minas acaba de realizar com alguns Bancos está destinada a um franco successo. E' um plano altamente intelligente, e, pelas circumstancias do momento, é o melhor que se poderia ter posto em pratica em relação ás dividas mineiras.

Concorre grandemente para a boa aceitação que têm encontrado as novas apolices o processo intelligente por que estão sendo lançadas no mercado. Os Bancos vão collocando os papeis progressivamente, evitando, assim, que os demais se depreciassem, em vista de um grande accumulo de novos titulos.

Se as apolices da uniformização da divida mineira fossem negociadas sem restricção alguma, os portadores de outros papeis se apressariam em negocial-os, ainda que em condições um pouco desfavoraveis, para adquirir os novos titulos. Estes estão em situação privilegiada devido ao sorteio de premios a que têm direito de concorrer os portadores. E' uma das causas da sua grande aceitação."

AS IMPRESSÕES DO SR. JORGE DE SOUZA GOMES

O sr. Jorge de Souza Gomes, allegando sua qualidade de corretor de cambiaes, e não de fundos publicos, excusou-se de não descer a maiores commentarios. De um modo geral, considera o emprestimo que o Estado de Minas acaba de lançar uma operação habil, que revela uma alta comprehensão das operações financeiras. A impressão colhida de todos os interessados é unanime em reconhecer a sua utilidade, no estado em que se encontravam as finanças de Minas.

Passando a dizer que os novos titulos, como em geral acontece, serão negociados em grande escala nos primeiros tempos de sua collocação no mercado, adverte o sr. Jorge de Souza Gomes que a emissão demorará muito a ser esgotada. O emprestimo é de tal vulto que o mercado não poderá absorver, em curto prazo, as apolices que foram emittidas em virtude delle.

Terminando suas considerações, o sr. Jorge de Souza Gomes lembrou o emprestimo municipal, que foi muito bem aceito, e até hoje, decorridos dois annos, não tem ainda collocadas todas as apolices a elle correspondentes.

OUVINDO O SR. JOSE' DE MATTOS FONSECA

Falando a O JORNAL, o corretor José de Mattos Fonseca principiou por declarar que as operações até agora realizadas, como é natural, não assumiram ainda grande vulto.

O exito, entretanto, que obtiveram autoriza a prever negociações muito mais vultosas, á medida que os Bancos, encarregados da venda das apolices, forem intensificando o lançamento das mesmas no mercado.

A opinião geral em torno do accôrdo financeiro, realizado ha pouco pelo governo de Minas, é de todo favoravel. Trata-se de uma operação lucrativa, muito bem idealizada e com um plano de execução não menos habil.

O recurso dos premios, por meio de sorteios, é um expediente de grande alcance, que muito valoriza o papel e o colloca em posição privilegiada em relação aos demais.

Tudo faz crer que o emprestimo mineiro, recentemente lançado, alcançará completo successo.

O MINISTRO DE CUBA NO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. Agamemnon Magalhães recebeu hontem a visita do ministro de Cuba, sr. José Manoel Carbonell, que se fez acompanhar do seu secretario, sr. Gonzalo Guell, com que se manteve em demorada palestra.

Agradecimento do Instituto Historico ao titular das Relações Exteriores

Em virtude de communicação official do Itamaraty, relativa á inauguração de dois marcos assignalando a intersecção da direcção do meio decimo da nascente principal do rio Taroira com o rio Jiuié, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu da Sociedade de Geographia Rio de Janeiro e do Instituto Historico e Geographico do Brasil, um telegramma de agradecimento.

Naquellas communicações, o ministro José Carlos de Macedo Soares tambem fazia referencias a outras informações fornecidas pelo coronel Themistocles F. de Souza Brasil, chefe da commissão de limites do sector Oéste.

CASA GRANDE & SENZALA

COMO A CRITICA AMERICANA RECEBEU O LIVRO DE GILBERTO FREYRE

Do "Books Abroad", revista americana de critica e bibliographia, traduzimos a seguinte nota sobre "Casa Grande & Senzala":

"Este penetrante estudo, em grande parte baseado na vasta quantidade de chronicas e notas de viagem de estrangeiros (principalmente portuguezes, inglezes e francezes), que, entre o seculo dezeseis e o dezenove, visitaram o Brasil ou lá residiram, é uma sondagem critica de mais de tres seculos de regimen colonial naquelle paiz.

Póde-se affirmar com segurança que poucos livros se têm publicado ultimamente sobre o Brasil mais dignos de consideração, do ponto de vista scientifico. Além do que, o sr. Freyre, sem sacrificio de uma solida e honesta cultura, reune a essa qualidade um modo fascinante de dizer as coisas. Conservando-se sempre um historiador critico, communica-nos a atmosphera do periodo que estuda.

Carlyle escreveu que a funcção da historia era ligar o dia de hoje ao de hontem. O autor de "Casa Grande & Senzala" conseguiu admiravelmente estabelecer essa ligação. Elle não sómente tornou para nós uma realidade palpitante o periodo de colonização do Brasil, com todas as suas virtudes e todos os seus defeitos: tornou-o tambem parte vital do presente.

Deve-se salientar que "Casa Grande & Senzala" não é um simples retrato da vida e do passado brasileiro nos seus aspectos exteriores ou pittorescos. O autor venceu a tentação de tratar das casas-grandes, dos senhores de engenho e dos escravos negros, como um panorama movimentado e cheio de côr do regimen escravocrata nos tropicos, regimen um tanto semelhante ao que vigorou no sul do nosso paiz antes da guerra civil. Em vez disto, o livro em apreço é, nos limites de um só volume, um estudo fundamental do que se póde chamar a historia humana do Brasil no seu todo, nas suas raizes: a vida economica, a vida intima ou domestica, os costumes.

Talvez a melhor parte do livro seja o capitulo inicial, em que o sr. Freyre, com agudeza e penetração rara, trata das tendencias geraes da colonização portugueza do Brasil e da formação de uma sociedade agraria, escravocrata e hybrida.

O autor salienta o successo da colonização portugueza nos tropicos, contrastando-o com o fracasso de esforços francezes, inglezes, hollandezes e até hespanhóes. Defendendo essa these, attribue aquelle successo a condições peculiares de formação racial do povo portuguez, a sua falta de reserva sexual entre gentes de côr, o caracter especialissimo do catholicismo lusitano, etc. O capitulo segundo trata do indigena, o terceiro das antecedentes e predisposições do colonizador portuguez, o quarto e o quinto, do escravo negro na vida sexual e de familia do brasileiro. Os ultimos dois capitulos apoiam o ponto de vista do autor: que muitos dos males attribuidos á raça negra, entre as quaes, a superexcitação sexual, não são inherentes ao africano, mas resultaram do systema escravocrata.

O prefacio traz pormenorizada relação critica do material de que se serviu o autor e registra tambem os archivos, em Portugal e no Brasil, e as bibliothecas, nos Estados Unidos, de que se utilizou.

Infelizmente, "Casa Grande & Senzala" appareceu com muitos erros de revisão, notando-se tambem a falta de um indice. São deficiencias que, certamente, serão corrigidas em edições futuras. Tambem se deve observar que o livro ganharia em cohesão e clareza se melhor condensado: os ultimos dois capitulos nos dão a impressão de demasiadamente longos.

Dentre outros pequenos defeitos, salientaremos a excessiva emphase do autor na documentação que offerece de irregularidades sexuaes entre brancos e negras.

Está em preparo uma edição ingleza de "Casa Grande & Senzala". Quando apparecer, teremos em nossa lingua um livro excellente para os estudiosos dos problemas de raça e de cultura, tal como os têm tratado os Huntington, os Boas, os Ellis e tambem para os que se interessam pelo Brasil e não se acham familiarizados com a lingua portugueza."

NOVA ORIENTAÇÃO CAMBIAL NA INGLATERRA

OS REPRESENTANTES DE BANCOS E CAMBISTAS PARISIENSES ESTÃO UM POUCO DESNORTEADOS

PARIS, 22 (Havas) — A nova orientação que se attribue ao controle cambial britannico attrahiu a attenção dos meios interessados de Paris. Ouvidos a respeito, os representantes dos bancos e os cambistas se mostravam, uns reticentes, outros na ignorancia do que realmente occorria, e muitos pareciam até certo ponto desnorteados pelas fluctuações da moeda britannica.

Os intermediarios que agem habitualmente por conta do controle inglez não queriam evidentemente descobrir suas intenções ou sua linha de conducta afim de não facilitar o jogo da especulação que difficultaria suas iniciativas.

Nota-se todavia que o controle inglez, já hontem tinha diminuido a sua actividade e cessado mesmo completamente de funccionar pela manhã para reapparecer perto do meio dia.

Assignala-se nos meios bolsistas, que o dollar se retrahiu nas mesmas proporções que a libra.

Hoje, comtudo, o controle inglez voltou a agir com firmeza e francamente desde a abertura da sessão official e elevou a cotação da libra de 76,00 para 76,15 e 76,21.

Muito grave a situação cubana

NO CAMPO MILITAR DE COLUMBIA FOI DESCOBERTA UMA CONSPIRAÇÃO COM O FIM DE LEVAR O CORONEL BAPTISTA A DERRUBAR O GOVERNO ACTUAL E PROCLAMAR A DICTADURA

HAVANA, 22 (Havas) — Depois de alguns mezes de calma, a situação cubana é novamente muito grave. A greve dos empregados dos serviços postaes, considerada, primeiro, como não tendo importancia, estende-se progressivamente no interior do paiz.

Todas as communicações estão paralysadas. Os communistas ameaçam fazer saltar a dynamite todos os trens postaes ou lançar a ordem de greve geral, caso o governo constranja os machinistas a continuar no trabalho.

De outro lado, causou viva emoção em toda a ilha o processo contra dois officiaes superiores, accusados de trafico de estupefacientes.

A CONSPIRAÇÃO

HAVANA, 22 (Havas) — No campo Colombia, séde do Estado Maior do Exercito, foi descoberta uma conspiração, que tinha por fim forçar o coronel Baptista a expulsar do poder o presidente Mendieta e proclamar a dictadura militar.

Foram presos vinte officiaes, entre elles Angel Echevera e o capitão Eriz, que serão julgados summariamente.

Em Pinar del Rio, o capitão Maroi Fernandez, que chefiava a conspiração naquella cidade, foi morto, quando resistia aos soldados enviados de Havana para abafar o movimento.

FUZILAMENTOS

HAVANA, 22 (Havas) — Affirma-se que um tenente coronel e dois soldados foram fuzilados em consequencia da descoberta de uma conspiração no exercito cubano.

O presidente Gabriel Terra e sua comitiva embarcaram hontem, á noite, para S. Paulo

(Conclusão da 1.ª pagina)

sua comitiva, com formalidades identicas ás de sua recepção.

Grupo formado na "gare" da estação D. Pedro II, vendo-se os srs. Getulio Vargas e Gabriel Terra e suas exmas esposas

A COMITIVA PAULISTA DO PRESIDENTE TERRA, NO MONROE

Esteve hontem em visita ao ministro da Justiça a comitiva que acompanha o presidente Gabriel Terra a S. Paulo e é constituida do secretario do sr. Armando de Salles, dr. Marcio Munhoz, do official de gabinete dr. Rodolpho Queiroz; do commandante do 2.º Batalhão da Força Publica, tenente-coronel Octaviano Gonçalves da Silveira, e do capitão João de Quadros, ajudante de ordens do interventor paulista.

O tenente-coronel Octaviano da Silveira foi posto á disposição do presidente uruguayo durante a sua permanencia em S. Paulo.

Com o ministro Vicente Ráo conferenciou demoradamente o dr. Marcio Munhoz, secretario do sr. Armando de Salles, sobre as providencias para a viagem do sr. Gabriel Terra.

A RECEPÇÃO DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA EM POÇOS DE CALDAS

O programma organizado pelo prefeito Assis Figueiredo

O sr. Assis Figueiredo, prefeito de Poços de Caldas, organizou definitivamente o programma dos festejos que se realizarão naquella importante estancia hydro-mineral por occasião da visita que ali vae fazer o presidente Gabriel Terra.

Aproveitando essa visita, que se verificará amanhã, o chefe do executivo municipal de Poços de Caldas inaugurará, com brilhantismo desusado, a temporada official.

O programma é o seguinte:

I — Torneio de tennis entre o Fluminense, Country Club do Rio; Paulistano e Sociedade Harmonia de São Paulo; II — Torneio inter-clubs, disputa da taça "Presidente Gabriel Terra"; III — Torneios hippicos entre os principaes cavalleiros da Sociedade Hippica Paulista e Força Publica de São Paulo; IV — Torneio de esgrima, pelos melhores esgrimistas da Paulicéa; V — Festas nocturnas no Casino e no seu luxuoso salão de festas.

O presidente Terra e sua exma. esposa, no Guanabara, quando foram apresentar as suas despedidas

Grupo feito por occasião da entrega ao presidente Terra do diploma de doutor "honoris-causa" que lhe foi conferido

A RECEPÇÃO DO PRESIDENTE TERRA NA CAPITAL BANDEIRANTE

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — E' esperado, officialmente, amanhã, nesta capital, o presidente do Uruguay, senhor Gabriel Terra, que deverá desembarcar ás 10 horas, na estação da Luz.

S. excia. que viajará em companhia de sua excellentissima esposa e do ministro das Relações Exteriores, sr. José Arteaga, além de outros auxiliares do seu governo, que compõem a sua comitiva, será aqui recebido com todas as honras protocollares, comparecendo ao seu desembarque o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, e sua excellentissima senhora, as casas civil e militar da interventoria, todos os secretarios de Estado, chefe de Policia e prefeito municipal de S. Paulo, membros do Conselho Consultivo do Estado, commandante da 2ª Região Militar e seu estado maior, commandante da Força Publica e da Guarda Civil, desembargadores da Côrte de Appellação, magistrados e membros do Ministerio Publico, officialidade do Exercito e da Milicia Estadual, corpo consular, membros da colonia uruguaya domiciliada em S. Paulo, reitores e professores da Universidade de S. Paulo e altos funccionarios do Estado e da Municipalidade.

A tropa disponivel da Força Publica em uniforme de grande gala, prestará as continencias militares, formando em toda a extensão da Estação da Luz.

O DESEMBARQUE

Trocados os cumprimentos entre o illustre visitante e as autoridades, o sr. Gabriel Terra, em carro do Estado, será conduzido ao palacete Prates, escoltado pelos lanceiros da Milicia Estadual, em grande uniforme. No carro presidencial, ao lado de s. excia. tomará logar o sr. Armando de Salles Oliveira. Outros automoveis serão occupados pelos secretarios de Estado e mais autoridades civis e militares.

O presidente do Uruguay que se demorará pouco nesta capital, embarcará depois de amanhã, ás 15,30 horas, para Poços de Caldas, onde fará uma estação durante 15 dias.

O PROGRAMMA DAS HOMENAGENS AO SR. GABRIEL TERRA EM S. PAULO

O programma da recepção ao presidente Terra, em S. Paulo, salvo modificações que, á ultima hora, venha a soffrer, ficou assim organizado:

10 horas — chegada á estação da Luz — trajes civil: frack e cartola; militares: 2º uniforme;

11 horas — visita do ministro das Relações Exteriores do Uruguay ao interventor federal no Palacio da Cidade;

13 horas — almoço na intimidade, no palacete Prates;

16,30 horas — visita ao Butantan.

21 horas — banquete no Theatro Municipal, offerecido pelo interventor federal;

24 horas — baile no Club Commercial — traje: civis, casaca; militares, uniforme de grande gala.

Dia 24:

13 horas — almoço offerecido pelo presidente Terra ao sr. Armando de Salles Oliveira;

15,30 horas — partida para Poços de Caldas.

PONTO FACULTATIVO, HOJE, EM S. PAULO

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Em homenagem ao presidente Gabriel Terra, foi decretado ponto facultativo, para amanhã, nas repartições publicas do Estado.

Um sargento do Exercito apanhado por um auto

O sargento do exercito Ladislão Freitas, residente á rua Gravatá n. 28, em Marechal Hermes, ao atravessar a rua São Clemente, foi colhido pelo auto particular numero 2070, dirigido pelo seu proprietario Francisco de Assis Rosa, morador á rua Humaytá n. 193.

A victima soffreu contusões na perna direita, no braço esquerdo e na região lombar, sendo levada ao Posto Central de Assistencia pelo proprietario do auto causador do desastre.

O commissario dr. Moutinho dos Reis, do 3º districto, registrou o facto e a respeito será aberto inquerito.

Approvado o novo quadro para cabineiros da Central

O chefe do Trafego da Central do Brasil, approvou, hontem, o novo quadro para os cabineiros das diversas estações daquella ferrovia.

Conferencia Judaica Mundial

Os relatorios dos comités encarregados da boycotagem da Allemanha

GENEBRA, 22 (Havas) — A conferencia judaica mundial realizou, hontem á noite, mais uma sessão.

A commissão de boycotagem da Allemanha ouviu a leitura dos relatorios dos comités dos diversos paizes sobre os resultados dessa acção obtidos até agora.

O sr. Henriques, secretario da "Jewish Representative Council for Boycott of German Goods an Services", expoz os resultados da campanha na Inglaterra, onde o "Labour Party and Unions" collaboram activamente com as organizações judaicas na boycotagem.

O orador propoz a constituição de uma commissão central para dirigir a acção em todos os paizes e a creação de um banco central de propaganda para animar e desenvolver a propaganda contra as mercadorias allemãs.

O representante americano expoz a situação nos Estados Unidos e declarou que auxiliam a acção de boycotagem dos productos germanicos mais de quatro milhões de judeus americanos, mais de vinte milhões de americanos pertencentes á Confederação Geral do Trabalho e alguns milhões de americanos das igrejas catholicas e protestantes.

Nos ultimos doze mezes, as importações allemãs nos Estados Unidos tinham diminuido de 42 por cento, ao passo que o valor de mercadorias americanas importadas na Allemanha, no mesmo periodo, tinha augmentado de vinte milhões de dollares.

Os delegados de outros paizes declararam que a acção devia continuar até ao momento em que os judeus allemães fossem reintegrados nos seus direitos.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 24,0.
Minima: 16,3.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 22 A'S 18 HORAS DO DIA 23

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes e nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes e nevoeiro, salvo a léste, onde de instavel, ou chuvas, passará a bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade, forte, por vezes nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os de suéste e nordéste, sujeitos a rajadas esparsas.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 21º dia util: Montepio Civil da Viação, de L a Q.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 179, em 22 de agosto de 1934:

10910 — 200:000$000 — S. Paulo.
24344 — 100:000$000 — S. Paulo.
15799 — 20:000$000 — Rio.
19393 — 10:000$000 — Belém.
23358 — 5:000$000 — Santa Cruz — Rio Grande do Sul.
11369 — 3:000$000 — Curityba.
2796 — 2:000$000 — S. Paulo.
23404 — 2:000$000 — Rio.

E mais 8 premios de 1:000$, 21 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 40$000.

Funebres

HENRIQUE MARTINS PINHEIRO JUNIOR

(Fallecido em Leysin)

✝ Chegando hoje pelo "Alsina" o corpo de Henrique Martins Pinheiro Junior, sua viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos Suzanne David de Sanson Martins Pinheiro, Rita Martins Pinheiro, Emilio de S. Felix Simonsen e familia (ausentes), Raul David de Sanson e familia e Roberto David de Sanson e familia convidam seus parentes e amigos para o enterro que sairá hoje do Caes do Porto.